



SPGL SINDICATO DOS PROFESSORES DA GRANDE LISBOA



ELEIÇÕES

SPGL 2015/2019

Corpos Gerentes . Conselho Geral . Conselho Fiscal

14 MAIO

VOTE

Como Votar

Leia com atenção as seguintes instruções para votar

Eleição dos Corpos Gerentes, Conselho Fiscal e Conselho Geral para o quadriénio 2015-2019

Cara(o) associada(o),

No próximo dia 14 de maio de 2015, decorre a votação para os Corpos Gerentes, Conselho Fiscal e Conselho Geral do SPGL para o quadriénio 2015-2019.

O processo de votação será efetuado por escrutínio secreto, direto e universal. A divulgação dos programas das listas concorrentes, bem como dos locais e horários de funcionamento das Mesas de Voto, é feita através da revista **Escola-Informação** e no **site do SPGL** cuja consulta é essencial para uma votação informada e consciente.

Para votar, a(o) colega tem à sua disposição duas modalidades – presencial ou por correspondência. No caso de optar pela modalidade **por correspondência**, deve proceder da seguinte forma:

- 1 – preencher os boletins de voto;
- 2 – introduzir os boletins de voto, depois de preenchidos, no **envelope branco** e fechá-lo;
- 3 – introduzir este envelope branco e a credencial no **envelope de remessa livre**;
- 4 – enviar, tão rapidamente quanto possível para precaver eventuais atrasos dos correios, o **envelope de remessa livre** (não carece de selo, basta colocá-lo num marco do correio).

Nota muito importante: Para o tipo de correio em causa (Remessa Livre), é de contar com um **possível atraso de 5 dias na distribuição**.

Caso prefira a modalidade **Presencial**, deverá consultar, na revista Escola-Informação ou no site do SPGL, os locais e horários de funcionamento das Mesas de Voto e, no **dia 14 de maio de 2015**, dirigir-se a uma delas, munido do Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão ou de qualquer outro documento identificativo com fotografia.

Todas as mesas terão à disposição dos associados um exemplar da revista Escola-Informação com os textos em que os proponentes justificam as suas propostas.

Leia com atenção as seguintes instruções para votar

Eleição dos Corpos Gerentes, Conselho Fiscal e Conselho Geral para o quadriénio 2015-2019

Cara(o) associada(o),

No próximo dia 14 de maio de 2015, decorre a votação para os Corpos Gerentes, Conselho Fiscal e Conselho Geral do SPGL para o quadriénio 2015-2019.

O processo de votação será efetuado por escrutínio secreto, direto e universal. A divulgação dos programas das listas concorrentes, bem como dos locais e horários de funcionamento das Mesas de Voto, é feita através da revista **Escola-Informação** e no **site do SPGL** cuja consulta é essencial para uma votação informada e consciente.

Para votar, a(o) colega tem à sua disposição duas modalidades – presencial ou por correspondência. No caso de optar pela modalidade **por correspondência**, deve proceder da seguinte forma:

- 1 – preencher os boletins de voto;
- 2 – introduzir os boletins de voto, depois de preenchidos, no **envelope branco** e fechá-lo;
- 3 – introduzir este envelope branco e a credencial no **envelope de remessa livre**;
- 4 – enviar, tão rapidamente quanto possível para precaver eventuais atrasos dos correios, o **envelope de remessa livre** (não carece de selo, basta colocá-lo num marco do correio).

Nota muito importante: Para o tipo de correio em causa (Remessa Livre), é de contar com um **possível atraso de 5 dias na distribuição**.

Caso prefira a modalidade **Presencial**, deverá consultar, na revista Escola-Informação ou no site do SPGL, os locais e horários de funcionamento das Mesas de Voto e, no **dia 14 de maio de 2015**, dirigir-se a uma delas, munido do Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão ou de qualquer outro documento identificativo com fotografia.

Nos concelhos de Alcanena, Almeirim, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Golegã, Salvaterra de Magos, Torres Novas, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Azambuja e Vila Franca de Xira que têm feriado municipal no dia 14 de maio, a votação decorrerá de acordo **com as regras do voto condicional, na véspera, dia 13 de maio** nas mesas de voto previstas para aqueles concelhos na revista Escola Informação.

Todas as mesas terão à disposição dos associados um exemplar da revista Escola-Informação com os textos em que os proponentes justificam as suas propostas.

ficha técnica:

Diretor: António Avelãs .**Chefe de Redação:** Manuel Grilo . **Conselho de Redação:** Luis Viana, Joaquim Veiguiha, Adriana Guerreiro, Carla Carvalho, Isabel Pires . **Redação:** Lígia Calapez (Jornalista). **Fotojornalista:** Paulo Machado . **Design Gráfico e Paginação:** Dora Petinha . **Capa:** Dora Petinha **Composição:** Luísa Pereira . **Revisão:** Luísa Pereira . **Impressão:** CLIO BY RIP-ARTES GRÁFICAS, LDA. Rua do Rio, 28-Parque Industrial da Bajoca, Sacotes, 2725-524 Mem Martins. Edição e Propriedade de: **Sindicato dos Professores da Grande Lisboa**, Rua Fialho de Almeida, 3, 1070-128 Lisboa . NIPC: 501057528 Periodicidade: Mensal. Tiragem: 17 500 Depósito legal: 9157/85 . ICS: 109893.



2015|19

LISTA **A**

A FORÇA DOS PROFESSORES

14|MAIO





I LUTAR POR UMA SOCIEDADE MAIS DEMOCRÁTICA

As eleições para o SPGL vão realizar-se num momento em que o país vem vivendo uma grave crise económica e social. O empobrecimento, o aumento das desigualdades sociais e do desemprego, o ataque às funções sociais do Estado tiveram e continuam a ter repercussões nefastas na vida dos trabalhadores e das suas famílias e também, naturalmente, na vida dos educadores, dos professores e investigadores. Os direitos económicos e sociais foram restringidos, nomeadamente o direito a uma educação de qualidade para todos. O recrudescimento da política neoliberal teve igualmente reflexos gravosos na vida e na dinâmica dos sindicatos e na sua atividade específica. Por um lado, as condições de participação cívica e sindical dos trabalhadores foram comprometidas por via legislativa (veja-se o retrocesso dos direitos sindicais impostos na revisão do Código de Trabalho e da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas) e por via administrativa (de que são exemplo as dificuldades de participação/ realização de reunião sindical, que a recusa de dispensa de trabalho aos delegados eleitos para o nosso 5º Congresso bem ilustra); por outro lado, devido ao desemprego, precariedade e cortes salariais, a situação financeira dos sindicatos agravou-se, dificultando-se assim a sua atividade. O efeito destas condicionantes e suas repercussões na esperança e disponibilidade subjetiva para a participação na luta cívica e, particularmente, sindical não se pode ignorar. Porém, não obstante estas dificuldades, o movimento sindical português não desiste e tem vindo a resistir e a dificultar o caminho dos que, como o atual governo, promovem o retrocesso

social, e mesmo civilizacional, para melhor consolidarem o seu poderio financeiro e económico, apoiando-se no que o capitalismo tem de mais desumano. Ao longo do mandato que agora termina, o SPGL tem estado na primeira linha desta resistência, organizando, apoiando e incentivando os professores, educadores e investigadores ao combate, quer no quadro dos seus objetivos específicos, quer no âmbito dos objetivos comuns a todos os trabalhadores, alicerçados na convicção de que a esperança só morre nos que desistem de lutar.

O SPGL tem desenvolvido esta ação de forma continuada e consequente, na maioria das vezes no âmbito da FENPROF, da Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pública ou da CGTP-IN, ao mesmo tempo que ativamente tem incentivado e procurado o alargamento da ação com outros sindicatos e tem apoiado várias movimentações sociais de índole progressista, enquanto meios informais mas dinâmicos de oposição à barbárie que nos querem impor.

Os tempos que se avizinham são de grandes incertezas, mas convidam à esperança ativa: no plano nacional, o calendário de eleições legislativas e presidenciais abre janelas de esperança para algumas transformações urgentes e necessárias; no plano europeu, alguns ventos de mudança permitem-nos sonhar com uma Europa social, económica e politicamente solidária, ao invés desta Europa onde o poder financeiro destrói as economias dos países mais débeis, designadamente a de Portugal. Neste contexto, o movimento sindical deverá cumprir o seu papel de organizador da luta por uma sociedade que valorize a humanidade dos humanos, incremente o direito ao trabalho com direitos, promova uma vida digna para todos e releve, em particular, o valor emancipador da educação. É neste quadro que vão realizar-se, no

próximo dia 14 de maio, as eleições para os corpos gerentes do nosso sindicato para o quadriênio 2015-2019. Conscientes da importância que o SPGL tem para os professores e para o movimento sindical português e do seu potencial de luta em defesa de uma Escola de qualidade para todos, bem como dos interesses e direitos profissionais dos professores, educadores e investigadores, candidatamo-nos com entusiasmo às eleições, sob a sigla **Lista A, SPGL - A Força dos Professores**.

Situamo-nos numa linha de continuidade do trabalho desenvolvido pelos corpos gerentes que agora terminam o seu mandato, sem que tal posição nos iniba, antes nos comprometa, com uma análise crítica do que funcionou bem e do que funcionou menos bem, para melhor respondermos aos problemas profissionais dos professores, educadores e investigadores e às exigências de defesa da qualidade da escola portuguesa.

Procuramos com esta candidatura apresentar um programa reivindicativo que enquadre o combate às políticas educativas dos sucessivos governos, assim como a luta contra os efeitos nefastos de uma política de austeridade, imposta sem critérios, que conduziu a um verdadeiro esbulho fiscal nos vencimentos dos trabalhadores e nas reformas dos aposentados, ao mesmo tempo que desonerou os lucros das grandes empresas. Queremos manter e alargar a unidade plural que caracterizou a ação dos corpos gerentes agora cessantes, porque acreditamos que na relação democrática com os professores e na unidade dos professores está a nossa força, a força do SPGL!

II POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS. POR UMA PROFISSÃO DIGNA

O SPGL realizou em 5 e 6 de fevereiro passado o seu 5º Congresso, no qual foi aprovada por esmagadora maioria a moção de orientação política apresentada pela direção agora cessante, de que a **Lista A, SPGL - A Força dos Professores** se assume como continuadora. Consequente com tal postura, a **Lista A, SPGL - A Força dos Professores**, toma como suas as linhas de ação político-sindical definidas pelo 5º Congresso do SPGL, orientadas pela defesa e pelo combate em torno (a) da Escola Pública e da sua qualidade, (b) dos direitos laborais dos docentes, nomeadamente pela defesa e melhoria dos estatutos de carreira e contratos coletivos e pela definição de regras contratuais de estabilidade para os investigadores, e (c) da participação nos processos sociais e sindicais que pretendam construir uma sociedade mais justa e mais igualitária, de que a escola pública é elemento constituinte.

POR UMA ESCOLA PÚBLICA DE QUALIDADE PARA TODOS

Defendemos, sem reservas e sem exclusões, o efetivo direito universal à educação, que deve ser gratuita para todos até ao 12º ano. Esta é uma dimensão incontornável do nosso modo de viver a profissão e de nos vermos como SPGL. Em larga unidade e com base no direito de participação que a Constituição da República garante, a **Lista A, SPGL - A Força dos Professores** compromete-se a participar ativamente na concretização deste direito.

Tal participação será assente nos princípios que a seguir se avançam.

O princípio da igualdade de oportunidades – a Escola é uma instância essencial à realização deste princípio – constitui uma linha de ação sindical que se quer transformadora. A **Lista A, SPGL - A Força dos Professores**, lutará para que a Escola Pública seja efetivamente inclusiva e construa as condições necessárias para o sucesso de todos os jovens, no respeito pelas diferenças, possibilitando a cada um o melhor desenvolvimento das suas capacidades.

A Escola Pública só cumprirá o seu papel se for de **elevada qualidade**. A desqualificação da escola pública é um projeto contra a república e contra a democracia e, por isso, consequentemente, tem a nossa inequívoca oposição. Por isso, também nos opomos à transferência de verbas do Orçamento do Estado para financiar escolas privadas, quando não sejam supletivas do ensino público.

A Escola Pública de qualidade exige uma **formação inicial e contínua** dos docentes de inquestionável qualidade. A Escola Pública de Qualidade exige estabilidade e segurança profissional do corpo docente, em número suficiente para realizar com sucesso o trabalho educativo, incluindo o de apoio em tempo útil aos jovens com dificuldades, momentâneas ou duradouras, de aprendizagem. Contrariamente ao propalado pelo MEC, a **Escola Pública não tem professores e educadores a mais**. A **lista A, SPGL - A Força dos Professores** opõe-se terminantemente à **chamada “requalificação”** dos docentes, medida com que se pretende mascarar a intenção de os despedir.

A Escola Pública de qualidade exige a participação do **número adequado** de **assistentes** operacionais, técnicos e administrativos, cujas funções e responsabilidades são incompatíveis com o atual modo de recrutamento, que re-

corre a desempregados, miseravelmente pagos e a quem não foi disponibilizada a preparação para as tarefas que uma escola exige.

A Escola Pública de qualidade reclama a existência nas escolas de **equipas educativas de natureza multidisciplinar** e uma boa articulação a outros serviços da comunidade, de modo a potenciar a qualidade inclusiva da escola para todos, isto é, prevenir, detetar cedo e responder com celeridade a problemas de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

A Escola Pública de qualidade exige condições técnicas, físicas e humanas para a **integração de crianças com necessidades educativas especiais**.

A Escola Pública de qualidade deve assumir a responsabilidade social de apoio aos pais que trabalham, sem aumentar os períodos diários de escolarização das crianças. Nesse sentido e com este propósito, a **Lista A, SPGL - A Força dos Professores** incentivará a discussão, envolvendo toda a comunidade escolar, sobre o modo como organizar as **Atividades de Enriquecimento Curricular** ou as **Atividades de Tempos Livres** salvaguardando sempre a sua não-escolarização e a sua gratuidade.

A Escola Pública de qualidade tem de assentar num **currículo** que tenha por finalidade a formação integral dos estudantes como sujeitos éticos, responsáveis, autónomos e intervenientes, e a construção de uma sociedade democrática, assente nos valores da liberdade, da igualdade, da justiça, da solidariedade. A sobrevalorização de umas disciplinas em detrimento de outras, incentivada por medidas da atual equipa ministerial, tende a empobrecer a qualidade da formação. Com esta preocupação e tendo em conta o alargamento da escolaridade obrigatória para os 12 anos, a **Lista A, SPGL - A Força dos Professores**, dando continuidade aos estudos apresentados no 5º Con-

gresso, compromete-se a promover amplos debates sobre os objetivos da educação e formação e os percursos e currículos subjacentes. Lutaremos pela abolição dos exames nos 4º e 6º anos de escolaridade – posição de resto defendida pela maioria dos investigadores em ciências da educação.

A Escola Pública de qualidade exige o reconhecimento da **educação pré-escolar** como fundamental no desenvolvimento das crianças e no sucesso do seu percurso escolar e educativo ao longo da vida, bem como a existência de uma rede pública de creches tutelada pelo M.E. Exige-se, pois, que seja garantida a universalização da frequência da educação pré-escolar a partir dos 3 anos, e a frequência obrigatória a partir dos 4.

A Escola Pública de qualidade exige a **alteração do atual modelo de gestão das escolas**, de modo a promover a consagração dos princípios da eleição dos órgãos de gestão e de coordenação pedagógica (a quem devem ser criadas as condições necessárias para o exercício das suas funções), da colegialidade dos órgãos de direcção, do direito à informação e a ser ouvido e participar na tomada de decisões. Uma Escola de qualidade exige o primado da dimensão pedagógica. A Escola deve ser governada democraticamente porque deve ser ela mesma um lugar de aprendizagem da democracia. A **Lista A, SPGL - A Força dos Professores** reconhece o valor formativo e a necessidade prática de ambientes escolares em que a disciplina, o respeito e a consideração mútua sejam traços ordenadores do viver comum, facilitadores quer de climas de tranquilidade, segurança e cordialidade, quer de trabalho proveitoso. **Lista A, SPGL - A Força dos Professores** – sublinha que os membros dos órgãos diretivos das escolas/agrupamentos, enquanto professores que são, devem ser objeto de um relacionamento específico – apoiando

-os ou criticando-os sempre que a sua atuação o justifique.

A Escola Pública de qualidade **avalia o trabalho que realiza** com vista a conhecer e dar a conhecer em que medida os objetivos que lhe cumpre alcançar foram satisfeitos, e identificar os aspetos a melhorar, por forma a assegurar a todos o direito à educação e a qualidade da escola portuguesa. Nesta conformidade, **combatemos** e opomo-nos ao **projecto de municipalização** em curso que assenta no aniquilamento das estreitas margens de autonomia de que as escolas dispõem, através da transferência de competências das escolas para os municípios e na interferência ilegítima destes nas dimensões pedagógicas e laborais das escolas. A **Lista A, SPGL - A Força dos Professores** – empenhar-se-á na construção de uma verdadeira descentralização educativa, aprofundando os instrumentos já existentes, nomeadamente os Conselhos Municipais de Educação e as Cartas Educativas.

O mandato da próxima direcção do SPGL será praticamente coincidente com uma nova legislatura. A **Lista A, SPGL - A Força dos Professores** defende empenhadamente a apresentação ao próximo governo, por parte da FENPROF, da exigência de reverter as gravosas medidas contra a Educação pública, vindas de anteriores governos e agravadas pelo governo de Passos Coelho/ Paulo Portas, nomeadamente, os cortes orçamentais, os cortes nos salários e nas aposentações, o congelamento salarial e o bloqueio das progressões, e a deterioração das condições de trabalho de que os horários e o aumento do número de alunos por turma são dos aspetos mais relevantes. Para além das questões salariais e de carreira, tratadas mais à frente, é necessário impor o regresso a níveis de financiamento das instituições, de todos os setores e níveis de ensino, compatíveis com o papel fulcral e estratégico que

a educação representa. No conjunto, e em termos agregados, **é necessário regressar rapidamente a níveis de investimento na educação que ultrapassem os 5% do PIB**, tal como aconteceu no princípio do século, em 2001 e 2002.

PELA DEFESA E VALORIZAÇÃO DOS ESTATUTOS DE CARREIRA E DOS DIREITOS DE TODOS OS PROFESSORES E INVESTIGADORES

Uma educação de qualidade para todos só é possível com educadores e professores que exerçam a sua profissão com saber, empenho e entusiasmo. Um estatuto profissional valorizado e um estatuto social prestigiado, assim como boas condições de trabalho são indispensáveis a um bom desempenho profissional. Aqui repousa o cerne das nossas reivindicações.

A **Lista A, SPGL - A Força dos Professores** agirá empenhadamente para que o SPGL continue a desempenhar um papel importante na definição da estratégia reivindicativa da FENPROF. Defendemos uma estratégia sindical que, além da clareza e justeza dos objetivos, se mantenha alicerçada numa ação sindical diversificada onde se conjuguem, a participação, a petição, o diálogo e o processo negocial, a atuação jurídica e a luta de massas orientada por diversificadas formas de ação. Defendemos que a unidade entre todos os professores, e entre eles e outros trabalhadores e cidadãos, nomeadamente os pais dos estudantes e suas organizações, seja um traço essencial da estratégia a adotar.

A luta pela estabilidade e ingresso nos quadros dos professores contratados continuará a ser uma bandeira reivindicativa

Exigiremos a aplicação, correta e integral, da Diretiva Comunitária de modo a garantir a vinculação dos docentes contratados com três anos de serviço e respeitando o que ela estabelece quanto à sua remuneração. Continuaremos a incentivar e organizar a luta dos docentes contratados pelo direito ao emprego e à estabilidade profissional.

Aspetos essenciais dos objetivos reivindicativos que nos comprometemos a defender:

NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Apesar das alterações negativas introduzidas pela equipa de M. Lurdes Rodrigues, e que é necessário reverter, o ECD continua a constituir um importante instrumento de defesa e dignificação da profissão docente. Contudo, a sua própria existência está a ser questionada pelo atual governo, que se propõe aboli-lo, ao defender o fim dos chamados corpos especiais. Comprometemo-nos a tudo fazer com vista à mobilização de todos os docentes em defesa e para a valorização do seu estatuto profissional, exigindo **o respeito pelo ECD**, particularmente no que toca:

- à reposição imediata dos salários sem cortes;
- à integração e progressão nos escalões com total respeito pelo tempo de serviço prestado;
 - à abolição de “quotas” para progressão na carreira, em qualquer dos escalões;
 - à salvaguarda da autonomia pedagógica no exercício da profissão;
 - à garantia de acesso gratuito a ações de formação contínua;
 - ao direito à aposentação em termos que respeitem o desgaste físico provocado pela profissão assente no princípio de que os docentes devem poder aposentar-se com a pensão completa

ao fim de 36 anos de exercício, independentemente da idade. No imediato e transitoriamente, exigiremos que (a) aos 40 anos de serviço todo o docente se possa aposentar sem qualquer penalização, (b) aos 60 anos de idade seja possível a não atribuição de turmas, sendo o saber e a experiência do docente aproveitados para tarefas de apoio aos docentes mais jovens e (c) a qualquer docente com 30 anos de serviço seja concedido o direito à aposentação antecipada;

- à construção de horários que respeitem o princípio de que todo o trabalho direto com alunos é tempo letivo; com uma distribuição adequada das tarefas profissionais entre as componentes letiva e não letiva e que garantam o tempo de trabalho individual absolutamente imprescindível para a prática letiva.
 - à eliminação da prova de avaliação de conhecimentos e capacidades (PACC): ela nada avalia, apenas serve para humilhar os professores, afrontar a profissão e excluir candidatos à docência.
 - à redução do número máximo de alunos por turma e número de níveis com que cada docente trabalha, em todos os níveis de escolaridade e no pré-escolar.
 - à constituição de bolsas de docentes como resposta educativa para combater o insucesso e abandono escolares.
 - à existência dos apoios necessários para as situações dos alunos com NEE e de respostas sociais às famílias, nomeadamente nos jardins de infância e 1º ciclo.
 - à obrigação dos concursos serem anuais e abertos a todos (lista nacional de candidatos estabelecida com base na sua graduação profissional).
 - à defesa da aplicação ao pré-escolar do calendário escolar do ensino básico, sustentada na necessidade de articulação entre os setores de educação e ensino.

• à aplicação das medidas legalmente previstas para defesa da Saúde e Segurança no exercício da profissão docente. Exigir a remoção completa das placas de amianto nos edifícios escolares.

A Lista A SPGL, A Força dos Professores considera imprescindível que o Ministério da Educação e Ciência assuma a sua responsabilidade pela **formação contínua** dos professores e educadores e considera-a um dos vetores estratégicos para a melhoria do sistema educativo e como tal é um direito e um dever dos docentes e das escolas.

A Lista A SPGL, A Força dos Professores defende a valorização da formação contínua com objetivos de desenvolvimento profissional (considerando diferentes dimensões), diminuindo ou mesmo eliminando, simultaneamente, o seu peso atual para a progressão na carreira.

A Lista A SPGL, A Força dos Professores exige uma formação contínua, gratuita (tal como está consignado na lei), que tenha em conta as necessidades das escolas e do sistema, mas também as que forem identificadas pelos próprios docentes como necessidades suas e um regime de dispensas para essa formação que não restrinja a capacidade de participação dos docentes nas ações, nem signifique um aumento do seu horário do trabalho.

A Lista A SPGL, A Força dos Professores exige que o MEC cabimente verbas para que os Centros de Formação das Escolas, das Associações de Professores, entre as quais estão os sindicatos, tenham condições de existência para que possam cumprir o seu papel de espinha dorsal do sistema de formação contínua dos docentes.

Neste sentido **A Lista A SPGL, A Força dos Professores** propõe-se colaborar neste processo relançando o Centro de Formação do SPGL, na perspetiva do seu funcionamento ao serviço dos Professores e Educadores e da Escola, mantendo uma imprescindível quali-

dade científica o que, desde logo, implica a manutenção da articulação com os estabelecimentos de Ensino Superior e outras entidades sob a habitual forma protocolar de colaboração.

Sobre **a avaliação do desempenho dos** professores, defendemos que ela deve ter por finalidade melhorar o trabalho destes. Deve organizar-se no pressuposto de que as escolas são instituições onde se ensina e se aprende e nas quais a partilha de saberes é uma estratégia de enriquecimento científico e cultural e de desenvolvimento pessoal e institucional que a todos aproveita.

NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

A defesa de uma escola pública, inclusiva, de qualidade passa por considerar todos os alunos, as suas potencialidades e necessidades, garantindo justiça no acesso e sucesso educativos para todos em situação de equidade.

Para concretizar este objetivo propomos as seguintes medidas:

- defesa da manutenção ou criação de equipas multidisciplinares nas escolas/agrupamentos, com competências na elegibilidade e capazes de providenciar os apoios e recursos necessários aos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE);
- cumprimento da legislação em vigor quanto à composição das turmas que integram alunos com NEE, não excedendo os 20 alunos e no máximo 2 com NEE;
- aumento do número de lugares de docentes de Educação Especial em Quadro de Agrupamento de modo a garantir um apoio efetivo e especializado aos alunos que dele necessitam;
- respeito pelos horários de trabalho dos docentes de Educação Especial garantindo a necessária componente não letiva de estabelecimento de modo a que possam cumprir com as funções inerentes à referenciação, avaliação de alunos e organização dos processos;
- respeito pela especificidade da in-

tervenção dos docentes de Educação Especial garantindo-lhes uma formação contínua de qualidade;

- clarificação das colocações dos docentes nas Equipas de Intervenção Precoce;
- revisão da Portaria nº 275-A/2012 de 11 de setembro que estabelece a extensão da escolaridade obrigatória aos alunos com NEE de forma a operacionalizar e distribuir competências mais adequadas entre escolas e instituições.

NO ENSINO SUPERIOR E NA INVESTIGAÇÃO

Este governo neoliberal e austeritário tem tido por objetivos para o Ensino Superior e a Ciência: (a) forçar as instituições a uma gestão empresarial sujeita às leis do mercado na busca de receitas próprias acrescidas; (b) aprofundar a divisão binária do sistema, empurrando o Politécnico para a formação profissional dos excluídos do acesso normal ao ensino superior, em geral os economicamente menos favorecidos; (c) aumentar as desigualdades no acesso ao financiamento para a Ciência, deixando 50% das unidades quase na penúria.

Para tal, no Ensino Superior Público, o governo usou a técnica dos cortes orçamentais sucessivos e profundos, o que forçou as instituições a gerirem-se em função da captação de financiamentos alternativos ao OE, da redução dos corpos docentes e de investigação e das sobrecargas letivas dos docentes, e preparou o terreno para que, temendo pela sua sobrevivência, os Politécnicos aceitassem os cursos de ciclo curto, que apelidou de “meias licenciaturas”, e que ameaçam despromovê-los ao nível do ensino profissional pós-secundário.

A Lista A, SPGL- A Força dos Professores defende a **transição do atual sistema binário para um sistema unitário**, integrado e diversificado, no qual os candidatos escolham os cursos pelos seus objetivos formativos e saídas

profissionais e não pelo subsistema em que são oferecidos. É preciso terminar com o injusto estigma social e com a desvalorização impostos ao Politécnico, cuja importância no desenvolvimento regional é fundamental e é reconhecida. Importa ainda **reforçar a Ação Social**, nomeadamente para contrariar os efeitos da crise no acesso e no sucesso.

Assim, o subfinanciamento do Ensino Superior Público tem condicionado gravemente a qualidade das suas missões e é responsável pelos seus principais problemas. A sua autonomia tem sido fortemente condicionada, com um grande aumento da burocracia, o que tem trazido prejuízos acrescidos à sua ação. Verificam-se tendências para o autoritarismo em desfavor da colegialidade e da liberdade académica. **A Lista A, SPGL- A Força dos Professores** dará continuidade à ação de denúncia e de combate a esta política de subfinanciamento de um sector que é estratégico para o desenvolvimento do país e **reclamará um financiamento digno** que proteja as instituições de pressões para que tratem o saber como uma mercadoria ou para que apliquem uma "racionalização" visando mais despedimentos. **Defenderá a liberdade académica, a colegialidade e um aumento da participação na gestão.**

Os docentes e os investigadores, contratados a termo, têm estado sob constante ameaça de desemprego. As instituições têm sido forçadas a adaptar-se a orçamentos cada vez mais exíguos, não renovando contratos, ou passando-os para tempo parcial, mas com cargas letivas excessivas. Verifica-se, ainda, a imposição de contratos com cláusulas indignas e por períodos inferiores a um ano letivo ou a um semestre. Muitos docentes contratados a prazo no Politécnico não conseguem entrar para a carreira por não lhes terem sido dadas as condições de dispensa de serviço docente e de isenção de propinas,

para obterem o doutoramento. Entretanto, muitos docentes já doutorados, ou com o título de especialista, e com muitos anos de serviço (10 em alguns casos) não entram para a carreira por tal direito não lhes ser reconhecido no regime transitório, contra o disposto na diretiva comunitária que visa acabar com os contratos sucessivos a prazo. No Ensino Superior Particular e Cooperativo, grassa a arbitrariedade e a precariedade, na ausência de um instrumento regulador da contratação e da carreira, que a associação patronal não deseja, com a cumplicidade por omissão do governo que se encontra obrigado por lei a legislar sobre esta matéria.

A Lista A, SPGL- A Força dos Professores intensificará a luta pela **aplicação da diretiva comunitária**, pelo alargamento do período transitório no Politécnico para a obtenção do doutoramento, com direito a dispensa de serviço docente e a isenção de propinas, e por uma solução contratual estável para os **leitores** das Universidades. A renovação dos corpos docentes, com a abertura de concursos para o acesso às carreiras, a eliminação dos cortes salariais, o desbloqueio das "subidas de escalão" e dos efeitos salariais da agregação, a criação de efetivas oportunidades de subida de categoria, dando cumprimento ao estabelecido nos estatutos das carreiras, e o cumprimento da lei quanto às mudanças de escalão do período de 2004 a 2007, retroativas a 1/1/2008, são questões profissionais pelas quais **A Lista A, SPGL- A Força dos Professores** irá lutar.

No âmbito da Ciência, impõe-se o recrutamento de mais investigadores e a atribuição de mais bolsas de investigação. Reclamar-se-á a aplicação da carta europeia do investigador e da diretiva comunitária aos investigadores contratados, para que ingressem numa carreira digna, paralela ou integrada com o ECDU. Exigir-se-á que a FCT atue de

forma transparente e legal, assegure um financiamento digno das unidades de investigação que é fundamental para o cumprimento dos deveres dos docentes e dos investigadores e proceda à abertura regular e programada de concursos para financiamento de projetos de investigação.

A Lista A, SPGL- A Força dos Professores está determinada, mobilizando os professores e os investigadores, a dar um forte contributo para atingir estes objetivos.

NO ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO, IPSS E MISERICÓRDIAS

O SPGL tem conseguido uma boa implantação entre os docentes que trabalham nas escolas particulares e cooperativas, profissionais, IPSS e Misericórdias, porque tem sido um interveniente eficaz na defesa dos seus direitos laborais. **A Lista A, SPGL - A Força dos Professores** compromete-se a continuar a dar grande importância à defesa das condições de trabalho destes docentes, lutando pela alteração do Código do Trabalho, nomeadamente no que concerne à contratação coletiva. O objetivo central é a negociação com as associações patronais de contratos coletivos de trabalho que defendam e alarguem os direitos dos docentes, nomeadamente **um contrato coletivo** que garanta:

- condições salariais tendencialmente idênticas às dos docentes do ensino público;
- horários de trabalho que possibilitem a qualidade da prática pedagógica, com respeito pelas componentes não letivas individuais e de escola;
- horário semanal de 35 horas;
- autonomia pedagógica;

A Lista A - SPGL-A Força dos Professores continuará a luta pelo cumprimento efetivo do direito à segurança salarial, o que exige que, nos casos de

contratos de associação e do **ensino artístico especializado** e da **educação especial**, o MEC garanta as transferências financeiras necessárias para que os estabelecimentos possam cumprir as suas obrigações contratuais. O SPGL combaterá a prática instituída (e recentemente alargada) de substituir o financiamento orçamental destas escolas, como de resto também as do ensino profissional, por verbas de fundos europeus, criando situações de grande instabilidade financeira às instituições e seus trabalhadores.

Lista A, SPGL - A Força dos Professores continuará a lutar para derrotar a intenção da AEEP de provocar a caducidade do Contrato Coletivo de Trabalho assinado com a FENPROF. Toda e qualquer revisão do CCT atual tem de respeitar a dignidade e os direitos dos docentes do ensino particular e cooperativo.

Igualmente continuará a exigir por parte do MEC medidas no sentido do reconhecimento do trabalho dos educadores em creche como serviço docente.

NAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS DE OUTROS MINISTÉRIOS

Há um número significativo de professores e educadores a trabalhar em instituições pertencentes a outros ministérios que não o MEC. Também na defesa dos direitos destes docentes tem estado presente o SPGL. A **Lista A, SPGL - A Força dos Professores** continuará a defender os direitos destes docentes junto das instituições exigindo que lhes seja aplicado, em todas as circunstâncias, o estipulado no ECD.

NA APOSENTAÇÃO

Os docentes aposentados, como a generalidade dos aposentados da Administração Pública, são um dos grupos sociais que mais tem sofrido com as políticas de austeridade impostas pe-

lo governo. A intervenção sindical desenvolvida tem-se pautado pela oposição firme, continuada e em unidade, às gravosas medidas governamentais. É com a continuação de tal combate que a **Lista A, SPGL - A Força dos Professores** se compromete.

A ação sindical tem sido orientada pela prossecução dos objetivos reivindicativos traçados pelos docentes aposentados na 1ª Conferência Nacional de Professores/as e Educadores/as Aposentados/as, realizada no âmbito da FENPROF, em Novembro de 2013, reafirmados no Plano de Ação do Departamento de Aposentados da FENPROF, em Janeiro de 2015. Esta candidatura compromete-se com esta orientação que consagra a aliança entre a luta em torno de objetivos comuns a outros trabalhadores da Administração Pública – como sejam, a oposição ao desmantelamento da CGA, a defesa da consolidação da ADSE, da sustentabilidade da Segurança Social Pública e de uma Administração Pública de qualidade ao serviço dos cidadãos, não descuidando a luta pela:

- atualização das pensões, de forma a compensar o aumento do custo de vida, o agravamento da carga fiscal e o seu reflexo nas famílias;
- alteração do cálculo das pensões, considerando e valorizando o número de anos da carreira contributiva do trabalhador como o fator determinante;
- revisão da Lei 11/2014, que “estabelece mecanismos de convergência do regime de proteção social da função pública com o regime geral da segurança social”.

III SPGL: A FORÇA DOS PROFESSORES

O SPGL, mercê das medidas que soube tomar, resistiu às dificuldades resultantes da política antilaboral do governo de Passos Coelho/Paulo Portas. O brutal desemprego e a precariedade que atingiu a classe docente, os cortes salariais e o congelamento da progressão nas carreiras, o dificultar da atividade sindical, mas também a promoção, por parte do governo, junto da opinião pública e dos trabalhadores, de uma imagem negativa dos sindicatos, acusados de imobilismo, de atitudes contrárias aos interesses do país e de defesa de interesses meramente corporativos, contribuíram inexoravelmente para as dificuldades que se enfrentaram.

O SPGL, apesar de condições tão adversas, conseguiu reestruturar-se financeiramente sem pôr em causa os direitos dos seus trabalhadores, respeitando os compromissos com a FENPROF e com a CGTP-IN. Neste quadro, é de realçar que o SPGL continua a ter um elevado número de sócios. O SPGL alicerçou a sua força, a sua coesão e a sua dinâmica na profunda e quotidiana ligação às escolas e aos professores e é este o caminho que nos comprometemos a continuar e a reforçar. Uma ação sindical eficaz exige sindicatos fortes e prestigiados em que os professores, educadores e investigadores se revejam. É com esta profunda convicção que a **Lista A, SPGL - A Força dos Professores** se apresenta às eleições para os Corpos Gerentes, Conselho Geral e Conselho Fiscal do SPGL no próximo dia 14 de maio.

Com vista à consecução destes propósitos, a **Lista A, SPGL - A Força dos Professores** propõe-se desenvolver **campanhas de sindicalização**, muito especialmente entre os docentes mais jovens, mas também junto dos docen-

tes que, embora acompanhando as posições e reconhecendo o prestígio do SPGL nas escolas e na sociedade, se mantem fora do sindicato, em resultado de preconceitos, muitas vezes falaciosos, que urge identificar e ultrapassar. A fidelização e conquista de sócios beneficia do trabalho desenvolvido pelo **apoio a sócios**, setor cujo trabalho se realça e se procurará ainda melhorar. A intensificação e diversificação do recurso às novas tecnologias de comunicação será igualmente considerada com vista a aprofundar a ligação das estruturas do sindicato aos professores, educadores e investigadores com o objetivo de os ouvir, de debater, de informar.

Lista A, SPGL- A Força dos Professores continuará a desenvolver Jornadas Pedagógicas e as atividades culturais ligadas ao Espaço António Borges Coelho (Espaço ABC) que têm prestigiado o SPGL.

No que respeita aos professores aposentados, **A Lista A, SPGL - A Força dos Professores** continuará a política de inserção dos docentes já aposentados na vida do SPGL, incentivando a sua continuidade como sócios de pleno direito e organizando a sua participação na vida sindical e social, em defesa dos seus direitos, trabalhando também em articulação com o Departamento de Aposentados da FENPROF, da Frente Comum, da CTTT-IN (Inter-Reformados) e das Uniões de Sindicatos.

Aprofundar a Democracia na Tomada de Decisões Sindicais.

O SPGL apresenta como característica essencial da sua intervenção uma prática democrática, traduzida no respeito pelas decisões maioritárias dos professores, pelas regras estatutárias que facilitam e estimulam a participação nos atos eleitorais, no reconhecimento e respeito pelo pluralismo de opiniões e das diferentes correntes sindicais e pela independência em relação ao poder político, económico e partidário. As As-

sembleias Gerais de Sócios e as Assembleias de Delegados Sindicais assumem-se como momentos de reflexão e de tomadas de decisão extremamente importantes para as lutas dos professores, educadores e investigadores. A legitimação democrática das opções reivindicativas, adotadas com metodologias participadas de consulta aos professores, de cujos resultados são exemplo os “dias D”, as grandes manifestações de há seis anos e o enorme êxito da greve às avaliações de Junho/Julho de 2013, caracterizam o modo de atuar do SPGL.

A vida democrática do SPGL torna-o um caso muito especial no panorama sindical e tal é assumido como uma bandeira identitária do nosso sindicato por parte da **Lista A, SPGL - A Força dos Professores**. Trata-se da criação de condições para ouvir os investigadores, professores e educadores com total abertura, o que só é possível através de uma forte ligação às escolas. Ligação essa que nos propomos melhorar, quer do ponto de vista presencial, quer pela comunicação à distância.

Tal melhoria da ligação às escolas e aos professores pressupõe e exige um trabalho constante no sentido **de aumentar o número dos Delegados Sindicais**. Este fortalecimento da estrutura sindical de delegados constitui para nós uma prioridade e passará por:

- assegurar maior capacidade de intervenção aos Delegados, na escola e no sindicato, tendo em consideração que a existência dos Agrupamentos de Escolas coloca novos desafios e exigências ao trabalho sindical;
- garantir em todas as circunstâncias o apoio aos delegados no exercício das suas funções;
- elaborar um plano de Formação Sindical, especialmente dirigido aos Delegados e aos Dirigentes sindicais, que lhes faculte o conhecimento e a forma-

ção necessários ao eficaz desempenho das suas funções;

- desenvolver em paralelo ações de sensibilização de dois tipos: umas destinadas à generalidade dos professores, ganhando-os para a necessidade e importância de serem Delegados Sindicais; outra especificamente dirigida aos órgãos de Gestão das Escolas, com vista a sensibilizá-los para a importância do papel de Delegado Sindical.

Propomo-nos lançar um Gabinete de Estudos, com um papel complementar e convergente com a formação e a atividade sindical. Este Gabinete de Estudos, em ligação com as Escolas e os Professores, deverá ter uma imprescindível qualidade científica, o que, desde logo, implica a articulação com estabelecimentos de Ensino Superior, eventualmente sob a forma de protocolos de colaboração.

Estas perspetivas de trabalho colocam novas exigências ao sindicato, pelo que devem ser antecedidas de um trabalho de planeamento, nomeadamente sob o ponto de vista financeiro.

IV JUNTOS SEREMOS MAIS FORTES

A direção cessante do SPGL procurou, por um lado, levar a cabo uma ação sindical na qual a generalidade dos professores se reconhecesse e se sentisse apoiada e, por outro, que assegurasse o reforço do Movimento Sindical Docente e a melhoria da situação dos professores e do funcionamento da escola.

Uma dinâmica da ação sindical orientada por aqueles objetivos e desenvolvida solidariamente com todos os outros trabalhadores tornará o SPGL um sindicato cada vez mais forte. Por isso, o SPGL tem participado de forma empenhada e responsável na FENPROF, na Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pública e na CGTP IN.

Propomo-nos manter e reforçar essa participação com uma atitude crítica e construtiva, na base da solidariedade e do respeito mútuo, da autonomia de cada sindicato e do interesse comum. Com vista à satisfação dos direitos dos trabalhadores que representamos, entendemos que a ação comum deve ser desenvolvida de forma a contribuir para o reforço de todas e cada uma das organizações, no respeito pelas dinâmicas e características específicas de cada sector.

É com base nestas considerações, e dada a importância das matérias tratadas nas negociações entre o governo e a Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pública (remunerações, carreiras e legislação geral da Administração Pública), e ciente da complexidade de funcionamento de uma tão diversificada estrutura, que a **Lista A, SPGL - A Força dos Professores** se compromete a propor que se debata, no seio da Frente Comum, o modo de melhorar a prossecução dos seus objetivos e o aperfeiçoamento das regras do seu funcionamento, assim como a me-

todologia das suas tomadas de decisão. Visando o alargamento da capacidade reivindicativa dos professores e dos restantes trabalhadores, a **Lista A, SPGL - A Força dos Professores**, mantendo a prática da direção cessante, compromete-se ainda a prosseguir o diálogo, com base nos princípios atrás traçados, com sindicatos não filiados na CGTP-IN e com movimentos não sindicais de modo a melhor satisfazer as suas legítimas aspirações e contribuir eficazmente para o desenvolvimento e o bem-estar do país.

Lista A, SPGL - A Força dos Professores, participará ativamente no seio da FENPROF na definição das linhas de atuação da Federação no plano internacional, designadamente tendo em vista a dinamização da CPLP Educação e o papel interventivo da FENPROF nas estruturas da IE.

É com grande confiança que a **Lista A, SPGL - A Força dos Professores** se apresenta às eleições do próximo dia 14 de maio. No nosso lema reside a essência do nosso projeto. De forma intrínseca e inquestionável. Ele assenta, ergue-se e projeta-se no futuro, impulsionado tão-somente pela força opinativa e participativa de todos e de cada um dos educadores, professores e investigadores e não por dinâmicas de partidos nem muito menos pela equívoca ação de qualquer "coligação" partidária.

Confiamos no voto dos sócios do nosso Sindicato para que o SPGL possa continuar a ser **A Força dos Professores!**



Sindicato dos Professores
da Grande Lisboa



DIREÇÃO CENTRAL

PRESIDENTE



José Alberto Pires Marques
sócio nº 66456
Prep/Sec, EB e Sec. Anselmo de Andrade, AE Anselmo de Andrade, Almada



Branca Maria Pestana Gaspar
sócia nº 36744
ESec. António Damásio, AE Stª Maria dos Olivais, Lisboa



Manuel Dias Micaelo
sócio nº 40922
1º ceb, EB Bairro da Ponte, AE Raul Proença, Caldas da Rainha

COORDENAÇÃO INTER-SECTORIAL



Anabela Pinharanda Delgado
sócia nº 32099
Pre/Sec, ESec. do Lumiar, AE Prof. Lindley Cintra, Lisboa

TESOUREIRO



António José Coelho Nabarrete
sócio nº 2013
Aposentado, Lisboa

VICE-PRESIDENTES



Brígida Celina Veríssimo Vasquez Batista
sócia nº 54912
Pre/Sec, ESec. R. Correia, AE Romeu Correia, Almada

COORDENADORES REGIONAIS

DIREÇÃO REGIONAL DE LISBOA



Abel Honorato R. Lourenço
sócio nº 40302
Pre/Sec, EB Prof. Galopim de Carvalho, Pendão, AE Queluz-Belas, Sintra



Mário Miguel Lopes dos Santos
sócio nº 65366
Especial, EB Piscinas, AE Piscinas – Olivais, Lisboa

DIREÇÃO REGIONAL DE SANTARÉM



Maria do Céu Garcia Silva
sócia nº 44763
Pré-escolar, AE de Benavente, Benavente



Maria de Fátima Silva Garcia de Castro
sócia nº 50552
1º ceb, EB de Santa Maria, AE nº 1 de T. Novas, Torres Novas

DIREÇÃO REGIONAL DO OESTE



João Olímpio Mateus Santos
sócio nº 42036
1º ceb, EB Alenquer, AE Damião de Goes, Alenquer



Maria da Graça Matias Dias
sócia nº 45051
Pre/Sec, EB de Freiria, AE de S. Gonçalo, Torres Vedras

DIREÇÃO REGIONAL DE SETÚBAL



António Carlos Freire Brinco
sócio nº 41590
Pre/Sec, ESec. de Monte da Caparica, AE Monte da Caparica, Almada



Maria Felizarda Barradas
sócia nº 32409
Pre/Sec, EB nº 1 de Santo André, AE de Santo André, Santiago do Cacém

EFETIVOS

Abel Bernardo Oliveira
sócio nº 58535
Pre/Sec, EB e Sec. Matilde Rosa Araújo, AE Matilde Rosa Araújo, Cascais



Adelina Maria Martins Silva
sócia nº 52395
Pré-escolar, EB nº 3 de Belas, AE Queluz-Belas, Sintra



Albertino Conceição Ferreira
sócio nº 2114
Aposentado, Setúbal



Alexandrina Maria Oliveira Carvalho
sócia nº 65073
Pre/Sec, ESec. de Benavente, AE de Benavente



Ana Isabel Fernandes Batalha Domingos
sócia nº 67452
Part e Ipss, AIPICA, Almada



Ana Maria Gaspar Marques
sócia nº 37247
Pre/Sec, EB Nuno Gonçalves, AE Nuno Gonçalves, Lisboa



Ana Maria Simões Guia
sócia nº 50971
1º ceb, EB da Serra, AE Templários, Tomar



Ana Paula Lopes de Jesus
sócia nº 50886
Pre/Sec, EB Dr. António Chora Barroso, AE nº2 de Torres Novas



Ana Paula Menino S. Marques de Alegria
sócia nº 63169
Pré-escolar, AE Professor Ruy Luís Gomes, Almada



Ana Paula Silva Ramos Rodrigues
sócia nº 53957
Pre/Sec, EB Professor Noronha Feio, Queijas, AE Linda-a-Velha e Queijas, Oeiras



Ana Rita Soares e Simas Duarte Costa
sócia nº 56204
Especial, EB Engenheiro Ressano Garcia, AE Padre Bartolomeu de Gusmão, Lisboa



António Joaquim Silva Fonseca Quitério
sócio nº 33967
Pré-escolar, JI da Venda do Pinheiro, AE Venda do Pinheiro, Mafra



Antonio Jorge Rosado Santos Policarpo
sócio nº 50815
Pre/Sec, ESec. D. Pedro V, AE das Laranjeiras, Lisboa



António Manuel Lopes Anes
sócio nº 44434
Pre/Sec, Escola Artística António Arroio, Lisboa



António Manuel Mestre Guerreiro
sócio nº 71022
Pre/Sec, ESec. António Gedeão, Cova da Piedade, AE António Gedeão, Almada



António Miguel da Silva Avelãs
sócio nº 920
Aposentado, Lisboa



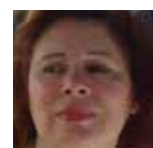
Armandina Maria Santos Monteiro
sócia nº 42508
1º ceb, EB nº 2 de Aigualva, AE António Sérgio, Sintra



Carlos Manuel Gonçalves Gaspar
sócio nº 61112
Pre/Sec, ESec. Dr. José Afonso, Arrentela, Seixal



Cecília Cristina Reis Tomás
sócia nº 67640
Especial, EB Feliciano Oleiro, AE Anselmo de Andrade, Almada



Cecília Maria de Jesus Silva Oliveira
sócio nº 34804
Prep/Sec, ESec. António Gedeão, Cova da Piedade, AE António Gedeão, Almada



Cremilde Maria Mata Canoa
sócia nº 44578
Pré-escolar, EB do Bairro dos Arneiros, AE Raul Proença, Caldas da Rainha.



Cristina Maria Manso Diogo
sócia nº 65215
1º ceb, EB Maria Luciana Seruca, AE Paço de Arcos, Oeiras



Deolinda Marques Fernandes
sócia nº 57151
Part e Ipss, A. A. S. Bairro 2 de Maio, Lisboa



Dulce Simões Rosa Carvalho
sócia nº 53346
1º ceb, EB Paulino Montez, AE Piscinas-Olivais, Lisboa



Eduardo Carlos Amoedo Mesquita
sócio nº 73202
Part e Ipss, Externato de São José, Lisboa



Eduardo Manuel Costa Pereira
sócio nº 39073
Pre/Sec, EB da Quinta Nova da Telha, Alto do Seixalinho, AE Casquilhos, Barreiro



Elvira Dalila Leal Pereira Dias
sócia nº 44243
Pre/Sec, EB de Paço de Arcos (Dr. Joaquim de Barros), AE Paço de Arcos, Oeiras



Ester Maria Santos Marques
sócia nº 37328
1º ceb, EB de Águas Livres, AE da Damaia, Amadora



Everilde Maria de Oliveira Pires
sócia nº 21365
Aposentada, Santarém



Fernando Jesus Machado Pimenta
sócio nº 19407
Pre/Sec, ESec. Sebastião da Gama, AE Sebastião da Gama, Setúbal



Francisco António Janeiro Inácio
sócio nº 17951
Pre/Sec, EB Marquesa de Alorna, AE Marquesa de Alorna, Lisboa



Francisco José Martins Silva
sócio nº 56997
Pre/Sec, ESec. Rafael Bordalo Pinheiro, AE Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha



Gonçalo Manuel Gomes Bernardino
sócio nº 57197
Pre/Sec, EB do Maxial, AE Henriques Nogueira, Torres Vedras



Graça Maria Cabral Sousa Morgado Santos
sócia nº 44865
Part e Ipss, Colégio Eduardo Claparede, Lisboa



Hugo Sá da Bandeira Wever
sócio nº 61663
Pre/Sec, EB da Pontinha, AE Odivelas nº1, Odivelas



Isabel Maria Lopes dos Reis
sócia nº 46531
Pre/Sec, EB nº 1 de Santo André, AE Santo André, Santiago do Cacém



Isabel Maria Pestana Gaspar Santos Pereira
sócia nº 53134
Aposentada, Lisboa



João Avelino Passos Cunha Serra
sócio nº 12922
Superior, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Lisboa



João Evangelista Trigo
sócio nº 40808
Pre/Sec, EB de Aranguez, AE Sebastião da Gama, Setúbal



João Maurício Ferreira Abreu Santos
sócio nº 72837
Part e Ipss, Colégio Santo André, Mafra



João Paulo Lopes Correia
sócio nº 69558
Pre/Sec, EB de Marinhas do Sal, AE Marinhas do Sal, Rio Maior



João Vítor Santos Pedro
sócio nº 40810
Pre/Sec, ESec. Dr. Solano de Abreu, AE nº1 de Abrantes



Joaquim Jorge Jesus Paiva Veiguiinha
sócio nº 19171
Pre/Sec, ESec. Rainha D. Amélia, Lisboa



Jorge Marques Martins
sócio nº 40517
Pre/Sec, EB e Sec. Mães D'Água, Falagueira, AE Mães D'Água, Amadora



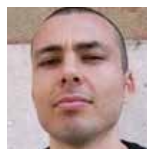
José Feliciano Correia Costa
sócio nº 54766
Pre/Sec, EB da Quinta Nova da Telha, Alto do Seixalinho, AE Casquilhos, Barreiro



José Luís Gorjão Henriques Cirilo Machado
sócio nº 65817
Pre/Sec, ESec. Damião de Goes, AE Damião de Goes, Alenquer



Lígia Saldanha Capelo de Abreu Galvão
sócia nº 3731
Aposentada, Almada



Luís André Ladeira Seixas Carmo
sócio n.º 7449
Superior, Instituto Geografia Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa, Lisboa



Luís Filipe Rodrigues Viana
sócio nº 21800
Pre/Sec, ESec. Dr. António Carvalho Figueiredo, AE 4 de Outubro, Loures



Luís Manuel Costa Cravo Silva
sócio nº 51142
Pre/Sec, EB Prof. Galopim de Carvalho, Pendão, AE Queluz -Belas, Sintra



Manuel José Vilaça Fonseca Vasconcelos
sócio nº 26978
Aposentado, Lisboa



Manuel Lopes Martins
sócio nº 46423
Pre/Sec, ESec. de Peniche, Peniche



Maria Clara Évora Águas
sócia nº 40250
Part e Ipss, Colégio Moderno, Lisboa



Maria de Fátima Laranjo Alentejano
sócia nº 51940
1º ceb, EB de Santo António de Tercena, AE Linda-a-Velha e Queijas, Oeiras



Maria de Lurdes da Silva Martins
sócia nº 64491
Especial, EB Miguel Torga, São Brás, AE Miguel Torga, Amadora



Maria Helena Pereira Gonçalves
sócia nº 14813
Aposentada, Sintra



Maria João de Mendonçae Costa Pereira Neto
sócia nº 57494
Superior, Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa, Lisboa



Maria Jorge Almas Marchantinho
sócia nº 20437
Especial, AE de Alfovelos, Amadora



Maria Nazaré Botas Canhoto
sócia nº 58485
Pre/Sec, ESec. Gago Coutinho, Alverca do Ribatejo, Vila Franca de Xira



Maria Teresa Antunes dos Santos
sócia nº 53944

Part e Ipss, Sociedade de Instrução e Beneficência "A Voz do Operário", Lisboa



Maria Urquida Rodrigues Jardim
sócia nº 51022

1º ceb, EB de Praias do Sado, AE Sebastião da Gama, Setúbal



Mário Pedro Rosado Berjanosócio nº 65071

Part e Ipss, Externato Nª 5ª do Rosário, Cascais



Marta Gisela Sousa Mota Paulo
sócia nº 74946

Part e Ipss, Colégio Marista de Carcavelos, Cascais



Nuno Alexandre Gaspar Andrade
sócio nº 60654

1º ceb, EB de Relvas Verdes, AE de Santiago do Cacém



Osvaldo Visitação Caldeira
sócio nº 39214

Superior, Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa



Paula Cristina Loio Santos
sócia nº 49734

Pré-escolar, EB Gomes Freire de Andrade, AE S. Julião da Barra, Oeiras



Paulo Jorge Marques da Graça Franco
sócio nº 66630

Pre/Sec, EB das Olaias, AE das Olaias, Lisboa



Pedro Alexandre de Sousa Mota
sócio nº 68636

1º ceb, EB de Prior Velho, AE Eduardo Gageiro, Loures



Pedro Miguel Morais Santos Nunes
sócio nº 65314

Part e Ipss, Colégio Bartolomeu Dias, Santa Iria de Azoia, Loures



Rosa Maria Matos Duarte
sócia nº 37543

Pre/Sec, EB Maria Veleda, AE Loures nº2



Sandra Raimundo Sabino
sócia nº 68022

Part e Ipss, Externato Santa Joana, Sesimbra



Tiago Miguel Braga da Silva Dias
sócio nº 68482

Superior, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa



Tiago Sousa Derrixa
sócio nº 75120

Part e Ipss, Academia Amadores de Música, Lisboa



William Santos Cardoso
sócio nº 65042

1º ceb, EB do Alto da Eira, AE Santa Iria da Azóia, Loures



Victor Manuel Machado Vasconcelos
sócio nº 70970

Pre/Sec, ESec. Romeu Correia, Feijó, AE Romeu Correia, Almada



Vítor Manuel Ribeiro Bento
sócio nº 58559

Pre/Sec, ESec. do Cartaxo, AE Marelino Mesquita, Cartaxo



Beatriz Gabriela Afonso de Sousa e Menezes
sócia nº 71007

Pre/Sec, ESec. Amadora, AE Pioneiros da Aviação Portuguesa, Amadora



Alexandra Caladinho Chagas Narra
sócia nº 64391

Pre/Sec, EB Luísa Todí, AE Luísa Todí, Setúbal



Ana Rita Avelino Bernardes Filipe
sócia nº 66647

Pre/Sec, EB e Sec. José Relvas, AE José Relvas, Alpiarça



Cátia Sofia Fernandes Ferrão
sócia nº 59045

Pre/Sec, desempregada, Amadora



Sandra Maria Gião Abrantes Gonçalves
sócia nº 69865

Pre/Sec, CED Nuno Álvares Pereira, Casa Pia de Lisboa



Adelaide Conceição Maciel Santos Roquete Vala
sócia nº 51325

Pré-escolar, JI da Torre, AE de Cascais



António José Mourão Clemente
sócio nº 50513

1º ceb, EB Ourém Nascente, AE Conde de Ourém, Ourém



António Manuel Silva Verdugo
sócio nº 44571

Pre/Sec, AE Fernando Casimiro Pereira da Silva, Rio Maior



Alexandre Jorge Ribeiro da Silva
sócio nº 63162

Pre/Sec, ESec. Sebastião da Gama, AE Sebastião da Gama, Setúbal



António Manuel Mesquita Mateus
sócio nº 74356

1º ceb, AE Romeu Correia, Feijó, Almada



Carla Sofia Matos Mendes
sócia nº 53436

Pré-escolar, JI do Casal Celão, AE D. João II, Caldas da Rainha



Duarte Martins Lamas de Oliveira
sócio nº 74014

Part e Ipss, Academia Musical dos Amigos das Crianças, Lisboa

SUPLENTES



Beatriz Gabriela Afonso de Sousa e Menezes
sócia nº 71007

Pre/Sec, ESec. Amadora, AE Pioneiros da Aviação Portuguesa, Amadora



Alexandra Caladinho Chagas Narra
sócia nº 64391

Pre/Sec, EB Luísa Todí, AE Luísa Todí, Setúbal



Maria da Conceição Gomes M. Farinha Neves
sócia nº 45435
Pre/Sec, ESec. de Sampaio,
AE de Sampaio, Sesimbra



Cristina Teófilo Catarino Jorge
sócia nº 59845
1º ceb, AE de Atouguia
da Baleia, Peniche



Eduarda Maria da Silva Ribeiro Mota
sócia nº 70775
Pre/Sec, ESec. Dr. Solano
de Abreu, AE nº1 de Abrantes



Elisa Maria dos Santos Santana Figueira
Sócia nº 50591
1º ceb, AE Ordem de Santiago,
Setúbal



Inácia Lopes Godinho
sócia nº 43678
Pre/Sec, ESec. de Sampaio,
AE de Sampaio, Sesimbra



José Paulo Lopes de Oliveira Ribeiro
sócio nº 46668
Prep/Sec, EB Frei André
da Veiga, AE de Santiago
do Cacém



Luís Alberto Alves Rodrigues
sócio nº 57108
1º ceb, EB nº 3 do Laranjeiro,
AE António Gedeão, Almada



Luís António Ferreira da Costa Atalaia
sócio nº 40960
Pre/Sec, EB e Sec. de Salvaterra
de Magos, AE de Salvaterra
de Magos



Maria Cristina Lopes Torre
sócia nº 55495
Prep/Sec, EB de Marinhas
do Sal, AE Marinhas do Sal,
Rio Maior



Maria Isabel Tinoco Vaz Oliveira
sócia nº 20721
Pre/Sec, ESec. D. João II,
Setúbal



Maria Joaquina Rocha Carmelo
sócia nº 39028
Pre/Sec, ESec. Padre António
Macedo, AE Santo André,
Santiago do Cacém



Maria da Luz dos Santos Duarte Oliveira
sócia nº 37624
1º ceb, EB Sá de Miranda,
AE Conde de Oeiras, Oeiras



Maria José Mendes Raposo Fernandes
sócia nº 38402
Aposentada, Alenquer



Maria Teresa Ribeiro Pereira
sócia nº 66876
1ºceb, EB de Carvalhal,
AE de Grândola



Maria Vitória Nunes Gens
sócia nº 54225
1º ceb, EB e Sec. Centro de
Portugal, AE de Vila de Rei



Paulo Jorge Agostinho Rosa
sócio nº 54229
1º ceb, EB de Santa Maria,
AE nº2 de Torres Novas



Sálvia Maria Marques Fontinha
sócia nº 54972
Prep/Sec, EB Vale da Amoreira,
AE de Vale da Amoreira Moita



Sandra Margarida Carvalho Santos Sampaio
sócia nº 68152
Pre/Sec, EB e Sec. Sobral de Monte
Agraço, AE Joaquim Inácio da
Cruz Sobral, S. Monte Agraço



Sónia Cristina Ribeiro Oliveira
sócia nº 58735
1º ceb, EB da Liberdade,
AE do Montijo



José Maria da Silva Salazar
sócio nº 33736
1º ceb, APPACDM, Setúbal



Vanessa Conceição Martins Fernandes
sócia nº 72267
Part e Ips, Associação Resgate
Instituto Condessa Cuba,
Oeiras

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE



Artur Oliveira Moura Baptista
sócio nº 12031
Aposentado, Lisboa

VICE-PRESIDENTE



Bráulio Lopes Martins
sócio nº 42864
Aposentado, Peniche

SECRETÁRIO



António Reves Deodato
sócio nº 34721
Pre/Sec, ESec. da Rainha
Dona Amélia, Lisboa

VOGAIS



Ana Catarina Gualberto dos Santos
sócia nº 49013
Pre/Sec, ESec. de Palmela,
Palmela



António Santos Silva
sócio nº 26075
Aposentado, Cartaxo



Fernanda da Conceição Descalço Fernandes Ferrão
sócia n.º 24262
Aposentada, Amadora



Leonel do Nascimento Pereira
sócio n.º 51853
1º ceb, AE Joaquim Inácio da Cruz Sobral, Sobral de Monte Agraço

SUPLENTE



José Jorge Lucas de Lemos
sócio n.º 48231
Pre/Sec, EB e Sec. Artur Gonçalves, AE nº 2 de Torres Novas



Maria Fátima Vicente Ferreira Chambel
sócia n.º 12602
Aposentada, Abrantes



Teresa Jorge Andrade Lopes Curto
sócia n.º 44175
Aposentada, Moita

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE



Abílio de Matos Diogo
sócio n.º 28745
Aposentado, Mação

VOGAIS



Jorge Manuel Serra de Almeida
sócio n.º 1304
Aposentado, Lisboa



Aníbal José Ribeiro Vicente
sócio n.º 33696
Aposentado, Lisboa



Ana Maria Conceição Maduro Soares Oliveira
sócia n.º 48731
Pre/Sec, ESec. Pinhal Novo, Palmela



José Manuel Dias Gonçalves
sócio n.º 35460
Aposentado, Almada

SUPLENTE



Ana Cristina Gonçalves Mateus
sócia n.º 38826
Pre/Sec, ESec. Raul Proença, AE Raul Proença, Caldas da Rainha



Sílvia Elisa Saraiva R. Gomes Baptista
sócia n.º 11525
Aposentada, Lisboa



Quitéria Margarida Sousa Constantino Meireles
sócia n.º 48713
Aposentada, Vila Franca de Xira

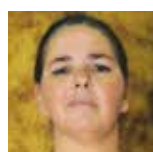
DIREÇÃO REGIONAL DE LISBOA



Abílio de Almeida Figueiredo
sócio n.º 49574
Pre/Sec, EB Vale Aveiras, Aveiras de Cima, AE Vale Aveiras, Azambuja



Ana Cristina Nunes Gouveia
sócia n.º 73541
Pre/Sec, EB Bairro Padre Cruz, AE do Bairro Padre Cruz, Lisboa



Ana Dulce Carvalho Ferraz Pedrosa Teodósio
sócia n.º 65327
1º ceb, EB de Prior Velho, AE Eduardo Gageiro, Loures



Ana Isabel Neves Ventura Santos
sócia n.º 57177
Pré-escolar, EB Pedro de Santarém, AE de Benfica, Lisboa



Ana Paula Costa Amaral
sócia n.º 75173
Pre/Sec, ESec. do Arco Iris, Portela, AE Portela e Moscavide, Loures



Ana Rita Santos Lourenço
sócia n.º 65978
1º ceb, EB Vieira da Silva, AE de Carnaxide, Oeiras



Ana Sofia Gaspar Luta Marques
sócia n.º 74889
Part e Ipss, INETE – Instituto Educação Técnica – ENSINUS, Lisboa



Andreia Nunes Gonçalves
sócia n.º 61410
1º ceb, EB de Santa Maria dos Olivais, AE Piscinas-Olivais, Lisboa



António José Marques Cardoso
sócio n.º 39068
Pre/Sec, EB Eugénio dos Santos, AE Rainha D. Leonor, Lisboa



Armada Maria Silva Oliveira Dias
sócia n.º 64350
Prep/Sec, EB São Vicente/Telheiras, AE Vergílio Ferreira, Lisboa



Carla Susana Vilas Boas Brito
sócia n.º 63045
Part e Ipss, Associação Popular Apoio à Criança, Vialonga, Vila Franca de Xira



Carlos Manuel Barroso Leal
sócio nº 58900
1º ceb, EB de Meleças, AE
Aqualva Mira Sintra, Sintra



Carlos Norberto Coelho Barros
sócio nº 64750
Pre/Sec, EB dos Olivais,
AE Santa Maria dos Olivais,
Lisboa



Conceição Dulce Mendonça Olim
sócia nº 66901
Pre/Sec, EB e Sec. de Mães
D'Água, Falagueira, AE Mães
D'Água, Amadora



Eduarda Marisa Falcão Silva Coimbra
sócia nº 67949
Part e Ipss, Associação
Solidariedade Social Morado-
res das Patameiras, Odivelas



Elizabete Rosário da Sila Zagalo
sócia nº 63377
Pre/Sec, EB Vialonga,
AE de Vialonga, Vila Franca
de Xira



Fernanda Maria Silva Esberard
sócia nº 73199
Pre/Sec, EB da Pontinha,
AE Odivelas nº 1, Odivelas



Fernando Adriano Rocha Albino Cordeiro Lobato
sócio nº 75165
Especial, EB das Olaias,
AE das Olaias, Lisboa



Gilberto Rui de Freitas Alves Rua
sócio nº 54821
Pre/Sec, EB Padre José Rota,
AE do Forte da Casa,
Vila Franca de Xira



Helena Cristina Teixeira Barroso Moura
sócia nº 73038
Pre/Sec, EB e Sec. Aquilino
Ribeiro, Leião, AE Aquilino
Ribeiro, Oeiras



Ilda Araújo Reis
sócia nº 42596
1º ceb, EB Quinta de São José,
Póvoa Santo Adrião, AE Pedro
Alexandrino, Loures



João Paulo Vasconcelos Raposo
sócio nº 73985
Pre/Sec, EB das Olaias,
AE das Olaias, Lisboa



Joaquim Augusto Lopes Ventura
sócio nº 74697
Part e Ipss, Escola Profissional
Comunicação e Imagem,
Lisboa



Lígia Esteves dos Santos
sócia nº 20694
Especial, EB Santo António dos
Cavaleiros, AE Gen. Humberto
Delgado, Loures



Marcos António André Pinheiro Souza
sócio nº 49666
Pre/Sec, Escola de Dança do
Conservatório Nacional, Lisboa



Margarida Côrte-Real Cunha Simões
sócia nº 55324
Pré-escolar, EB Adriano Correia
de Oliveira, AE Fernando
Pessoa, Lisboa



Maria Alexandra Pedrosa Patrício Costa
sócia nº 52827
1º ceb, EB Fernando de Bo-
lhões, Santo António dosCava-
leiros, AE Loures nº2, Loures



Maria Conceição Oliveira Marques Fernandes
sócia nº 72288
Pre/Sec, EB Maria Veleda, AE
Loures nº2, Loures



Maria Isabel Barros Lima Guerreiro
sócia nº 37289
Pre/Sec, EB e Sec. Ibn Mucana,
AE Ibn Mucana, Cascais



Maria Isabel Ferreira Esteves Araújo
sócia nº 59568
Part e Ipss, Creche e JI Santa
Ana, Santa Casa Misericórdia
Oeiras, Oeiras



Maria Isabel Pedrosa Branco Pires
sócia nº 27890
Aposentada, Lisboa



Maria José de Oliveira Mateus T. P. Sousa
sócia nº 42375
Pre/Sec, EB Prof. Pedro d'Orey
da Cunha, AE da Damaia,
Amadora



Maria Manuela Fernandes Gonçalves Amoedo
sócia nº 47292
Pre/Sec, ESec. Mem Martins,
AE Mem Martins, Sintra



Maria Margarida Carriço Conceição Pedro
sócia nº 61552
Part e Ipss, Instituto de Tecno-
logias Náuticas, Paço de Arcos,
Oeiras



Mário Rui Ferreira Martins
sócio nº 72444
Pre/Sec, EB Bobadela,
AE da Bobadela, Loures



Marta Maria Justino Régio Salvado
sócia nº 59329
1º ceb, EB Trigache, Famões,
AE a Sudoeste de Odivelas



Nuno Alexandre Gomes Coelho
sócio nº 70717
Prep/Sec, EB Cascais,
AE de Cascais



Olga Bastos Martins
sócia nº 41725
Part e Ipss, CERC Lisboa,
Lisboa



Olga Guilhermina de Almeida Saúde
sócia nº 57583
1º ceb, EB Monte Abraão,
AE Ruy Belo, Sintra



Otília Maria Cerqueira da Silva Firmino
sócia nº 51052
Pre/Sec, EB Dr. Vasco Moniz,
AE Alves Redol, Vila Franca
de Xira



Rute Maria Gaspar Sousa
sócia nº 73226
Part e Ipss, Externato de São
José, Lisboa

DIREÇÃO REGIONAL DO OESTE



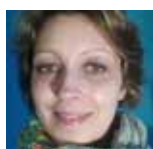
Sandra Ferreira de Almeida
sócia nº 66491
Pre/Sec, ESec. Forte da Casa,
AE do Forte da Casa,
Vila Franca de Xira



Sandra Margarida Ralha da Silva
sócia nº 75186
Pre/Sec, EB Maria Veleda,
AE Loures nº2, Loures



Sandra Silva Cardoso
sócia nº 67760
Part e Ipss, Academia
de Música de Santa Cecília,
Lisboa



Sílvia Iolanda Barata Timóteo
sócia nº 61596
EB de Alcabideche,
AE Alcabideche, Cascais



Vanda Maria Calado Ferreira da Costa
sócia nº 55634
Pre/Sec, EB Almeida Garret,
Alfragide, AE Almeida Garret,
Amadora

SUPLENTES



Ana Sofia Santos Sobral
sócia nº 75191
1º ceb, EB de Santa Maria dos
Olivais, AE Piscinas-Olivais,
Lisboa



Célia Maria Manuelito Figueira Fonseca
sócia nº 59604
Pré-escolar, EB Pedro
de Santarém, AE de Benfca,
Lisboa



Maria Helena Bento Estanqueiro
sócia nº 28628
Pre/Sec, Escola Artística
António Arroio, Lisboa



Jaime Manuel Chamusqueiro Reis
sócio nº 33341
Pre/Sec, EB Dr. Vasco Moniz,
AE Alves Redol, Vila Franca
de Xira



Isabel Maria Maia Oliveira Faria
sócia nº 48323
Especial, CED Nº Senhora da
Conceição, Casa Pia de Lisboa



Maria de Lurdes Moura Magalhães
sócia nº 56392
Part e Ipss, ABEIV, Vialonga,
Vila Franca de Xira



Ana Rosa da Silva Domingos
sócia nº 43887
Desempregada, Loures



Margarida Cristina Sá Pires
sócia nº 46424
Pre/Sec, ESec. Sebastião
e Silva, AE S. Julião da Barra,
Oeiras



Margarida Lopes
sócia nº 14980
Aposentada, Lisboa



Maria do Rosário de Fátima Cardoso Rego
sócia nº 44073
Aposentada, Oeiras



Sandra Paula Torres Silva Antunes
sócia nº 69375
1º ceb, EB Veiga Ferreira,
Famões, AE a Sudoeste
de Odivelas



Elisabete de Almeida Porteiro
sócia nº 71397
Part e Ipss, Associação
Comunitária Infantil e Juvenil
da Ramada, Odivelas



Anabela Correia Martins
sócia nº 44993
1º ceb, EB Águas Livres, AE da
Damaia, Amadora



Catarina Margarida R. Ferreira Faria
sócia nº 74583
Part e Ipss, SC Misericórdia
de Azambuja



Ana Estela Marques Bernardo
sócia nº 60790
1º Ceb, EB Nossa Senhora
Pópulo, AE D. João II, Caldas
da Rainha



Ana Rita Cosme Teixeira Ferreira
sócia nº 69418
1º ceb, EB Torres Vedras,
AE de S. Gonçalo, Torres Vedras



Carmelina Helena Faria da Silva
sócia nº 69597
Part e Ipss, Externato
de Penafirme, Torres Vedras



Dina Paula de Sousa Madruga Bernardino
sócia nº 56748
Pre/Sec, EB Dr João das Regras,
AE D. Lourenço Vicente,
Lourinhã



Fernando de Jesus Fernandes António
sócio nº 42138
Aposentado, Caldas da Rainha



Francisco José Henriques
sócio nº 48891
Pre/Sec, EB do Carregado,
AE do Carregado, Alenquer



José Monteiro Henriques Rocha
sócio nº 47696
Pre/Sec, E Sec. de Peniche,
Peniche



Margarida Luísa Andrade Areias
sócio nº 69158
Especial, EB da Ventosa,
AE de S. Gonçalo, Torres Vedras



Margarida Maria de Carvalho Tourita
sócia nº 56325
Pré-escolar, EB Praia da Areia Branca, AE D. Lourenço Vicente, Lourinhã



Maria da Conceição de J. Anjinho
sócia nº 45669
Pré-escolar, JI da Cabeça Gorda, AE Padre Vítor Melícias, Torres Vedras



Nazaré Maria Martins Gomes Mota
sócia nº 59969
Pre/Sec, EB Prof. Armando de Lucena, Malveira, AE Prof. Armando de Lucena, Mafra



Nuno Alexandre Paiva Carvalho Vasconcelos
sócio nº 47115
Pre/Sec, EB e Sec. Fernão do Pó, AE Fernão do Pó, Bombarral



Raquel Sofia Agostinho Avelar Ideia
sócia nº 60950
Pre/Sec, EB de Mafra, AE Mafra, Mafra



Ricardo José Calha Bolou
sócio nº 61287
1º ceb, EB Alvito, AE Joséfa de Óbidos, Óbidos



Maria de Fátima Fernandes Meneses Jacinto
sócia nº 73630
Desempregada



Ida Cristina dos Santos Lopes Aleixo
sócia nº 51506
1º ceb, EB Dr. Sanches de Brito, AE Mafra, Mafra



Carla Gertrudes Simões Henriques Franco
sócia nº 58629
Part e Ipss, Associação Popular de Sobral de Monte Agraço



Susana Isabel Jesus Cardoso
sócia nº 66607
1º ceb, EB Lourinhã, AE D. Lourenço Vicente, Lourinhã



Maria Margarida Soares Barros C. M. Barreiros
sócia nº 64528
Pré-escolar, JI Vendado Pinheiro, AE Venda do Pinheiro, Mafra



Ana Paula Marques Lopes
sócia nº 52697
1º ceb, EB Maria Lucília Moita, AE nº 1 de Abrantes



António Conceição Filipe Duarte Rato
sócio nº 40770
Prep/Sec, EB D. Sancho I, AE D. Sancho I, Pontével, Cartaxo



Carla Maria Silva Araújo Coelho
sócia nº 64834
Prep/Sec, EB D. Miguel Almeida, AE nº 1 de Abrantes



Célia Maria Vieira de Jesus
sócia nº 59399
Pré-Escolar, AE de Salvaterra de Magos



Gláucia Leal da Silveira
sócia nº 59056
Part e Ipss, Conservatório de Música Jaime Chavinha, Torres Novas



Isabel Lopes de Jesus
sócia nº 57506
Prep/Sec, EB Dr. António Chora Barroso, Riachos, AE nº 2 de Torres Novas



Maria da Luz Marques Lopes
sócia nº 38407
Especial, EB Manuel de Figueiredo, AE nº1 de Torres Novas



Maria Saudade Oliveira Simões
sócia nº 43088
Pré-escolar, EB António Torrado, AE nº 2 de Abrantes



Ricardo Gil Ventura Furtado
sócio nº 53181
Prep/Sec, ESec. do Cartaxo, AE Marcelino Mesquita, Cartaxo



Teresa Maria Nunes Cordeiro
sócia nº 40298
Prep/Sec, E Sec Marquesa de Alorna, AE de Almeirim

SUPLENTES



Ana Sofia Figueiredo Machado
sócia nº 70309
Prep/Sec, EB Freiria, AE S. Gonçalo, Torres Vedras



Eugénia Margarida Martins Tavares
sócia nº 40416
1º ceb, EB Alenquer, AE Damião de Goes, Alenquer



Gracinda Leonor Nobre Coutinho dos Santos
sócia nº 49048
Pré-escolar, EB Labrugeira, AE Visconde de Chancelheiros, Alenquer



Adéríta Mourisco Conceição
sócia nº 24784
Aposentada, Abrantes



Américo António Moura Pereira
sócio nº 53107
1º ceb, EB Rossio ao Sul do Tejo, AE nº 1 de Abrantes



Ana Isabel Batista Almeida Moleiro
sócia nº 59236
1º ceb, EB nº 1 do Cartaxo, AE Marcelino Mesquita, Cartaxo

DIREÇÃO REGIONAL DE SANTARÉM



Valdemar Emanuel Regueira Gomes
sócio nº 64164
Prep/Sec, ESec. Dr. Augusto César S. Ferreira, Rio Maior

SUPLENTE



Fernanda Maria Almeida Rocha
sócia nº 69901
Especial, AE Marinhas do Sal, Rio Maior



José Luis Rodrigues da Silva
sócia nº 42045
1º ceb, EB nº1 Benavente, AE de Benavente



Maria Gabriela Gamboa Santos
sócia nº 61046
Pré-escolar, JI Professor António José Ganhão, Benavente



Maria Lúcia Pereira Gonçalves
sócia nº 21596
1º ceb, EB Zona Verde, AE Cidade do Entroncamento



Rosa Maria dos Santos Pereira Simões
sócia nº 58495
1º ceb, EB de Benavente, AE Benavente



Tereza Maria Oliveira Sécio
sócia nº 41559
Pré-escolar, EB Bemposta, AE nº1 de Abrantes



Teresa Paula Silva Marques Baptista Proença
sócia nº 64623
Part e Ipss, Desempregada, Tomar

DIREÇÃO REGIONAL DE SETÚBAL



Adélia Joana dos Santos Pineu O'Brien
sócia nº 59386
Prep/Sec, EB Barbosa du Bocage, AE Barbosa du Bocage, Setúbal



Agostinho Leonel Belfo Machado
sócia nº 63591
Prep/Sec, ESec. Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Moita



Ana Maria Gomes Salgueiro
sócia nº 49805
Prep/Sec, EB da Boa Água, Quita do Conde, AE Boa Água, Sesimbra



Ana Teresa Carreira Ramos dos Santos
sócia nº 50729
Prep/Sec, EB Cruz de Pau, AE Terras de Larus, Seixal



Anabela Rosmaninho de Almeida
sócia nº 71676
Prep/Sec, ESec. Augusto Cabrita, AE Augusto Cabrita Barreiro



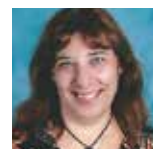
Angelina Maria de Jesus Marques
sócia nº 19680
Pré-escolar, JI Vila Chã, AE Santo António, Barreiro



Celeste Maria Rafael Otão de Almeida
sócia nº 37833
Prep/Sec, ESec. Daniel Sampaio, Sobreda, AE Daniel Sampaio, Almada



Donzília Isabel Feliciano Farinha
sócia nº 67028
1º ceb, EB nº2 Sines, AE de Sines



Elsa Maria da Silva Caleira Macedo
sócia nº 62216
Pré-escolar, EB Zeca Afonso, Pinhal Novo, AE José Maria dos Santos, Palmela



Ilda Conceição Gerales Santos
sócia nº 55259
1º ceb, EB Vale Flores Feijó, AE Romeu Correia, Almada



Francisco João Gomes Gonçalves
sócio nº 74239
Prep/Sec, ESec. de Romeu Correia, Feijó, AE Romeu Correia, Almada



Isabel Francisca Gil Serrote Nunes Martins Cruz
sócia nº 63953
Prep/Sec, ESec. D. João II, Setúbal



Maria da Conceição Almeida Reboredo
sócia nº 35989
1º ceb, AE Vale de Milhaços, Seixal



Maria Isabel Marques Maio Gonçalves
sócia nº 73705
Prep/Sec, ESec. Dr. José Afonso, Arrentela, Seixal



Maria Teresa Calçada Santos Crespo Nunes
sócia nº 71991
Prep/Sec, EB Quinta da Lomba, AE Santo André, Barreiro



Patrícia Ferreira Amado Carreira
sócia nº 60127
1º ceb, EB nº1 Baixa da Banheira, AE Mouzinho da Silveira, Moita



Paulo Jorge Martins Duarte Lourenço
sócio nº 73580
Prep/Sec, ESec. du Bocage, Setúbal



Rita Susana Ribeiro Gonçalves
sócia nº 70538
Part e Ipss, Nuclisol Jean Piaget, Santo André, Santiago do Cacém



Sandra Isabel Gouveia T. L. da Palma Barão
sócia nº 63025
Part e Ipss, Serv Soc. Trabalhadores da Autarquia do Seixal



Sandra Maria Amaro Baeta Alvarez
sócia nº 58864
1º ceb, EB Cotovia, AE de Sampaio, Sesimbra



Sandra Maria Bolinhas de Matos Coelho
sócia nº 63846
Prep/Sec, ESec. Poeta Joaquim Serra, AE Poeta Joaquim Serra, Montijo



Susana Rita da Silva Barroso
sócia nº 69634
Pre/Sec, EB Álvaro Velho, Lavradio, AE Álvaro Velho Barreiro



Célia Maria Conceição Monteiro Parreira Alves
sócia nº 43849
Prep/Sec, ESec. Poeta Al Berto, Sines



Elisa Cristina Rebelo Raposo Raimundo
sócia nº 62077
Part e Ipss, Centro Comunitário Promoção Social, Laranjeiro



Maria Teresa Galhavano Frago
sócia nº 40894
1º ceb, EB Montalvão, AE Sebastião da Gama, Setúbal



Angelina Maria Carinhas Soares
sócia nº 38829
Prep/Sec, EB Aranguez, AE Sebastião da Gama, Setúbal



Maria Luzia Fouto Prates
sócia nº 45383
Prep/Sec, ESec. de Palmela, Palmela



Olga Maria Mourato Xufre
sócia nº 63998
1º ceb, EB Praias do Sado, AE Sebastião da Gama, Setúbal



Ana Lúcia Chainho Gonçalves Mendes
sócia nº 62916
Part e Ipss, Creche e JI de Grândola



Lídia Maria Simões Barata
sócia nº 64233
Part e Ipss, Creche JI ATL Varino, SCM Alhos Vedros



Luís Miguel Rodrigues Vitorino Santos
sócia nº 67479
Prep/Sec, EB D. Luís Mendonça Furtado, AE Barreiro, Barreiro

DIREÇÃO DE ÁREA ACADÉMICA UNIVERSITÁRIA



Guilhermina Augusta Pelicano Jorge
sócia nº 55391
Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa



Jorge Silva Macaísta Malheiros
sócio nº 58573
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa



José Manuel Viegas Neves
sócio nº 74241
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa



Maria da Conceição Pombo Freitas
sócia nº 48377
Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa



Maria Teresa Barbieri Ataíde Malafaia
sócia nº 28675
Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

SUPLENTES



Paula Cristina Camacho da Silva
sócia nº 55524
Prep/Sec, ESec. Poeta Joaquim Serra, AE Poeta Joaquim Serra, Montijo



Mário Jorge Maia Amoreira
sócio nº 62401
Prep/Sec, EB Carlos Ribeiro, AE Pinhal de Frades, Seixal



Lina Maria Gonçalves da Silva
sócia nº 58319
Prep/Sec, ESec. Jorge Peixinho, Montijo



Maria de Fátima Pereira Xavier Silva
sócia nº 56384
Prep/Sec, AE Vale da Amoreira, Moita



Carla Sofia Marcelino Chainho
sócia nº 67326
1º ceb, EB de Grândola, AE de Grândola

SUPLENTES



Alcinda Maria Pinheiro de Sousa
sócia nº 3020
Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa



Manuel Pedro Salema FEVEREIRO
sócio nº 39385
Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa



Maria Helena Mariano de Brito Fidalgo Esteves
sócia nº 64868

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa



Maria Manuela Gomes Silva Rocha
sócia nº 13846

Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa



Manuel Duarte Ortigueira
sócio nº 26204

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa

DIREÇÃO DE ÁREA ACADÉMICA UNIVERSITÁRIA

II



António Manuel Raminhos Cordeiro Grilo
sócio nº 65852

Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa



Graça Maria Justina Leão Fernandes
sócia nº 38095

Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade de Lisboa, Lisboa



Jorge Luis Firmino Nunes
sócio nº 72681

Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, Lisboa



Sónia Infante Girão Frias Piepoli
sócia nº 63249

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa



Vasco Miguel Gomes Nunes Manquinho
sócio nº 68069

Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

SUPLENTES



Maria Francisca Alves Ramos de Gil Saraiva
sócia nº 70138

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa, Lisboa



Maria Isabel Conceição Santos Reis Santos
sócia nº 57814

Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa



Maria Norberta Neves Correia Pinho
sócia nº 21494

Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa



Maria Rita Duarte Raposo
sócia nº 53572

Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade de Lisboa



Pedro Miguel Moreira da Fonseca
sócio nº 73371

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa

DIREÇÃO DE ÁREA ACADÉMICA POLITÉCNICA



Célia Cristina Correia Ferreira
sócia nº 65994

ESAD, Caldas da Rainha, Instituto Politécnico Leiria



Elsa Cristina da Costa Ferreira
sócia nº 61877

Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Instituto Politécnico de Setúbal



Maria Clara Rodrigues Silva Brito
sócia nº 41520

Escola Superior de Educação de Santarém, Instituto Politécnico de Santarém



Pedro Miguel Florindo Miguens Matutino
sócio nº 65860

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa



Rosa Brígida Almeida de Quadros Fernandes
sócia nº 53584

Escola Superior de Tecnologia de Tomar, Instituto Politécnico de Tomar

SUPLENTES



José Maria Estrela Graça Salazar
sócio nº 46667

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa – Instituto Politécnico de Lisboa



Isilda Maria Lopes de Sousa Ramos Leitão
sócia nº 45640

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Cascais



Luísa Maria Correia Azevedo d'Espiney
sócia nº 49372

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa



Manuel de Jesus Matos
sócio nº 72798

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa – Instituto Politécnico de Lisboa



William Edward Williams
sócio nº 55383

Escola Superior de Tecnologia do Barreiro – Instituto Politécnico de Setúbal

DIREÇÃO DE ÁREA ACADÉMICA SUPERIOR PARTICULAR E COOPERATIVO



Ana Maria Pimenta Iglésias
sócia nº 71985
Instituto de Arte e Design
(IADE), Lisboa



**Ana Paula Parreira Correia
Rainha**
sócia nº 63807
Universidade Lusófona



**Carla Alexandra Vargas
de Oliveira**
sócia nº 58504
Associação para o Desenvolvimento
da Faculdade de Letras,
Universidade de Lisboa



**José Manuel Zaluar Neves
Basílio**
sócia nº 26199
Universidade Lusófona, Lisboa



Sílvia Rosado Correia
sócia nº 73821
Instituto de Arte e Design
(IADE), Lisboa

SUPLENTE



**Sandra dos Anjos Orta
de Sousa**
sócia nº 71671
Associação para o Desenvolvimento
da Faculdade de Letras
– Universidade de Lisboa

CONSELHO GERAL



Paulo de Oliveira Sucena
sócio nº 8605
Aposentado, Lisboa



Óscar António Soeiro Soares
sócio nº 11470
Aposentado, Almada



**Maria Manuela Franco
Esteves**
sócia nº 1221
Faculdade de Psicologia e de
Ciências da Educação, Univer-
sidade de Lisboa



**Ana Maria Favita Carita
Magalhães**
sócia nº 7645
Aposentada, Lisboa



**Rolando Nuno Matos
Ferreira Silva**
sócio nº 38903
Aposentado, Abrantes



Almiro José Oliveira Lopes
sócio nº 28243
Aposentado, Peniche



Maria Céu Carreira Lopes
sócia nº 39387
Esec. S. João da Talha, Loures



Maria Lurdes Sousa Silva
sócia nº 10344
Aposentada, Lisboa



**Maria Emília Santos Marques
Guerreiro**
sócia nº 49757
Aposentada, Setúbal



**Sílvia Marina Soares Aleixo
Folgado**
sócia nº 59518
EB Dr. João dos Santos, Lisboa



José Manuel Dias Gonçalves
sócio nº 35460
Aposentado, Almada



**Joaquim António Costa
Franco Pagarete**
sócio nº 38
Aposentado, Oeiras



**Palmira Casadinho Galaio
Belga**
sócia nº 1029
Aposentada, Lisboa



Rui Nunes Lopes Curto
sócio nº 19102
Aposentado, Moita



**Delfim Pedro Pereira
de Jesus Ramos**
sócio nº 60503
Escola Artística António Arroio,
Lisboa



**Maria Beatriz Bueri Alves
Antero Martinho**
sócia nº 15161
Aposentada, Santarém



**Fernando José Cunha
de Oliveira**
sócio nº 60575
EB do Bairro Padre Cruz,
Lisboa



**António Carlos Frazão
Paz Gomes**
sócio nº 19632
Aposentado, Almada



António José da Silva
sócio nº 3727
Aposentado, Torres Novas



Carmelinda Maria Santos Pereira
sócia nº 36425
Aposentada, Oeiras



Maria Inez Gonçalves Marques
sócia nº 28161
Aposentada, Amadora



Rogério Luis Manita e Sousa
sócio nº 71604
E. Sec. Sebastião e Silva, Oeiras



Vítor Fernando Barros
sócio nº 56904
EB Mouzinho da Silveira, Moita



Maria Margarida Geada Coutinho Lucena
sócia nº 18140
EB e Sec. Anselmo de Andrade, Almada



Maria Natália Aragão Gonçalves
sócia nº 14709
Aposentada, Lisboa



Nuno Alexandre Paiva Carvalho Vasconcelos
sócio nº 47115
EB e Sec. Fernão do Pó, Bombarral



Maria Isabel Pedrosa Branco Pires
sócia nº 27890
Aposentada, Lisboa



Sílvia Elisa Saraiva R. Gomes Batista
sócia nº 11525
Aposentada, Lisboa



Maria Odete Conceição Alves Farinha
sócia nº 64615
Desempregada, Tomar



Joana Teresa Tomaz Patuleia Esteves Tavares Vargas
sócia nº 67377
Unidades de Educação da Camara Municipal de Lisboa, Lisboa



Eduardo Carlos Amoedo Mesquita
sócio nº 73202
Externato de São José, Lisboa



Paula Cristina Loio Santos
sócia nº 49734
EB Gomes Freire, AE S. Julião da Barra, Cascais



2015-2019



Sindicato dos Professores
da Grande Lisboa

COM OS PROFESSORES POR UM SPGL FORTE E COMBATIVO



14 MAIO
VOTA
LISTA V

lista V



COM OS PROFESSORES POR UM SPGL FORTE E COMBATIVO

Nos últimos anos e, sobretudo desde o famigerado governo de Maria de Lourdes Rodrigues na pasta da Educação, abriu-se um caminho de destruição da configuração da Escola Pública.

Aquilo que Maria de Lourdes Rodrigues abriu, Nuno Crato escancarou e aprofundou. Numa narrativa de “que se vivera acima das possibilidades” a classe docente era um alvo fácil. Milhares de professores aposentaram-se e muitos milhares foram despedidos. O trabalho aumentou de forma exponencial para os que ficaram e para os precários contratados sempre desprezados pela tutela.

As escolas passaram a ser, quais fábricas de

produção em massa, espaços de atividade em que as pessoas – professores, funcionários, alunos – deixaram de se sentir bem, quer do ponto de vista profissional quer pessoal. A escola deixou de ser um local de convivialidade, de partilha, de troca de experiências, para ser um local de stress, de insatisfação, de não realização pessoal e profissional, onde cada um assume para si o peso dos problemas e não vê a luz ao fundo do túnel. Vive-se num sufoco, quando se devia viver a alegria de ensinar e formar jovens.

É nestes momentos de crise que mais são precisas respostas audazes que rompam o círculo da desistência e da solidão....

RAZÕES DE UMA CANDIDATURA

A lista que apresentamos resulta da convergência de duas correntes – “SPGL Forte. Solidário. Combativo” e “Professores Unidos” - que, apesar de algumas diferenças de opinião e percurso, assumiu como questão central das suas propostas a defesa dos interesses dos professores e da Escola Pública, só possível com um **novo rumo** para o SPGL, nomeadamente com o regresso ao **trabalho coletivo e democrático**, a construção da **unidade de todos os docentes** e o reforço da presença do **sindicato nas escolas**, através da promoção do trabalho dos núcleos sindicais e respetivos delegados.



Integram esta lista conjunta, professores que estão na atual direção do sindicato, coordenando importantes setores da atividade do SPGL e da FENPROF, como as áreas da Informação, o Departamento Jurídico, o Ensino Superior, o 1º Ciclo, a Educação Especial e as direções regionais de Lisboa, de Setúbal e do Oeste. Dois deles assumem as funções de vice-presidentes da direção do sindicato.

A falta de **combatividade** do conjunto da atual direção, a ausência de trabalho coletivo, e a certeza de que o esforço de ligação às escolas e aos professores deveria ser maior e a profunda convicção de que o envolvimento e a participação dos sócios é o caminho necessário para combater a crescente degradação da Escola Pública e da condição docente, conduziu a divergências entre os membros da atual direção e deu origem a dois projetos diferentes, um dos quais – “SPGL Forte. Solidário. Combativo” – integra a **Lista V**.

As divergências que o coletivo “Professores Unidos” – desde 2006, na altura Lista B – mantém com a direção do SPGL assentam, sobretudo, na apreciação negativa que fazem das opções para a orientação político-sindical e que se refletem na ação sindical desenvolvida. O coletivo “Professores Unidos” tem defendido a necessidade de reforçar a ligação do sindicato aos professores nas escolas, através de uma rede forte e alargada de delegados sindicais; considera a luta como um instrumento fundamental ao serviço dos professores na defesa dos seus interesses de classe e da Escola Pública; valoriza a Assembleia Geral de Sócios e de Delegados Sindicais, enquanto espaços privilegiados para a participação dos sócios na vida sindical; opta de forma clara pela convergência na ação com os outros trabalhadores, em resultado da participação ativa do SPGL no Movimento Sindical Unitário, nomeadamente na CGTP-IN e na Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública. Os “Professores Unidos” estiveram sempre disponíveis para ajudar a tornar o sindicato mais forte e interventivo, participando de forma empenhada como delegados sindicais e nos órgãos do sindicato para que foram eleitos.

Porque consideramos e afirmamos que há alternativas, possíveis de construir com a participação e luta dos professores, educadores e investigadores, formamos esta lista conjunta – **Lista V** – que, ao invés da atual direção, entende que a análise deve potenciar a intervenção transformadora. Rejeitamos as inevitabilidades. Ao contrário do que alguns pensam, a derrota dos professores não é inevitável. Sabemos que, todos juntos, seremos capazes de construir soluções e dar luta às investidas do governo contra a classe docente e a Escola pública.

A **esperança** tem de regressar à Escola. O sindicato tem de ser um instrumento ao serviço dos professores e de procura de soluções, alicerçado no trabalho coletivo, que convoque a combatividade e a generosidade dos professores e que congregue energias e vontades para que a Escola volte a ser um lugar de realização plena de quem lá trabalha, um espaço de felicidade.

Queremos **um sindicato presente nas escolas que articule a dimensão da proposta e da luta** e que garanta uma **efetiva participação dos sócios na vida e decisões do SPGL**.

Queremos manter uma **participação empenhada na definição da política sindical e nas lutas do movimento sindical unitário**.

É por tudo isso que nos candidatamos. Porque neste tempo, não temos tempo de perder tempo. É necessário mobilizar, lutar e intervir.

Somos a lista V e queremos construir um sindicato forte e combativo.

OS TEMPOS QUE VIVEMOS...

Portugal atravessa uma das mais duras crises de que há memória em tempos de democracia. Esta realidade inegável domina o dia a dia de um povo feito de gente que trabalha, está desempregada, vive de parcas reformas ou completou a sua formação académica e não consegue ingressar na vida ativa. Esta realidade ameaça de morte os sonhos e a esperança de um povo que sabe que tem direito a uma vida melhor. Que sabe que “a crise” tem responsáveis e que são exatamente esses que enriquecem, à custa da exploração e do aumento da pobreza.

De há muito para cá que sucessivos governos PS/PSD/CDS, vêm acentuando o domínio do capital e a sua perversa fusão com o Estado, enquanto promovem uma violenta regressão na distribuição da riqueza a favor dos que já eram ricos.

Desde 2010, mais 17,8% da riqueza produzida pelos trabalhadores foi transferida para o capital, assim como desde 1980 a concentração e a acumulação de riqueza nas mãos de uns poucos mais do que duplicaram.

A **transferência de riqueza do trabalho para o capital** atinge valores altíssimos, em resultado das sucessivas e profundas alterações na legislação laboral e da transformação do Estado num instrumento adicional de exploração, sugando rendimentos, sobretudo aos trabalhadores e pensionistas, para os entregar aos “credores” e para satisfazer as exigências do patronato.

Ao longo dos últimos anos temos vindo a sentir os efeitos de políticas de direita que optam por desvalorizar o trabalho, destruir os direitos dos trabalhadores e das populações, atacar as funções sociais do Estado e afrontar a Constituição da República e os valores inspirados na Revolução de Abril.

Da aplicação do *memorando*, temos um milhão e meio de desempregados e a generalidade das famílias portuguesas foi tocada pelo estigma do desemprego ou da precariedade laboral. Os jovens vivem na angústia de um futuro incerto. Muitos não sabem se poderão retomar os estudos, outros continuarão a engrossar os números do desemprego e outros ainda emigrarão empurrados pelo governo.

Os trabalhadores da Administração Pública sentem na pele esta dura realidade através do congelamento das remunerações e carreiras, da redução da remuneração do trabalho extraordinário, do corte nas remunerações nominais, da apropriação dos subsídios de férias e de Natal, do aumento do horário sem qualquer compensação e, conseqüentemente, da generalização do trabalho gratuito, da redução do número de trabalhadores através de despedimentos, aposentações prematuras, acordos de



rescisão ditos voluntários utilizando a chantagem e a pressão. Vivem numa profunda instabilidade, na insegurança que resulta das contínuas alterações das leis (aposentação, lei do vínculo público, Lei Geral de Trabalho da Função Pública,...), e da ameaça de colocação na situação de requalificação. Os trabalhadores no ativo temem as condições que encontrarão quando chegarem à aposentação, cada vez mais tardia. Os que já lá estão sofrem cortes em cima de cortes e a redução significativa das suas pensões.

Em contraponto com o dinheiro que falta para os salários dos trabalhadores da administração pública e para o funcionamento dos serviços públicos, sobra dinheiro para o financiamento do ensino privado através dos mais variados expedientes: contratos de associação, simples, patrocínio e de desenvolvimento...

Os trabalhadores fazem frente a esta política de destruição com a sua luta e sabemos que, não fora essa imensa capacidade de resistir dos trabalhadores e das populações, mais negra e desesperada seria a situação deste país que é o nosso. Mas o Povo luta...

OS PROFESSORES E A ESCOLA EM TEMPOS DE CRISE

Os professores têm sentido a violência desta política que tudo arrasta e tudo destrói. Há muito que veem ameaçada a Escola Pública onde trabalham, depauperados os recursos de que necessitam para o seu labor docente, mais horas de trabalho, turmas aumentadas tal como a quantidade e diversidade dos problemas que existem no seu seio, mais e mais trabalho administrativo e burocrático, menos apoios para os alunos com NEE, menos recursos humanos docentes e não docentes para as inúmeras tarefas que a escola comporta, novos currículos, desumanizadas as relações e os espaços com Mega agrupamentos que geram descoordenação pedagógica, leis, decretos-leis, despachos novos todos os dias sobre a escola, sobre a profissão, sobre os direitos que tinham e vão perdendo. Um sufoco!

É a PACC e a ignomínia que a mesma traz a quem tem que a realizar.

É o aumento do horário de trabalho agravado pela possibilidade de remeter para a componente não letiva tarefas e atividades - direção de turma, coadjuvação e apoios a alunos - que pela sua natureza são claramente letivas. Apesar de, de entre os países da OCDE, o horário dos professores portugueses ser já um dos que tem maior carga letiva.

É o projeto de municipalização da educação, proposta pelo "Programa *Aproximar Educação*" adotado pelo Governo, como etapa fundamental duma estratégia mais vasta de ofensiva contra a Escola Pública e o sistema público de Educação e Ensino. A chamada *municipalização* não é mais do que uma forma encapotada de concretizar o processo de privatização da Educação.

A Educação, encarada como "bem de mercado" altamente rentável, é um negócio cobiçado por grupos privados. No entanto, não é apenas esse o alcance de quem tem procurado destruir este direito constitucional. O conjunto de medidas que materializam as opções de política educativa que vêm sendo impostas por sucessivos governos, tem como objetivo criar dificuldades ao acesso dos filhos das classes mais desfavorecidas aos níveis superiores do conhecimento, num processo continuado de elitização do ensino.

A crescente precariedade, o elevado nível de desemprego e a acentuada redução dos rendimentos, por via dos cortes salariais, do "congelamento" das progressões nas carreiras e do aumento da carga fiscal direta e indireta, estão a operar uma profunda transformação, no sentido da proletarização, de toda a classe docente. Muitos e muitas docentes estão hoje no limiar da pobreza tendo dificuldade em honrar os seus compromissos, sobretudo os que se encontram a lecionar longe da residência.

A luta por melhores salários, pelo descongelamento das progressões nas carreiras e por uma diminuição da fiscalidade sobre os rendimentos do trabalho impõe-se, seja no quadro da FENPROF, no âmbito da administração pública com a Frente Comum, seja no quadro mais geral com a CGTP-IN. A organização dos e das docentes para a

necessária luta por melhores condições de vida constitui um dos eixos centrais da Lista V.

Defendemos o descongelamento imediato das carreiras docentes e a recuperação integral do tempo de serviço abusivamente roubado e pugnaremos ainda pela extinção de mecanismos perversos e espúrios de condicionamento da progressão, nomeadamente de quotas de acesso a escalões.

Quanto aos mecanismos mais ou menos encapotados de despedimento de docentes (e outros trabalhadores da administração pública) designadamente da chamada "requalificação profissional" ou "mobilidade especial", que atirou já para esta antecâmara do desemprego muitas dezenas de docentes da Segurança Social e agora quinze docentes do Ministério da Educação, lutaremos firmemente para a sua extinção. O caminho agora aberto por este governo não pode ter sequência no futuro.

ESCRAVOS MODERNOS - Acabar com a precariedade na profissão

A Lista V considera os professores como um todo, sejam eles de carreira ou contratados, sendo-lhes devida igual dignidade, estabilidade e respeito.

A estabilidade passa não só pelo campo profissional como pelo pessoal e social. A instabilidade consome tempo e recursos que deviam ser canalizados para a profissão.

São linhas orientadoras desta Lista exigir a revisão profunda do diploma dos concursos assumindo as propostas já apresentadas pela FENPROF, nomeadamente a vinculação dinâmica dos docentes com três ou mais anos de serviço dando cumprimento à Lei Geral do Trabalho e à recomendação da Diretiva Comunitária 1999/70/CE, de 28 de junho.

A Lista V defende:

- ✓ Concursos nacionais, anuais e únicos que assentem, em todas as suas mo-



dalidades, na lista graduada, ordenada nos termos em que está genericamente definida no diploma legal dos concursos, bem como o fim das Bolsas de Contratação de Escola. A graduação profissional conjuga a classificação do curso habilitante para a profissão com o tempo de serviço, critérios objetivos que já provaram ser os mais eficientes e justos na colocação dos professores.

- ✓ Abertura de Concursos anuais de entrada no quadro através de contratos sem termo quando existam professores que ocupam vagas que são necessidades permanentes do sistema (não transitórias/residuais – lugar para contratado durante três anos consecutivos dá lugar à abertura de vaga).
- ✓ Reconhecimento do direito à estabilidade profissional, através de colocações em quadros de escola/agrupamentos em áreas geográficas mais pequenas (diminuição do tamanho dos atuais QZP) acabando com os contratos mensais e substituindo-os por contratos a termo incerto.
- ✓ Pagamento de ajudas de transporte e alojamento para os professores que se encontrem deslocados da sua área de residência;
- ✓ Salário pago por igual índice dos de carreira de acordo com o tempo de serviço, uma vez que desempenham exatamente as mesmas funções (tal como recomendado pela Diretiva Comunitária).
- ✓ Aplicação das reduções da componente letiva do horário de trabalho previstas no ECD, também aos professores contratados, nomeadamente no que respeita à idade e ao tempo de serviço (art. 79º do ECD).
- ✓ O fim da PACC. A maioria dos candidatos já possui uma habilitação profissional (reconhecida pelo MEC), vários anos de serviço efetivo e avaliações anuais nos termos do ECD.
- ✓ O prolongamento do contrato até 31 de agosto de todos os contratos que subsistam após 31 de maio. O prolon-

gamento do contrato por mais 5 dias úteis nas situações de substituição de outro docente, após o regresso do professor titular do cargo, ou o seu prolongamento até 31 de agosto caso esse não regresse.

- ✓ O pagamento do vencimento no mês de colocação independentemente do dia de colocação.
- ✓ Que a data efetiva para pagamento de subsídio de desemprego seja o primeiro dia após o último dia de trabalho - e não o dia em que o professor o formaliza no centro de emprego – e que o pagamento aconteça sempre no próprio mês desde que a caducidade ocorra até dia 15
- ✓ O fim das apresentações quinzenais obrigatórias, humilhantes para qualquer trabalhador e a dispensa de prova de “procura ativa de emprego” desde que se tenha sido opositor ao concurso nacional ou se faça parte da Bolsa de Recrutamento.
- ✓ Assegurar que todos os créditos vencidos são pagos no final do contrato, sem atrasos, incluindo o pagamento da compensação por caducidade do contrato.

EM MODO SOBREVIVÊNCIA - DESEMPREGO DOCENTE

O desemprego é uma realidade chocante em Portugal. O governo tem anunciado taxas de desemprego que sabemos bem não serem verdadeiras. Excluíram dos seus números os que emigraram (só em 1966 o número de emigrantes foi superior ao de 2014), os que desistiram de procurar emprego mas também muitos que encontraram ocupação que lhes garante a sobrevivência física mas que dificilmente se podem considerar empregados.

Na Educação, muitos dos docentes que estes governos expulsaram da profissão estão hoje “ocupados” em centros de explicações, em empresas subcontratadas para fornecerem mão-de-obra barata para as AEC, os CAF, as AAAF e tantos outros esquemas de sobrevivência que enganam os números do

desemprego mas não permitem uma vida e um emprego estáveis.

É também contra esta situação que nos candidamos, porque entendemos o Emprego e o emprego com direitos, como um direito de todos os cidadãos e cidadãs. E fazem falta nas Escolas, hoje vazias de recursos e com turmas cada vez mais cheias de alunos e de problemas.

OS PROFESSORES E O SEU PAPEL TRANSFORMADOR

Os professores, com os seus sindicatos, têm dado provas de resistência e luta contra a destruição da escola pública, contra a descharacterização e desvalorização da sua profissão.

A luta dos professores também é em defesa dos alunos, da Escola Pública, das necessárias condições para promover com sucesso a Educação, a formação integral dos alunos e a qualidade do processo ensino-aprendizagem a que eles têm direito; em defesa da estabilidade e continuidade pedagógica contra a generalização dos contratos ou de qualquer outra forma precária de colocação/contratação, pela dignidade e respeito que merece e exige a profissão docente.

São também compromissos da Lista V:

:: Defender a Escola Pública, condições de trabalho dignas, a valorização da Ciência, o emancipador da Educação e do acesso ao Conhecimento.

- ✓ Acompanhar e apoiar com ações concretas os professores contratados, em início de carreira, em situação de precariedade ou de desemprego;
- ✓ Lutar contra a PACC e contribuir para desmistificar o discurso oficial do MEC, provando que aquela prova nada prova a não ser a teimosia de um ministro e o seu intento de humilhar os professores.
- ✓ Lutar pela dignificação da condição docente através da revalorização da carreira e da exigência de uma formação inicial de qualidade, complementada com uma for-



mação contínua adequada às necessidades da escola e financiada pelo MEC;

- ✓ Acompanhar os professores aposentados, proporcionando-lhes um conjunto de atividades que permitam a ocupação ativa dos seus tempos livres mas também a sua mobilização para a luta, promovendo a continuidade da ligação ao sindicato;
- ✓ Participar na denúncia e combate às tentativas de municipalização da Escola Pública que têm sido desenvolvidas pelos últimos governos e se têm intensificado com a ação do atual governo;
- ✓ Denunciar a intensificação do processo de privatização de crescentes sectores e atividades desenvolvidas no seio da Escola Pública, lutando contra a entrega a privados das cantinas e refeitórios escolares, das papelarias, da limpeza e de outros serviços que devem manter-se na esfera pública;
- ✓ Por um SPGL que defenda a Escola Pública, Gratuita, Inclusiva e de Qualidade para Todos, de acordo com os princípios consignados na Constituição da República Portuguesa e na atual Lei de Bases do Sistema Educativo, como um dos pilares estruturantes da democracia e uma das mais importantes conquistas de Abril.

QUESTÕES SOCIOPROFISSIONAIS DOS DOCENTES - AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

A deterioração das condições de trabalho é um fator de descontentamento docente.

A ausência ou deficientes recursos materiais e condições de trabalho são fator de mal-estar docente já que os professores se encontram limitados pela falta de material didático, carência de recursos para o adquirir e essa falta de recursos se deve, entre outros, a problemas de conservação dos edifícios, a penúria de mobiliário, a falta de aquecimento e a insuficiência de locais adequados.

Os espaços para a Educação Física estão muitas vezes degradados, com falta do equipamento adequado e necessário, para a prática desta disciplina.

Após as construções e requalificações feitas no âmbito de programas decorrentes do QREN, a manutenção e conservação das escolas assim como pequenas reparações e obras ficaram sob a alçada das Câmaras Municipais (Centros Escolares e algumas Escolas Básicas dos 2.º e 3.º CEB), sob a alçada da Parque Escolar (Escolas Secundárias intervencionadas) e as restantes dos 2.º e 3.º CEB, sob a responsabilidade do MEC.

De 2007 até ao momento, os Governos prepararam tudo para atribuir os edifícios escolares aos Municípios e à Parque Escolar.

A desresponsabilização da tutela política é evidente. A Parque Escolar, E.P.E. que é uma empresa pública de direito privado, encaminha-se a passos largos para ser entregue aos grandes grupos económicos.

Em 2003, o governo contratualizou com os municípios a transferência de competências, no domínio dos edifícios escolares e pessoal não docente no ensino básico (embora com diferenças entre educação pré-escolar/1ºciclo e os 2º/3º CEB), tornando os seus reféns. Neste processo as Câmaras recusaram ficar com as escolas que exigiam intervenções mais onerosas devido à remoção do amianto

Ainda na área do equipamento escolar, não podemos esquecer o Plano Tecnológico da Educação (PTE), que definiu a estratégia do Governo para a modernização tecnológica do ensino com um conjunto articulado de projetos.

Neste momento nas escolas não existe nenhum tipo de manutenção, e como aponta a Recomendação n.º 6/2011 – do Conselho Nacional de Educação:

Importa sobretudo fazer notar que se não tiver continuidade, este enorme esforço que o Estado fez terá sido em vão. (...) a manutenção de um parque informático funcional exige um investimento continuado, em reparações e substituições.

Com a suspensão recente do programa, essa degradação estará já em curso, (...) os futuros programas de reequipamento devem centrar-se nas escolas e não nos alunos(...).

Como se não bastasse, a municipalização agora preconizada pelo governo e assumida no Guião da Reforma do Estado, a par de outras medidas – a criação de escolas “independentes”, o alargamento dos contratos de associação ou a implementação do cheque ensino – a serem concretizadas, terão um forte impacto na desestruturação e desregulação do sistema público de educação.

Vemos com enorme preocupação a possibilidade de alguns municípios virem a avançar no sentido da **municipalização da Educação**, concentrando nas autarquias competências nas áreas das Políticas Educativas, da Administração das Escolas/ Agrupamentos de Escolas, do Currículo, da Organização Pedagógica e Administrativa e da Gestão de Recursos.

O governo ensaia assim transferir para as autarquias e para as Comissões Intermunicipais todas as responsabilidades com o ensino, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, com os objetivos de alijar responsabilidades e continuar a abrir caminho para a privatização da educação.

FORMAÇÃO CONTÍNUA E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE

- ✓ Lutaremos por garantir as condições necessárias ao desenvolvimento profissional dos docentes através de uma Formação contínua adequada às suas reais necessidades e aos contextos educativos onde desenvolvem a sua atividade docente.
- ✓ Defenderemos que a oferta de formação contínua seja assegurada preferencialmente pelos centros de formação de associações de escolas, gratuita e de qualidade recorrendo a modalidades formativas diversificadas que valorizem a reflexão, a cooperação e a partilha entre docentes e escolas.
- ✓ Lutaremos por uma avaliação de desempenho desburocratizada, formativa e pedagogicamente adequada que contribua efetivamente para a valorização da profissão.

EXAMINITE AGUDA, SINTOMA DE UMA EDUCAÇÃO DOENTE

Nos últimos anos, tem-se agravado a obsessão do MEC pelos exames. Há exames para crianças de 9 anos – no 4º ano - e para professores dos 25 aos 65 – coercivamente corretores de exames de inglês de uma escola privada para a qual vão trabalhar sem receber. Há exames para alunos de 11 anos – no 6º ano – e para professores anualmente avaliados e com licenciaturas e mestrados em ensino – os contratados. Há exames no 9º ano. Há exames no 12º ano.

Falsos imperativos de rigor justificam esta febre. E, assim, se vai transformando a escola: condicionados a treinarem para os exames, os professores insistem nas atividades repetitivas e pouco criativas, tornando a aprendizagem rotineira e desinteressante. Limita-se o ensino de um leque de matérias mais abrangente, valorizando a memorização e as operações de baixo nível cognitivo.

O processo deixa de ser preocupação e os resultados são o único objetivo. E as escolas que se tornam em fábricas de alunos capazes de passar nos exames tornam-se as melhores aos olhos míopes deste ministério.

Cabeças bem feitas ou cabeças bem cheias?

A escola não pode preferir a quantidade de saber transmitido em detrimento da capacidade crítica e do trabalho sobre a relação com os saberes e com os seus sentidos.

Enquanto garantes do sentido do saber, organizadores de situações de aprendizagem, , gestores de heterogeneidade , não podemos valorizar as respostas desvalorizando as questões, valorizar as aquisições consolidadas desvalorizando as zonas de sombra ou de incerteza, valorizar os resultados da investigação desvalorizando o seu método, valorizar o consenso desvalorizando o conflito teórico ou metodológico.

Queremos uma escola onde haja oportunidade para dar a professores e alunos o tempo para construírem em conjunto uma parte dos saberes, de os debaterem, de confrontarem as diferentes hipóteses, de explorarem caminhos transversais.

Cada um faz parte do problema e também da solução

Queremos uma escola onde a esperança seja possível. Onde a prática reflexiva substitua a aceitação cega de modelos didáticos fechados. Onde a cooperação profissional se torne regra de todos em vez de ser apenas opção de uma minoria militante. Onde a presença e implicação no estabelecimento escolar enquanto comunidade educativa e ator coletivo acabe com as horas de burocracias intermináveis que nos matam o sonho. Onde a paixão pelo conhecimento não tenha de ser uma teimosia.

EM DEFESA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

A Lista V considera que o atual modelo de Direção, Gestão e Administração das escolas estrangula a participação da comunidade educativa, nomeadamente dos professores e educadores, nos processos de tomada de decisão sobre a vida coletiva das escolas e agrupamentos e facilita o autoritarismo.

A criação do cargo “unipessoal” de Diretor e, nalguns casos, a sua partidarização, limitou muito o clima democrático nas escolas e são cada vez mais frequentes as situações de prepotência exercida por alguns diretores, ou seja, entre colegas crescendo o medo de retaliações em consequência de críticas.

Os órgãos da Escola, do Conselho Geral ao Conselho Pedagógico e aos grupos disciplinares perderam relevância na tomada das decisões sobre a vida escolar.

A Lista V considera que uma direção colegial, eleita pelos diferentes intervenientes na comunidade escolar está em melhores condições para garantir a participação de todos e de contribuir para a formação democrática dos que a frequentam. Neste sentido, subscrevemos integralmente as propostas apresentadas pela FENPROF sobre Direção, Gestão e Administração das escolas.



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR Na Educação Pré-Escolar a Lista V defende:

- ✓ A criação de uma **rede pública de creches**, tutelada pelo Ministério da Educação e que assegure uma resposta educativa de qualidade para as crianças nos primeiros 3 anos.
- ✓ O **alargamento da Rede Pública de Educação Pré-Escolar** de forma a garantir a universalidade da oferta educativa a todas as crianças a partir dos 3 anos;
- ✓ Estabelecimento de um quadro legislativo que sustente a intervenção das autarquias e clarifique os processos de financiamento necessários à generalização qualificada da oferta das **Atividades de Animação e Apoio à Família**, acabando com a precariedade decorrente dos atuais Protocolos de Cooperação e que permita colocar recursos humanos com formação adequada.
- ✓ Acabar com a prática generalizada de responsabilizar os educadores de infância pelos grupos de outros educadores que se encontrem em situação de falta, contrariando o que estipula o artigo 82º do ECD, e exigir que seja criada uma bolsa de recursos com educadores que possam colmatar essa necessidade.
- ✓ A obrigatoriedade da frequência das crianças no ano anterior à sua entrada no 1º ciclo;
- ✓ A valorização da matriz educativa da EPE e do importante contributo que esta dá como primeira etapa da Educação Básica ao nível do desenvolvimento integral do indivíduo e da ga-



rantia de igualdade de oportunidades no acesso e ao sucesso educativo.

- ✓ Um Calendário Escolar igual para a EPE e para o Ensino Básico por razões educativas e de equidade.
- ✓ Defendemos ainda que o elevado desgaste profissional e pessoal que a monodocência acarreta implica a criação de um regime compensatório, nomeadamente na diminuição do tempo necessário para a aposentação, conjugada com a melhoria das reduções da componente letiva do horário de trabalho, previstas no artigo 79 do ECD.



1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Equipas educativas

- ✓ Defendemos equipas educativas constituídas por docentes e técnicos (psicólogos, terapeutas e professores com especialização em áreas diversas). Atualmente, no 1ºCEB os docentes deixam de assegurar o apoio educativo às crianças com dificuldades para irem substituir outros docentes em situação de falta ou, quando estes docentes de apoio não existem, os alunos são distribuídos pelas outras turmas, criando situações desesperantes para todos. Desta forma, as crianças com dificuldades são ainda mais prejudicadas. Uma equipa que trabalhe para um objetivo comum, com um grupo de alunos/turma, onde sejam definidas estratégias adequadas às aprendizagens globais e individuais, adaptando e planificando em conjunto caminhos de inclusão e sucesso contribuirá para uma melhoria significativa da escola do 1º ciclo.

O conhecimento, o currículo, a integração

- ✓ Queremos uma Escola que valorize o conhecimento e onde os currículos sejam construídos à luz de uma política educativa voltada para a formação integral das crianças e jovens, e sem hierarquizar a importância dada às diferentes áreas curriculares/disciplinas, apostando seriamente na diferenciação pedagógica, respeitando as especificidades de cada um, proporcionando o acesso à educação a todos e todas de igual modo.
- ✓ Queremos uma Escola onde a introdução de uma língua estrangeira, por exemplo, resulte sempre de um processo sério e participado de alteração do currículo.
- ✓ Defendemos a redução do número de alunos por turma.
- ✓ Defendemos a inclusão de crianças com necessidades educativas especiais de forma harmoniosa e equilibrada nas turmas, exigindo as necessárias condições para uma efetiva articulação entre os docentes titulares de turma e os de Educação Especial.

Autonomia e horários de trabalho

- ✓ Defendemos uma maior autonomia das escolas deste ciclo agilizando as tomadas de decisão e pugnaremos para que os/as coordenadores/as de estabelecimento e de departamento curricular tenham direito a um maior crédito horário para poderem cumprir as cada vez maiores exigências inerentes aos cargos.
- ✓ Defendemos que os intervalos voltem a fazer parte integrante da componente letiva.
- ✓ Defendemos horários de trabalho claramente estabelecidos sem os subterfúgios que hoje redundam num efetivo aumento do horário de trabalho, nas suas várias componentes, de acordo com o que, sobre esta matéria, a FEN-PROF preconiza.

- ✓ Tal como na Educação Pré-escolar, defendemos também para o 1ºCEB um regime compensatório da monodocência.



2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

Horários e condições de trabalho sobre-humanos

Lutamos por normas gerais para a elaboração de horários de trabalho que respeitem a natureza da profissão docente e que sejam pedagogicamente adequadas, onde...

- ✓ as reuniões, todas elas e não apenas as ocasionais, integrem a componente não letiva de estabelecimento e as horas de trabalho com os alunos figurem sempre na componente letiva.
- ✓ os docentes não tenham um número excessivo de turmas, de níveis e de alunos nem façam maratonas de quilómetros para trabalhar em várias escolas do mesmo agrupamento.
- ✓ Lutamos por turmas com limites máximos, nunca ultrapassáveis, de 24 alunos, onde o desenvolvimento de atividades diferenciadas seja possível e a inclusão da diferença seja uma realidade.
- ✓ Lutamos contra o intolerável abuso de poder por parte do MEC, através do IAVE, evidente no desrespeito com professores, escolas e instituições de ensino superior portuguesas no que se verifica com a aplicação do PET - *Preliminary English Test for Schools* – e na abusiva utilização de docentes das escolas públicas e particulares com contrato de associação, para servirem os interesses de uma entidade externa, o Cambridge English.

Problemas de indisciplina e violência

A indisciplina e o medo de o professor ter alunos violentos, constitui, na atualidade, fator de mal-estar docente, uma vez que nos últimos anos tem havido um aumento da frequência e da gravidade das situações de violência nas escolas e de indisciplina dos alunos na sala de aula.

Lutamos por uma Escola onde o **trabalho cooperativo** entre docentes seja uma prática sistemática, pois para problemas coletivos não existem soluções individuais.

Democracia na Escola

Lutamos por uma Escola onde a esperança substitua o medo. E...

- ✓ os professores não deixem de assumir as suas posições e críticas de proximidade, em nome próprio, relativamente a problemas de proximidade, por receio de retaliações nem de perda de horário ou lugar.
- ✓ os órgãos da Escola, do Conselho Geral ao Conselho Pedagógico e aos grupos disciplinares recuperem relevância na tomada das decisões sobre a vida escolar.
- ✓ os professores decidam sobre as questões pedagógicas e não tenham de obedecer cegamente a ditames da Inspeção Geral da Educação e Ciência

Mega agrupamentos – agregações de escolas

Lutamos pelo fim dos mega agrupamentos, onde...

- ✓ as escolas estão geograficamente distantes
- ✓ se desumaniza o clima escolar
- ✓ se desenraízam as dinâmicas escolares dos seus contextos e há maior descoerência pedagógica
- ✓ os professores custeiam as despesas das deslocações entre as escolas

Currículo e Avaliação

Lutamos pela formação integral dos alunos, onde...

- ✓ não exista menorização de unidades didáticas relativamente a outras, como é hoje o caso do Desporto, Educação Artística, Educação Cívica, Educação para a Saúde, Educação Sexual, Educação Ambiental.
- ✓ os programas não sejam substituídos sem acautelar períodos mínimos de experimentação e avaliação.
- ✓ as editoras dos manuais escolares não tenham o papel decisivo que hoje assumem na definição do currículo.
- ✓ as competências e o processo de aprendizagem, não sejam desvalorizados em função da quantidade de conhecimentos e dos resultados

Lutamos por uma avaliação que respeite as diferenças,

- ✓ onde a relação da avaliação com o currículo não se concretize na padronização das práticas.
- ✓ pelo fim da promoção da concorrência economicista entre escolas, com base nos exames nacionais, traduzidos em rankings que se concretizam em apoios às escolas melhor classificadas e em penalizações às piores classificadas.
- ✓ pelo fim do retorno à seleção precoce dos alunos, com o intuito de “encaminhar” para a via profissional alunos com resultados inferiores, numa lógica de seleção social e de degradação do estatuto e importância da formação profissional.

Procedimentos Burocráticos

- ✓ Lutamos contra o primado das lógicas administrativas que leva ao brutal aumento dos procedimentos burocráticos, à complexificação das hierarquias e redes organizacionais, à hiper regulamentação e sobreocupação do quotidiano dos professores e os desmotiva, degradando as condições de trabalho e tornando mais difícil o sucesso pessoal e a realização profissional.

EDUCAÇÃO ESPECIAL (EE)

Tratando-se de um setor transversal a todos os ciclos de ensino, a **Lista V** reafirma a urgência de intervir com vista à revisão do Dec. Lei 3/2008 que afastou muitos alunos com Necessidades Educativas Especiais dos apoios especializados e tem vindo a comprometer a inclusão na escola portuguesa, devido à aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). Para isso é necessário:

- ✓ Reforçar as equipas multidisciplinares nas escolas, com competência na indicação dos apoios a que o aluno tem direito, sem recorrer à CIF;
- ✓ Reduzir efetivamente o número de alunos por turma atualmente estabelecido em caso de existirem alunos com NEE, os quais não deverão exceder dois;
- ✓ Alargar os lugares de quadro dos grupos de recrutamento de EE, garantindo os apoios especializados aos alunos que deles necessitam;
- ✓ Exigir o respeito pelos horários de trabalho, designadamente da componente não letiva de estabelecimento e do conteúdo funcional dos docentes de EE;
- ✓ Lutar pela existência de formação contínua na área da EE para todos os docentes, embora com prioridade aos docentes dos grupos de recrutamento de EE e considerá-la como relevante para todos os grupos de recrutamento.



CIÊNCIA E ENSINO SUPERIOR

Este é um dos setores em que Portugal mais evoluiu desde o 25 de Abril: tínhamos um ensino superior apenas destinado a elites restritas, que se democratizou socialmente



e multiplicou por 10 vezes a sua frequência; na investigação científica o investimento só se tornou realmente significativo nos últimos 20 anos, em que o país conseguiu alcançar níveis de desenvolvimento científico e investigação equivalentes aos da média europeia.

Hoje, o financiamento pelo Estado das universidades e institutos politécnicos é pouco menos que indigente – já nem sequer cobre os salários do seu pessoal docente e não docente – e as instituições consomem boa parte das suas atividades na angariação de verbas próprias, sem as quais nem sequer sobreviveriam.

Cerca de metade dos alunos que concluem com sucesso o ensino secundário nem sequer tente inscrever-se no ensino superior.

Relativamente à Ciência e à investigação, a política seguida nos últimos vinte anos trouxe um aumento de investimento significativo e continuado do estado, o que fez que a investigação em Portugal atingisse um nível elevado e semelhante ao de muitos países europeus. Ainda assim, a maior parte do aumento do número de investigadores foi obtida em condições de elevada precariedade (bolsas e contratos a prazo), e não por contratos dentro do estatuto de carreira. A atual equipa da FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia) e o MEC lançaram uma espécie de “cruzada” - “encomendada” sob a forma de avaliação à European Science Foundation, que deveria excluir de financiamento significativo 50% dos centros de investigação - e reduziram para cerca de um terço as bolsas e contratos de investigação e sem transparência nos processos nem pejo no incumprimento da legislação, até o próprio MEC teve de prometer uma auditoria externa ao processo de avaliação para tentar calar o protesto dos reitores!

Impõe-se, portanto, voltar a um financiamento público das instituições que lhes permita funcionar em boas condições, terminar com os bloqueios das carreiras e permitir admissões e concursos para contrariar o envelhecimento do corpo docente, bem como promover o ensino superior como um meio de desenvolvimento pessoal dos

jovens e adultos e como um contributo essencial para o progresso sustentável e o desenvolvimento de Portugal, um país onde “não há diplomados em excesso”, pelo contrário.

Na investigação, é necessário combater e anular a política errada dos últimos anos, suspendendo e corrigindo as avaliações promovidas com uma política ativa de atração de investigadores, que, dadas as desconfianças criadas, só se pode obter com a sua inclusão em verdadeiras carreiras. É necessário desenvolver uma política de investigação em que os investigadores participem e se sintam envolvidos, recuperando o consenso obtido nos anos em que a investigação científica se desenvolveu significativamente em Portugal.

A Lista V propõe:

- ✓ Combater a precarização do setor (sobretudo na investigação): os contratos devem ser de acordo com os estatutos de carreira, e de acordo com a Carta Europeia do Investigador e recomendação da UNESCO; os docentes convidados que (sobretudo nos politécnicos) não tiveram condições, por culpa do Estado ou da instituição, para concluir o seu doutoramento e entrar nas carreiras, devem ter um prazo alargado em que essas condições lhes sejam dadas;
- ✓ Lutar contra o congelamento das carreiras;
- ✓ Ser oposição ativa ao subfinanciamento estatal do ensino superior e investigação, apoiando os esforços de outras entidades que também atuem nestes domínios (outros sindicatos, ABIC, CRUP e CCISP), de forma a confrontar o próximo governo com uma plataforma alargada em defesa do financiamento público;
- ✓ Defender intransigentemente a autonomia das instituições, no respeito pela transparência do seu funcionamento, com colaboração das associações sindicais;
- ✓ Promover o aumento da participação dos profissionais nas suas lutas;

- ✓ Apoiar a reorganização da rede de ensino superior (via consórcios ou outras formas de acordos entre instituições) desde que resulte da vontade expressa das instituições e não da imposição do governo.

NO ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO, IPSS E MISERICÓRDIAS

Após um processo negocial que envolveu a FENPROF (e outras organizações sindicais) e a associação patronal dos colégios do ensino particular - AEEP, esta requereu junto do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social a caducidade da convenção coletiva. Muito provavelmente, em maio deste ano o CCT do Ensino Particular e Cooperativo terá caducado.

Importa relevar nesta negociação o papel da UGT, e em particular da FNE, que assinou um CCT que contempla baixa de salários e aumento do horário de trabalho até 33 horas letivas. Com este vergonhoso acordo a UGT e os seus sindicatos na área da Educação prestaram um mau serviço aos professores e educadores deste setor. Traíram os docentes do ensino particular e cooperativo!

Nesta conjuntura, muito desfavorável para os docentes deste setor, convém assinalar como o faz a FENPROF, que *“ainda que o CCT caduque, daí não resultará qualquer alteração contratual para os associados da FENPROF, logo não há lugar à assinatura de novos contratos ou adendas ao mesmo, já que se mantêm as condições em vigor no que respeita àqueles aspetos essenciais da relação de trabalho”*.

No quadro da FENPROF, tudo faremos para defender os direitos dos docentes deste setor e lutaremos para que, em caso de caducidade, se venha a obter um novo CCT no futuro próximo.

A Lista V propõe-se:

- ✓ Reivindicar iguais direitos entre docentes com a mesma categoria profissional independentemente da natureza jurídica da instituição;

- ✓ Lutar pela diminuição da disparidade entre os docentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social, do Ensino Particular e Cooperativo, das Misericórdias e os docentes da Rede Pública, nomeadamente: vencimentos, horário laboral, calendário escolar, tempo para planificação, reflexão e avaliação do trabalho letivo e condições gerais de trabalho;
- ✓ Denunciar e combater a contratação de docentes através de recibos verdes, de estágios profissionais, de programas ocupacionais do Centro de Emprego (POC) e as diversas formas de vínculo precário, onde se incluem as empresas responsáveis pelas Atividades de Enriquecimento Curricular;
- ✓ Lutar pela contagem de todo o tempo de serviço prestado pelos docentes em todas as valências (creches, ATL, bibliotecas, ludotecas, entre outros);
- ✓ Exigir o fim do recurso a profissionais não habilitados para o desempenho de atividades docentes;



ENSINO ARTÍSTICO

O processo de democratização no acesso dos jovens ao ensino artístico especializado é assegurado pelas escolas do Ensino Particular e Cooperativo (EPC), aproximadamente numa centena de localidades.

Pelo Serviço Público que prestam ao País, o Estado celebra anualmente com estas escolas contratos de patrocínio e/ou protocolos de cofinanciamento público através dos Fundos Comunitários (POPH/POCH), de modo a custear, quase na íntegra, o seu funcionamento e a formação dos seus alunos. A gratuitidade deste tipo de ensino está prevista na legislação em vigor para

a grande maioria dos alunos (entre 85% a 95%), cujos encarregados de educação optam pelo regime articulado de frequência.

Por iniciativa do seu corpo docente altamente qualificado e com um estatuto de carreira docente igual ao dos professores do ensino geral, estas escolas artísticas, na sua esmagadora maioria propriedade de entidades associativas sem fins lucrativos, contribuem também a nível nacional para o aparecimento de festivais, ciclos de concertos e espetáculos, concursos e ações de formação, fazendo emergir sustentadamente novas formações instrumentais e/ou vocais e de dança. São por isso polos qualificados de incentivo à criação artística e à dinamização cultural, turística e económica, ao nível regional, nacional, e internacional. Em 20 anos, Portugal passou de um país pouco competitivo no meio artístico internacional, para um país exportador de talentos.

A **Lista V** exige a inserção, a partir de 2015/16, de todas as escolas de EAE no mesmo regime de financiamento, em conformidade com as Portarias que regem o ensino artístico especializado, a Lei de Bases do Sistema Educativo, a Lei do Estatuto do EPC e o Contrato Coletivo de Trabalho.

A Lista V propõe-se lutar:

- ✓ Pela adoção de medidas destinadas a ultrapassar a realidade atual de abandono e/ou degradação da educação artística e do ensino artístico especializado em Portugal: introdução da educação artística no ensino pré-escolar;
- ✓ Pela lecionação de componentes artísticas curriculares obrigatórias no 1.º ciclo do ensino básico com recurso a professores coadjuvantes integrados de equipas educativas;
- ✓ Pelo reforço do investimento público na atual rede de ensino artístico especializado;
- ✓ Pelo alargamento da rede pública do Ensino Artístico especializado a curto prazo, pelo menos a uma escola por distrito;

- ✓ Pela valorização do trabalho e da carreira dos professores do ensino artístico, reforçando a sua integração na carreira docente; capacitação das escolas de ensino especializado para uma articulação efetiva e permanente com os estabelecimentos de ensino regular.

APOSENTAÇÃO E DOCENTES APOSENTADOS

Quanto à aposentação dos docentes lutaremos por um regime que leve em consideração as características específicas desta profissão, de desgaste acelerado. As elevadas exigências da profissão docente não se compaginam com uma carreira contributiva tão longa. É necessário reduzir de forma significativa o número de anos necessários para a reforma. Esta é uma luta indispensável para repor justiça na carreira docente mas também para o necessário rejuvenescimento da classe.

Temos hoje um grande número de docentes aposentados, grande património de experiência acumulada, que deveremos potenciar em momentos de reflexão, de decisões, de auscultação e também de atividade cultural na vida do sindicato.

Os seus problemas começam na relação que têm que estabelecer com a Caixa geral de Aposentações, instituição inflexível nas decisões e sobre a qual é urgente desencadear um processo de democratização: não pode continuar a agir de forma unilateral.

A lista V propõe-se:

- ✓ Lutar pelo descongelamento das pensões com a aprovação de um regime faseado de atualização que permita a sua valorização, recuperando das perdas que nos últimos anos resultaram da inflação e de aumentos significativos dos impostos e da aplicação de diversas medidas de austeridade;
- ✓ Propor a revisão dos critérios estabelecidos no Indexante de Apoios Sociais e a revogação do designado “fator de sustentabilidade”;



- ✓ Lutar para que o subsídio de Natal volte a ser pago por inteiro no mês de novembro e exigir a reposição da verba correspondente aos descontos efetuados para a ADSE nos subsídios de férias e de Natal, desde 2007.
- ✓ Defender o alargamento da lista de doenças crónicas e a consequente gratuitidade dos medicamentos necessários;
- ✓ Pugnar pelo acesso aos cuidados continuados públicos e de qualidade a cidadãos em situação de dependência, no domicílio ou em instituições;
- ✓ Exigir a reposição do desconto de 50% nos passes sociais;
- ✓ Lutar pela revogação das normas penalizadoras do regime de aposentação antecipada;

ORGANIZAÇÃO SINDICAL – VAMOS CONSTRUIR SINDICATO

Assumindo a necessidade e a urgência de dar conteúdo à luta contra o ataque à Escola Pública que tem sido desenvolvido por sucessivos governos durante a última década, afirmamos a necessidade absoluta de um **sindicato combativo, sustentado numa forte ligação às escolas e aos professores.**

O sindicalismo é como a Educação. Em cada momento em cada caso, temos de saber encontrar respostas adequadas a problemas que são sempre diferentes. Com persistência, com método, com organização e com ousadia. Encontrar respostas adequadas implica identificar os obstáculos à atividade sindical nas escolas e encontrar formas de organização e de ação que nos permitam ultrapassá-los.

Um dos grandes obstáculos é a **precarização crescente da classe docente.** Os coletivos sindicais nas escolas refletem a instabilidade de alguns professores que saltitam de escola em escola, alternando entre colocações e períodos no desemprego. Outro obstáculo é o **quotidiano das escolas.** Não há tempo para se ser professor. Não há tempo para ouvir e ser ouvido. O excesso de burocracia resulta em falta de demo-

cracia. Mas sabemos que, individualmente, não nos conseguiremos libertar deste espartilho. **Para problemas coletivos não há soluções individuais.** Temos de construir democracia nas escolas através da nossa ação coletiva. Temos que impedir que a escola se torne um pesadelo e se afaste do espaço de alegria e realização que deve ser.

Quanto mais implantada, forte e atuante for a organização sindical na escola, mais capacidade de intervenção, mais prestígio e força tem o sindicato para alcançar com sucesso o objetivo de defender os direitos e interesses dos professores, da Escola Pública e da gestão democrática que valoriza a participação de todos. Para que o SPGL seja forte e atuante, terá não só de representar o maior número possível de professores da escola - para o que será necessário dar um forte incremento à **sindicalização** - como terá de ser capaz de intervir quotidianamente na resolução dos problemas, na promoção da ação reivindicativa, na defesa dos direitos, no esclarecimento e na mobilização para as lutas da classe e para as lutas solidárias com os demais trabalhadores, na negociação, procurando sempre garantir uma elevada participação dos sócios nas decisões e na vida do sindicato.

É preciso ter sempre presente que **o sindicato tem a sua raiz orgânica assente nos locais de trabalho, que no nosso caso é a Escola.** Onde as condições forem mais difíceis, discutiremos com os sócios qual a melhor forma de dinamizar o trabalho sindical, tendo como objetivo eleger **um Delegado Sindical em cada escola** e, sempre que possível, criar **coletivos sindicais por escola ou agrupamento.**

A Lista V assume o **reforço da organização sindical nas escolas** como uma tarefa prioritária.

Propomos como **linhas orientadoras para a ação sindical:**

- ✓ Promover a **reanimação e a ação dos núcleos sindicais**, a valorização do papel e a intervenção dos delegados sindicais enquanto elementos estruturantes da vida e presença do sindicato nas escolas;
- ✓ Reforçar a **sindicalização** e o combate

à crescente dessindicalização, com particular atenção aos mais jovens;

- ✓ Garantir as condições para uma efetiva participação dos sócios na vida e nas decisões do SPGL, nomeadamente, revalorizando a **Assembleia Geral de Sócios** e as **Assembleias de Delegados Sindicais**, realizando-as, sempre que possível, de modo descentralizado.

- ✓ Aumentar o **investimento na comunicação** através de meios digitais melhorando a página eletrónica e a presença do SPGL nas redes sociais. No domínio do papel, a lista V propõe-se racionalizar os meios disponíveis, adequando a produção e distribuição de documentos em papel às necessidades de utilização deste meio.

- ✓ Assegurar um atendimento de proximidade a todos os sócios, garantindo o funcionamento regular de todas as delegações do Sindicato nas diversas regiões.

- ✓ Promover, no momento adequado, uma revisão estatutária que, entre outras questões, terá como objetivo aprofundar a democracia interna, consagrar a nova orientação e prática sindical e devolver competências à Assembleia Geral de Sócios e à Assembleia Geral de Delegados Sindicais que são da responsabilidade do Conselho Geral, em consequência da última revisão estatutária;

Só com a presença regular do sindicato nas escolas, por ser esse o espaço onde os professores e educadores desenvolvem a sua atividade e onde a ação reivindicativa ganha sentido, é possível defender com firmeza e eficácia a classe docente e uma escola pública que esteja ao serviço do povo português e do desenvolvimento do país.

DIREÇÃO CENTRAL

PRESIDENTE



Manuel Fernando Rosa Grilo
sócio n.º 36778, EB Prof. José Salvado Sampaio do AE Quinta de Marrocos, Lisboa. Membro da C. Executiva da USL. Vice-Presidente da atual direção.

VICE PRESIDENTES



Rosa Maria Vaz de Almeida
sócia n.º 54740, EB/JI Quinta dos Franceses, Seixal. Membro do Conselho Geral do AE Dr. António Augusto Louro.

Membro do atual Conselho Geral e Delegada Sindical.

Coordenadora do Departamento de Organização.



Manuel Armando Oliveira Pereira Santos

sócio n.º 64574, F.C.T. da Universidade Nova de Lisboa e Universidade de Évora, Membro do CN da CGTP, do Conselho e do Secretariado Nacional da FENPROF, Vice-Presidente da atual direção.

Coordenador do Ensino Superior e Investigação



Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo

sócio n.º 17757, A.E. da Abrigada, Alenquer.

Coordenador Intersectorial

TESOUREIRO



Celestino Alves Escalera,
sócio n.º 39037, Aposentado.

COORDENADORA DIREÇÃO REGIONAL LISBOA



Albertina de Jesus Moura Pena

sócia n.º 61503, EB Frei Luís de Sousa. Membro do Conselho Nacional da FENPROF.

Coordenadora de setor do 1º Ciclo na atual direção.

COORDENADOR DIREÇÃO REGIONAL DE SANTARÉM



Paulo Jorge da Encarnação Silva Bacelar Macedo

sócio n.º 50954. EB 2,3 de Sta. Iria, Tomar. Delegado Sindical.

COORDENADORA DIREÇÃO REGIONAL DE SETÚBAL



Maria Júlia Santos Freire,

sócia n.º 32874, E.S. Manuel Cargaleiro. Delegada sindical.

COORDENADOR DIREÇÃO REGIONAL DO OESTE



Vítor Manuel Fernandes

Miranda, sócio n.º 67680, EB 2,3 Luís de Sttau Monteiro.

Membro do Conselho Nacional da FENPROF e da Comissão de Professores Contratados e Desempregados do SPGL.

Coordenador da Direção Regional do Oeste na atual direção.

EFETIVOS



Adriana Maria Alves Guerreiro

sócia n.º 73830, EB Eugénio dos Santos, Lisboa. Membro da atual direção.



Alexandre Manuel Azevedo de Oliveira

sócio n.º 73798, Colégio Cesário Verde. Membro da atual direção.



Alina Marcelino Sousa

sócia n.º 11152, Aposentada. Membro da coordenadora de aposentados do SPGL.



Ana Catarina Galrinho Fernandes Samartinho

sócia n.º 66213, A.E. Gil Paes, Torres Novas.



Ana Cristina Rodrigues Martins

sócia n.º 49150, EB Alto da Ajuda. AE Restelo. Membro do Conselho e Sec. Nacional da FENPROF. Coordenadora dos departamentos jurídicos do SPGL e da FENPROF. Membro do Conselho Fiscalizador da CGTP. Membro da atual direção.

Coordenadora do departamento jurídico.



Ana Paula de Amaral e Rodrigues do Carmo

sócia n.º 58541, AE n.º 1 de Abrantes. Membro da atual direção. Delegada sindical.



Ana Paula Mendes de Abreu António

sócia n.º 51257. ES Raúl Proença.



Ana Paula Pereira Duarte
sócia n.º 50409. EB1 Professor Abel Avelino - Alpiarça



Ana Paula Simas Palrão
sócia n.º 56359. AE António Gedeão. Coordenadora de Setor da Educação Especial na atual direção. *Coordenadora de Setor - Educação Especial*



Ana Paula Timóteo Vieira de Sousa
sócia n.º 52700. EB 2,3 das Piscinas, Olivais. Membro da atual direção.



Anabela Berto da Silva
sócia n.º 62549, E.S. do Pinhal Novo



Anabela Matos Tavares Raposo
sócia n.º 63892, EB Rogério Ribeiro. Delegada Sindical. *Coordenadora de Setor - Educação Pré-Escolar.*



António Augusto Martins Barata
sócio n.º 36528, E.S. Padre Alberto Neto.



António Manuel de Jesus Barreiras
sócio n.º 73731, EB 2,3 de Vale Milhaços.



António Miguel Rodrigues
sócio n.º 55871. EB 2,3 Mário de Sá Carneiro.



Belmira Cristina Gomes Fernandes
sócia n.º 70276, E.S. Santo André, Barreiro.



Carla Alexandra Felisberto Carvalho
sócia n.º 64272. EB1 da Madalena. Membro da atual direção.



Catarina Carreira Nogueira Casanova
sócia n.º 56403. Investigadora. Professora associada e membro do Conselho Científico do ISCSP da UTL. *Coordenadora do Ensino Superior e Investigação.*



Catarina dos Santos Teixeira
sócia n.º 71239. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



Cristina Maria da Silva Ramalho
sócia n.º 70077. E.S. dos Casquilhos. Coordenadora do departamento de línguas do agrupamento



Dora Maria Serigado Ferreira Dias
sócia n.º 41609. EB 2,3 D. Nuno Álvares Pereira.



Elsa Maria Vaz Valente Pires
sócia n.º 38207. A.E. Fernão do Pó.



Fernando Alberto Afonso
sócio n.º 33823. EB 2,3 Luísa Todi, Setúbal. Membro da atual direção.



Filomena Maria Silva Magalhães Ventura
sócia n.º 65921. A.E. D. Pedro II, Moita. Membro dos Conselhos Nacionais da CGTP e da FENPROF. Membro da atual direção. *Coordenação intersectorial*



Francisco José Santana Nunes dos Santos
sócio n.º 32628. Aposentado. Membro do Conselho Nacional da Educação (CNE). *Coordenação do departamento de Aposentados.*



Guilherme Alexandre Milheiro Jorge Vicente
sócio n.º 56585. EB 2,3 de Marvila.



Helena Maria da Costa Dinis
sócia n.º 58160. JI do Estanqueiro.



Inês Isabel Marques Alexandre
sócia n.º 73322. Escola Casal Popular da Damaia.



Isabel Cristina Ribeiro Correia
sócia n.º 55893. CPBES Arrentela - JI Pica Pau



Isabel Maria Anacleto Louçã
sócia n.º 39486. EB 2,3 do Alto do Lumiar. Membro do Conselho Pedagógico. Delegada Sindical.



Isabel Maria Leal Vaz Suspiro
sócia n.º 69947, A.E. Alexandre Herculano.



Isilda Maria Nunes Andrade
sócia n.º 66943. Casa Pia de Lisboa. Membro do Conselho Geral e delegada sindical. *Coordenadora de Setor - 2º,3º ciclos e ensino secundário.*



Jaime Manuel Almeida Pinho
sócio n.º 33985. E.S. D. João II, Setúbal. Delegado Sindical.



Joana Teives Henriques da Silva Mendonça
sócia n.º 69801, FORCI - Centro Sagrada Família



João Carlos Cordeiro Guincho
sócio n.º 55782. A.E. Atouguia da Baleia.


João José Corceiro Barros

sócio n.º 66680, EB1 Bairro Padre Cruz


Jorge Manuel Simões Alves

sócio n.º 39452. Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Delegado Sindical


José António Alves Coelho,

sócio n.º 25659. E.S. Marquês de Pombal. Delegado Sindical.

Departamento de Organização.


José Grachinha,

sócio n.º 57030. AE de Odivelas n.º 1. Presidente do Conselho Geral. Coordenador do PIEF de Odivelas. *Coordenação de Apoio a Sócios*


José Manuel Freitas da Silva

sócio n.º 45195. EB Santa Iria - A.E. Templários


Júlia Maria Nunes Ceríaco,

sócia n.º 19943. E.S. Jacome Ratton. Membro dos atuais Corpos Gerentes.


Laura da Silva Oliveira

Santos Rocha, sócia n.º 41118. EB 2,3 D. Nuno Álvares Pereira. Membro da atual direção.


Laura Fernanda dos Santos Moreira Marques

sócia n.º 55394. Ext. Pe. António Vieira. *Coordenadora de Setor - Ensino Particular e Cooperativo.*


Luís Simão d' Amaral

sócio n.º 71606. EB S. João de Deus. Atual coordenador do 1º ciclo da DR de Lisboa na atual direção. *Coordenador da Administração*


Luísa Maria Gonçalves Teixeira Barbosa

sócia n.º 44477. A.E. Alexandre Herculano, Santarém.


Luísa Silva Rodrigues,

sócia n.º 58576. E.S. Passos Manuel. Delegada Sindical.


Margarita Correia Ferreira

sócia n.º 37781. Professora Auxiliar da Faculdade de Letras da U.L. e investigadora do CELGA-ILTEC da U. Coimbra.


Maria Albertina Baltazar dos Santos

sócia n.º 68138. CED António Aurélio da Costa Ferreira (CPL). Delegada sindical


Maria Amália Candeias Canelo

sócia n.º 62192. coordenadora do ensino Pré-escolar do AE de Odivelas N.º 1, Pontinha


Maria Angélica Serrão Queiroz Curto

sócia n.º 13345. Aposentada


Maria Antónia de Figueiredo Pires de Almeida

sócia n.º 74696. Doutorada em História Moderna e Contemporânea . Investigadora do CIES - ISCTE - IUL.


Maria Clara Vicente da Silva

sócia n.º 45224. EB Rogério Ribeiro.


Maria de Lurdes Ferraria Amoedo

sócia n.º 61680. A.E. D. Lourenço Vicente.


Maria Deolinda Marques Dias Martin

sócia n.º 43302. Aposentada. Coordenadora da Direção Regional de Lisboa na atual direção. *Coordenação do departamento de Aposentados.*


Maria do Carmo Jacinto Duarte Lopes

sócia n.º 143. Aposentada


Maria Dulce Dias Ildelfonso Arrojado

sócia n.º EB1 n.º 4 de Vila Franca de Xira.


Maria Inês Ângelo Borges Monteiro Soares

sócia n.º 51172. EB Santa Iria, Tomar.


Maria Jacinta de Oliveira Vital

sócia n.º 37351. EB1/JI da Abóbada n.º 2


Maria João Hintze Ribeiro Cardoso Delgado

sócia n.º 56123. A.E. Solano de Abreu.


Maria Lídia Soares Pinto,

sócia n.º 36018. EB Barbosa du Bocage. Delegada sindical.


Maria Madalena Marques dos Santos

sócia n.º 54070. Faculdade de Direito da U. L.


Maria Teresa Lopes de Oliveira

sócia n.º 46883. E.S Madeira Torres. Membro do conselho geral. Delegada sindical.


Maria Teresa Nunes Santos,

sócia n.º 44538. D. Dinis - AE n.º 4 Odivelas.


Mário Luís Valada dos Santos Correia

sócio n.º 54547, AE Damião de Gois, Alenquer.



Marta Sofia da Luz Marcos Pinho Alves

sócio n.º 73901. ESE de Setúbal. IPS



Paula Maria Barbosa de Aragão e Pina

sócia n.º 67040. CERCI - Almada.



Pedro Miguel Fernandes dos Santos

sócio n.º 73977. EB1 n.º 1 de Alhandra.

Coordenação de Contratados e Desempregado.



Pedro Miguel Rita da Trindade e Lima

sócio n.º 48359. IS Técnico.



Ricardo Malcata Alves

sócio n.º 65096. E.S. Maria Amália Vaz de Carvalho.



Ricardo Manuel Francisco Miguel

sócio n.º 66622. Externato Cooperativo da Benedita. Membro do atual conselho fiscal.

Coordenador de Setor - Ensino Particular e Cooperativo.



Rosalina Manuela Simão Nunes

sócia n.º 69276. EB D. João das Regras. Membro dos atuais Corpos Gerentes.

Coordenadora do Departamento de Informação.



Sandra Maria Costa Fernandes Cruz

sócia n.º 68830. EB1 Quinta das Sementes-Seixal.



Sílvia Clara Carvalho Lopes Macedo Baltazar

sócia n.º 65791. EB 2,3 da Costa da Caparica.



Sílvia Cristina Duarte

sócia n.º 65507. Ensino Particular



Sílvia dos Anjos Pereira

sócia n.º 57289. A.E. Póvoa de Santa Iria. Membro dos atuais Corpos Gerentes.



Susana Lopes Teixeira Saraiva

sócia n.º 71843. EB2,3 Roque Gameiro.



Teresa Maria Ferreira Pires Sepúlveda

sócia n.º 18344. EB Padre Francisco Soares



Vanda Maria Barreiros de Lima e Silva

sócia n.º 58672. EB1/JI Cremilde Castro e Norvinda Silva. Membro do Conselho e do Secretariado Nacional da FENPROF.

Coordenadora Nacional do 1º Ciclo. Coordenadora da Direção Regional de Setúbal na direção atual. *Coordenadora de Setor - 1º Ciclo*



Vera Maria Estrela da Silva Franco Dias

sócia n.º 68191. EB n.º 12 Amoreiras.



Vera Susana Jesus Vieira,

sócia n.º 68582. Casa do Povo de Sesimbra.



Yuri Fonseca da Silva Nunes

sócio n.º 74462. FCT-UNL



SUPLENTES

Adelino Torres Antunes, Aposentado.

Alexandre Augusto Pinho Dias EB Mem Ramires - Santarém

Américo Luís Ramos, Aposentado.

Ana Isabel Pereira Fernandes, EB Frei Luís de Sousa.

António Manuel Pinto Silveira Guimarães sócio n.º 73071, EB1 Angra do Heroísmo

Berta Maria Bessone Ferreira Alves, aposentada.

Carlos Augusto Basto Motta Silva, E.S. Ibn Mucana.

Cláudio Figueiredo Madruga, EB 2,3 Alexandre Herculano.

Gabriela Lopes Dias Santos Capelas, A.E. José Cardoso Pires.

Graça Maria Trindade Cláudio, AE José Relvas - Alpiarça.

Helena Amaral, EB Parque Silva Porto - AE Qta Marrocos.

Isabel Aragonês Seia Moura, JI São Domingos, AE Alexandre Herculano.

Isabel Margarida A dos Reis Pires Ladeiro, EB1 José Garcês.

Isabel Maria Simões dos Santos Pereira, JI da Sobreda.

João Miguel Marcelino Caeiro Soares, EB1 Prof. Oliveira Marques.

José Luís Teixeira Saraiva, EB 2,3 Alapraia.

José Manuel Vasques Godinho, A.E. António Gedeão.

José Manuel Vieira Rodrigues, AE José Tagarro - Cartaxo.

Lídia Evangelina de Miranda Pinto Desempregada.

Ludgero Paula Nobre Leote, sócio n.º 2, E.S. Emídio Navarro.

Margarida Isabel Ferreira Neves Nunes,
A.E. Alfredo da Silva.

Maria de Lurdes dos Santos Benito, AE de
Almeirim.

Maria do Céu Batista Borges dos Santos,
Casal Popular da Damaia.

Maria Helena Guilherme Gustavo, EB 2,3
José Relvas - AE Alpiarça.

Maria José Catarino Gonçalves Nunes,
Associação Bem Estar Infantil Vialonga.

Maria Luísa Loureiro dos Santos, AE
Almeirim.

Mário José de Sousa Pedroso, AE Emídio
Navarro.

Nadir Maria Ribeiro de Azevedo, AE
Almeirim.

Nazaré Antunes Simão, Centro de Apoio
Social do Alfeite.

Paula Catarina Duarte Dias, E.S. Alves Redol –
Vila Franca de Xira.

Paula Cristina de Brito Gaspar, A.E. da Póvoa
de Santa Iria.

Regina Maria Machado Marques,
aposentada.

Rita Maria Ramos Peixeiro Neves, EB Qta
da Vala.

Sandra Catarina Morais Alves Capela,
desempregada.

Sofia Isabel Borbinha da Cruz Luna, A.E. de
Avis.

Teresa Maria Rodrigues de Oliveira, JI
Salgueiro Maia - AE Sá da Bandeira – Santarém.

Vanda Isabel Gandara Malacão, E.B. do Vale
da Amoreira.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE



Almerinda Lopes Bento
sócia n.º 27247. Aposentada.
Secretária da atual MAG.

VICE PRESIDENTE



Jorge Osvaldo Gonçalves
sócio n.º 64725. Agrupamento
Escolas Pinhal de Frades.
Colaborador do Centro de
Investigação do ISPA.

SECRETÁRIA



**Maria do Rosário de Brito
Nunes Barros**
sócia n.º 3750. Aposentada.
Membro da Coordenadora de
Aposentados da FENPROF.

VOGAIS



Cacilda da Silva Costa,
sócia n.º 40076. E.S. Henriques
Nogueira. Delegada Sindical



**Ana Cristina Silva
Rodrigues Gomes**
sócia n.º 67461, ESE de
Santarém.



**Maria Eugénia Cavalheiro
Coelho**
sócia n.º 32400. A.E. n.º1 de
Loures.



**Amélia Rosa da Conceição
N. das Neves Teixeira**
sócia n.º 45315. AE António
Gedeão.

SUPLENTES

**Vanda Maria Costa da Silva Coito
Barreiras**, AE Vale Milhaços.

Rosa Rebelo Henriques, aposentada.

Maria do Carmo Enes Saldanha Palhut, EB
1 Vitor Palla.

Dilma Boudoin Madeira Lopes, aposentada.

**Maria Graça Contreiras Matos
Mascarenhas Pessoa**, aposentada.

José Fontan Forte Silva, aposentado.

Adélia Goulart, aposentada.

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE



**Manuel António Pinto
André**
sócio n.º 11591. Aposentado.

VOGAIS



**Maria José Vítorino
Gonçalves**
sócia n.º 70130. ES Alves Redol.



Lídia Maria Soares Mougá,
sócia n.º 74848. AE José Cardoso
Pires.



**Joaquim Martins
Gonçalves**
sócio n.º 6071. Aposentado.



**Ana Isabel Alexandre Pires
Nunes Duarte**
sócia n.º 74827, EB 2,3 Luís Sttau
Monteiro

SUPLENTES

Carla Sofia Rodrigues, A.E. n.º 1 de Odivelas.

João Coutinho Duarte, aposentado. Membro
do atual Conselho Fiscal.

Berta Maria Almeida Pereira, aposentada.



DIREÇÃO REGIONAL LISBOA

EFETIVOS



Ágata Sofia Mateus Pereira

sócia n.º 65144. B1 JI Venteira



Alda Victória Matos Marques Sousa Coutinho

sócia n.º 39961, E.S. de Miraflores



Alexandre Fernando Rodrigues Lopes

sócio n.º 70331. EB1 Bartolomeu Dias - Sacavém.



Ana Cristina Marques Dias Coelho

sócia n.º 60390. EB1 do Pêgo Longo. Membro dos atuais Corpos Gerentes.



Ana Isabel Quintas Maia e Silva

sócia n.º 35428. EB1/JI Venteira.



Ana Lúcia Alves Cardoso

sócia n.º 63224. A.E. de S. João da Talha.



Ana Maria de Figueiredo Alves

sócia n.º 36619, EB 1 Eduardo Luna de Carvalho.



Ana Maria Ribeiro Pimenta Silva Noel de Araújo

sócia n.º 45145, EB 2,3 Nuno Gonçalves. Delegada Sindical.



Ana Maria Sanches Branquinho

sócia n.º 51337, EB Bartolomeu Dias.



Ana Paula Costa Carrilho

sócia n.º 59526, EB Quinta de S. Sebastião.



Ana Rita Ferreira da Silva Ribeiro

sócia n.º 72433. CED Jacob Rodrigues Pereira (Casa Pia). Delegada sindical suplente.



Ana Rita Veiga de Sousa Francisco

sócia n.º 71709, EB1/JI Alto da Ajuda.



Áurea Helena Sant'Ana Duarte Ferreira

sócia n.º 21220. E.S. António Arroio. Delegada Sindical.



Beatriz Gebalina Pereira Gomes Dias

sócia n.º 73853. A.E. de Alvalade.



Branca Aurora Ferreira Lopes Antunes

sócia n.º 15767. EB1/JI Alto do Moinho



Carla Cristina Padinha Oteda Maia da Silva

sócia n.º 59919. FOSRDI - Sagrada Família



Carla Maria Emirene Leão Fernandes

sócia n.º 71865. EB 2,3 Manuel da Maia. Delegada sindical.



Carlos Manuel Monteiro Ferreira

sócio n.º 65853. EB 23 Alto do Lumiar. Presidente do Conselho Geral do agrupamento.



Carla Sofia Baptista Leiria

sócia n.º 75177, EB de Sto. António dos Cavaleiros, AE General Humberto Delgado.



Cláudia Sofia Dores Ferreira Martins

sócia n.º 64653. EBI Bom Sucesso



Cristina Isabel Rodrigues Baptista Pires

sócio n.º 69957. FOSRDI - Sagrada Família



David Luna de Carvalho

sócio n.º 42267. EB 2,3 Padre Alberto Neto.



Dora Sofia Ricardo Esteves

sócia n.º 73602, EB2,3 Alto do Moinho - Catujal.



Dulce Margarida Domingues Alferes Soares

sócia n.º 62174. EB2,3 António Sérgio.



Dulce Rosa da Silva Mestre Pires

sócia n.º 47241. EB1/JI Frei Luís de Sousa.



Eduardo Hélder Sousa Ventura

sócio n.º 68108. EB 2,3 do Alto do Lumiar.

Membro do Conselho Pedagógico.



Ermita Maria Ferreira de Castro

sócia n.º 36432. E.S José Cardoso Pires.



Eva Cardo Pinto da Costa

sócia n.º 57091. ES Pedro Alexandrino.



Helena Lúcia Ramos Marques Esparteiro

sócia n.º 70844. EB 2,3 Piscinas - Lisboa.



Isabel Maia Pinto Flores Tavares

sócia n.º 65436. FORSDI - Centro Sagrada Família.



Isabel Maria Robalo Martinho Santos Bento

sócia n.º 65059. Coordenadora do Ensino Especial do Agrupamento de Escolas de Odivelas Nº 1, Pontinha – Odivelas



José Augusto Curado Matias

sócio n.º 61259. EB2,3 Moinhos da Arroja. Membro dos atuais Corpos Gerentes.



Maria Conceição M. S. Gaspar Portela

sócia n.º 69568, EB 2,3 Gaspar Correia, AE Portela Moscavide. Membro dos atuais Corpos Gerentes.



Maria da Conceição Cerejeira Grilo Marmeleira

Marmeleira, sócia n.º 21688. EB Mello Falcão.



Maria do Carmo Afonso Rodrigues Ferreira da Silva,

sócia n.º 41210, ES Leal da Câmara.



Maria Eduarda Lopes Trindade Gordino

sócia n.º 66891. EB1/JI da Mina. Membro dos atuais Corpos Gerentes.



Maria Laura Neves de Almeida Correia

sócia n.º 45541. EB1/JI Terra dos Arcos.



Maria Manuela Pereira Mata Seta

sócia n.º 66985, EB1/ JI Lousa.



Maria Margarida Duarte Silva Fajardo

sócio n.º 65944. EB1 Prof. Romeu Gil



Paula Goreti Rodrigues Rodrigues de Moura

sócia n.º 60223. Instituto de Segurança Social



Paulo Armando Silvestre

sócio n.º 60371. EB1 Bairro do Restelo. Membro dos atuais Corpos Gerentes.



Penélope Pereira Coelho

sócia n.º 55373. EB 2, 3 Alapraia.



Rute Conceição Gil Casaca

sócia n.º 74233. Coopescola Externato Nª Srª Penha França.



Susana Maria Seixas Alves Matos

sócia n.º 61178. EB 2,3 Piscinas, Olivais. Delegada Sindical



Ulisses Manuel Neves Pinto

sócio n.º 34416. EB1 da Venteira. Membro dos atuais Corpos Gerentes.



SUPLENTES

Andreia Marisa Dias Santos Canena

EB1 Padre Himalaia.

António Augusto Afonso Sousa Vilela,

Aposentado.

António João Tomatas Carixas,

Aposentado.

Bartolomeu Grou Rogado, Aposentado.

Helena Maria Oliveira Vidal Almeida Nunes, EB Via Rara.

Irina Andreia Dias Mendes Piedade, AE de Camarate.

Luís Miguel Branco Miranda, EB Alice Leite.

Maria Tabita Ferreira Rebelo Almeida, EB 23 General Humberto Delgado.

Marta Fonseca Pereira, desempregada

Orlando Serafim Branco da Ponte, aposentado.

Regina Conceição Martins, aposentada.

Rosalina Eduarda Gonçalves Patraquim Madeira Nicau, AE Carnaxide.

Sérgio Duarte da Silva Dantas, EB1/JI Terra dos Arcos.

Sónia Cristina Catarino Baptista, EB1/JI Aprígio Gomes.

Susana Margarida Oliveira, CED Jacob Rodrigues Pereira (Casa Pia)

Valter Manuel Fernandes Pereira, EB Professora Aida Vieira.



EFETIVOS



Álvaro Prazeres Arranja

sócio n.º 20452. EB2,3 Palmela. Professor na E.B. 2.3 de Palmela. Ex-membro da direção do SPGL e delegado sindical.



Elisabete Peres Pereira

sócia n.º 50520. Escola Secundária 2,3 Prof. Ruy Luís Gomes. Delegada sindical.



Emília Lurdes Costeiro

sócia n.º 51119. EB/ Secundária Anselmo Andrade. Delegada sindical.



Eurico Manuel Bentes de Oliveira Sequeira

sócio n.º 47082. EB El Rei D. Manuel I.



Henrique Pinto Gonçalves
sócio n.º 50248. EB23/ Secundária Michel Giacometti.



João Domingos Rato Viegas
sócio n.º 19046. Aposentado. Membro da Comissão de Aposentados do SPGL.



Joaquim Mário Augusto Guerreiro
sócio n.º 56998. EB1 JI Setúbal.



José Jacinto Martins Caçador
sócio n.º 34564. E.B. Carlos Gargaté. Delegado sindical.



José Pedro Costa Bule
sócio n.º 70296. ES João de Barros - Corroios/Seixal.



Lídia Filomena G. Leal Tomás Santos Martins
sócia n.º 72338. EB1 nº 1 da Cova da Piedade.



Maria Alice Morais Valente Figueira
sócia n.º 40352. EB 23 Álvaro Velho.



Maria Antónia Foito Crespo
sócia n.º 49278. A.E. de Alcácer do Sal.



Maria Joana Rodrigues Saraiva
sócia n.º 62669. AE António Gedeão.



Maria José Cantarinha
sócia n.º 43787. E. S. Manuel Cargaleiro. Delegada sindical suplente.



Maria Luísa Botelho Figueira Albuquerque Salsa
sócia n.º 42736. ES Alcochete.



Maria Madalena Santos Pereira Neto
sócia n.º 51187. ASSTAS.



Maria Manuela Cubiça Soares Guerreiro
sócia n.º 51188. JI Quinta Conde de Portalegre.



Mónica Alexandra dos Santos Amaro
sócia n.º 64447. EB Carlos Ribeiro



Mário Filipe Burrica Nunes de Castro
sócio n.º 69496. EB 1 Cova da Piedade.



Patrícia Maia Faria Gomes Peres
sócia n.º 71508. Ensino Privado.



Pórcia Kato Miranda Vilela
sócia n.º 63513. AE António Gedeão. membro dos atuais Corpos Gerentes.



SUPLENTES

Ana Maria Dias Paiva, E B Barbosa do Bocage

Adosinda Maria Álvaro Rodrigues, ES Baixa da Banheira

Alberto Manuel Sousa Pereira, aposentado.

Altina Céu Carapinha Correia, EB Zeca Afonso

Elizabete Alexandra da Costa Fernandes, EB Barbosa du Bocage

Fernanda Maria Parente da Costa Filipe, ES Poeta Joaquim Serra.

Hélder Luís Branco Fernandes, EB da Moita.

Júlia Maria Cardoso Rebelo, ASSTAS.

Lídia Maria Pinto Pires, EB 2,3 José Maria Santos.

Maria Cristina Chabert Vicente da Silva, ES Manuel Cargaleiro.

Maria Manuela Beleza Sepúlveda Esteves, EB1 nº1 Alcácer do Sal

Maria Margarida Costa Rosa Cardoso Santos, AE do Montijo.

Maria Nazaré N D Santos C Silva Marques, EB Rogério Ribeiro.

Mónica Alexandra da Silva Vilhena Ribeiro, EB/S Alfredo da Silva.

Nelson Duarte Carneiro Fernandes, EB 2,3 Navegador Rodrigues Soromenho.

DIREÇÃO REGIONAL SANTARÉM



EFETIVOS



Anabela Botelho Amaro
sócia n.º 39366. AE Almeirim.



Ana Cristina Ribeiro Lopes
sócia n.º 44990. EB 1 Visconde de São Gião – AE Gil Paes.



Ana Maria Lopes dos Reis Ferreira
sócia n.º 40070. EB 2/3 Alexandre Herculano.



Ana Paula da Conceição Batista
sócia n.º 40497. EB1 Santo António - Tomar.



Cidália Maria Silva Arsénio Marques
sócia n.º 53650. AE Fernando Casimiro – Rio Maior.



Custódio Florindo Velez Santana
sócio n.º 18736. EB23 Couço.



Fabíola da Cruz Neto Cardoso
sócia n.º 59936. AE Ginestal Machado. Membro dos atuais Corpos Gerentes.

**João Paulo Milheiro Dias**

sócio n.º 37679. AE nº 1 de Abrantes.

**Luís Marques Neves**

sócio n.º 65300. Básica e Secundária de Ourém – AE Ourém.

**Maria Aura Mila Trindade**

sócia n.º 51289. EB Alexandre Herculano.

**Maria de Fátima Coelho Moura**

sócia n.º 43903. A.E. Nuno Santa Maria.

**Maria João Sousa Amaro**

sócia n.º 48933. A.E. Salvaterra de Magos

**Maria Leonor Caneira Machado Fonseca**

sócia n.º 51181. EB 1 / JI Alpiarça – AE José Relvas.

SUPLENTES

Ana Rita Matos Forbes Costa, EB 2,3 Gualdim Pais.

Aurélia Maria Mendes Lopes Gaivotto, JI Fontainhas.

Carla Cristina Costa Bernardino, EB 4º Conde de Ourém.

Carlos Jorge Rodrigues Nunes, AE Artur Gonçalves – Torres Novas.

Célia Maria Mendes Costa Figueiredo

Neto, EB 2,3 Gualdim Pais. Custódio

Dinóra Armelina Lourenço Ferreira C Cruz, ES João da Ribeira - Rio Maior

Domingos Martins Silva, EB 2,3 D. Afonso, IV Conde de Ourém.

Elsa Margarida Santos Tavares, AE Gil Paes.

Filomena Isabel Alves da Silva, EB Nº7 Leões - Santarém.

Hélder António Nunes Pires ES Ourém.

Helena Isabel Gonçalves Gomes Matos Silva, E B. de Salvador - Santarém.

Helena Maria de Sousa Ricardo, Mem Ramires - Santarém.

Henrique Carlos Faria Sousa, EB + S Ourém.

José António Graça Reis Santos, ES de Ourém.

Margarida Isabel Monteiro da Silva Gabriel, ES Ginestal Machado – Santarém.

Maria Alba Almeida Matos, C E do Olival – Ourém.

Maria Albertina Agostinho Rama Teodoro, EB1 Professor Abel Avelino - Alpiarça.

Maria Celeste Serra Ferreira, JI Vale Travesso.

Maria Cidália Silva Pereira, EB 2/3 Freixianda.

Maria Domingos Sousa Gonçalves Pereira, EB + S. Luís de Camões.

Maria Ermelinda Santos Ribeiro, ES José Relvas.

Maria Fernanda Gregório Mateus Santos, EB + S Ourém.

Marie Ruy Beatriz da Nóbrega Pimenta d'Aguiar, ES Marquesa de Alorna.

Mário Júlio Roque Reis, EB Vale da Pinta.

Paula Cristina Guido, EB 2, 3 D. Nuno Álvares Pereira.

Suzana Maria Ribeiro dos Santos Marquês, ES Jácome Ratton.

DIREÇÃO REGIONAL OESTE**EFETIVOS****Ana Cláudia Correia da Conceição Simões**

sócia n.º 68363. A.E: da Abrigada.

**Ana Margarida Duque Lopes Ferreira Crespo**

sócia n.º 74451. EB Dr. João das Regras.

**Ana Maria Martins Maia**

sócia n.º 74408. AE Madeira Torres.

**Carlos Alberto Fernandes Timóteo**

sócio n.º 53051. EB/S Fernão do Pó.

**Carlos Salvador F. S. Vasconcelos**

sócio n.º 50032. EBI de Santo Onofre.

**João Pedro Bogalho Rodrigues**

sócio n.º 51278. EB Padre Francisco Soares- Torres Vedras. Membro dos atuais Corpos Gerentes.

**Maria Eunice Santos Sousa**

sócia n.º 71683. EB Dr. João das Regras.



Maria Fernanda Simões Lopes
sócia n.º 43197. ES de Peniche.



Maria Graça Novais Figueiredo
sócia n.º 36478. EB1/JI Malveira. Delegada Sindical



Ricardo Luís Gomes dos Santos Almeida
sócio 61272. ES José Saramago. Membro dos atuais Corpos Gerentes.



Rosa Maria Vilas Boas Chorão
sócia n.º 54025. EB2,3 António B. Franco.



Sílvia Isabel Silva Domingos Barros
sócia n.º 62899. EB Dr. João das Regras.



Vanda Maria Ferrão Costa
sócia n.º 69483. EB Dr. João das Regras.

SUPLENTES

Fernanda Maria Ribeiro, EB/Sec Fernão do Pó.

Maria Adelina Valdeira Silva Barreto, AE D. Lourenço Vicente.

Maria Berta Graça Alves Matos, aposentada.

Maria Cândida de Vinha Novais, aposentada.

Maria da Conceição G. Lavadinho Silva, ES Madeira Torres.

Rogério Silvério Guimarães, aposentado.

Rute Isabel Martins Oliveira, AE da Abrigada.

**DIREÇÃO
ÁREA ACADÉMICA
UNIVERSITÁRIA 1**

EFETIVOS



Isabel Araújo Branco
sócia n.º 73114. FCSH-UNL.



Carlos Castilho Pais
sócio n.º 34092. Universidade Aberta. Membro dos atuais Corpos Gerentes.



Fernando Jorge Silva Guerreiro
sócio n.º 20418. Faculdade de Letras da U. Lisboa.



Sérgio Vicente Pereira da Silva
sócio n.º 63028. Faculdade de Belas Artes de Lisboa.



Vítor Paulo Gomes da Silva, sócio n.º 56398. Universidade Aberta.

SUPLENTES

Maria Manuela Palmeiro Calado, Universidade Nova de Lisboa IHMT.

Carlos Vidal Tenes Oliveira Caseiro, Faculdade de Belas Artes de Lisboa.

**DIREÇÃO
ÁREA ACADÉMICA
UNIVERSITÁRIA 2**

EFETIVOS



Ana Maria Contente de Vinha Novaes
sócia n.º 53197. ISA.



João Rafael Marques Santos
sócio n.º 71121. Faculdade de Arquitetura.



Paulo Jorge Marques Alves
sócio n.º 63231. Investigador. Professor auxiliar. Departamento de Sociologia do ISCTE-IUL.



Teresa de Jesus Seabra de Almeida
sócia n.º 34991. ISCTE-IUL.



Vítor Maló Machado
sócio n.º 33687. Instituto superior Técnico.

SUPLENTES

Maria Leonor Frazão Moniz Pereira, FMH.

**DIREÇÃO
ÁREA ACADÉMICA
POLITÉCNICA**

EFETIVOS



Alexandre Miguel Cordeiro Magrinho
sócio n.º 56161. I.P. de Setúbal. Prof. Adjunto do Departamento de Engenharia Mecânica



Ana Cristina Batalha Bernardo Gama
sócia n.º 73517. ESE de Lisboa.



Helena Maria Ferreira Moreno Luís
sócia n.º 52120. ESE de Santarém.



**Maria José Brito Alves
Martinho**

sócia n.º 66223. Instituto
Politécnico de Tomar.




**Paulo José Severino
Maurício**

sócio n.º 74821. ESE de Lisboa.



SUPLENTES

João Paulo Rodrigues Silva Samartinho,
Escola Superior de Gestão.



**DIREÇÃO
ÁREA ACADÉMICA
SUPERIOR PARTICULAR
COOPERATIVO**



EFETIVOS



Ana Martins Pereira

sócia n.º 74652, ISPA.



André Levy Martins Coelho

sócio n.º 71767, ISPA.



**Maria da Conceição
Henriques S. Couvaneiro**

sócia n.º 43561, ESE Jean Piaget.




CONSELHO GERAL



EFETIVOS



**José Manuel de Jesus
Vargas**

sócio n.º 34739. Aposentado.
Membro do atual Conselho Geral.



**Maria Cecília Vicente Duarte
Honório**

sócia n.º 40685, ES Fernando
Lopes Graça.



Maria Isabel Flório

sócia n.º 4186. Aposentada.



Pedro Delgado Alves

sócio n.º 74243, Faculdade de
Direito da U. Lisboa.



**Rogério Borges Pereira
Mota**

sócio n.º 1383, aposentado.



**Maria Natália Diegues
Bragança Pires**

sócia n.º 62231. AE Póvoa de
Santa Iria.



**Elvira Felicidade Ferreira
Rodrigues Tristão**

sócia n.º 52207. Básica 2/3 D.
Sancho I – Cartaxo.



**Dino Ruben Branco Góis
Ferreira**

sócio n.º 69069. EB 2,3 do Alto do
Lumiar.



**Orlanda Maria Oliveira
Rodrigues**

sócia n.º 56602. CM de Loures.



**Maria da Conceição
Guimarães Martins**

sócia n.º 34947. EB1 Marqueses
de Távora.



**Maria Isabel Mendes de
Oliveira Diogo**

sócia n.º 72802. E.S. Fernão
Mendes Pinto.



Virginia Ferreira Nogueira,

sócia n.º 55534. EB1 Bairro Padre
Cruz.



**Margarida Maria Robert
Santos Pimentel Rente**

sócia n.º 51860. EB2.3 Sta. Iria -
Tomar



**Cármen Filomena Duarte
Antunes Ferreira**

sócia n.º 60749. EB Professor José
Salvado Sampaio, AE da Quinta de
Marrocos.



Luísa Dauphinat Barros

sócia n.º 58320. CED Jacob
Rodrigues Pereira (Casa Pia).



**Maria Lucília Conchinha
Macedo Pita,**

sócia n.º 51183. ES Dr. José
Afonso.



Luís Filipe Silva de Carvalho,
sócio n.º 24882. Aposentado.



Mário Sérgio Pais da Silva Bonito
sócio n.º 25847. Aposentado.



Sara Maria Carrapito Silva Fragoso,
sócia n.º 42755. AE Marinhas do Sal – Rio Maior



Vitória de La Salette Brito Esteves e Leitão da Veiga,
sócia n.º 67938. EB2,3 das Piscinas-Lisboa.



Maria de Los Angeles Vinuesa Pena de Oliveira,
sócia n.º 50635. EB/S Fernão do Pó.



Maria Albertina Salzedas Duarte
sócia n.º 60076. EB1 Marco Cabaço.



Pedro Manuel Jorge da Costa
sócio n.º 69179. CED Jacob Rodrigues Pereira (Casa Pia). Delegado suplente.



David Caldas Garrido Oliveira
sócio n.º 68337. EB2,3 das Piscinas-Lisboa.



Rita da Conceição Carraça Magrinho
sócia n.º 12. Aposentada. Membro do Conselho Geral. Dirigente da FARPIL



Maria Bárbara da Conceição Lopes
sócia n.º 68767. JI Alto da Ajuda.



Ana Maria Rebelo da Silva
sócia n.º 26413. Aposentada.



Sandra Cristina Taveira Marchão da Silva
sócia n.º 74324. Escola Maria Margarida Rodrigues e Alcoitão 1.



Isabel Maria Fernandes Silva Coelho
sócia n.º 62082. AE José Relvas - Alpiarça.



Ivo de Tadeu Fernandes
sócio n.º 53351, ES de Camarate a exercer funções na ES José Gomes Ferreira. Delegado Sindical.



João Paulo Rodrigues Pires
sócio n.º 60693. ESE de Setúbal.



Vanessa Sofia Almeida Correia
sócia n.º 74011. EB1 Terra dos Arcos.



SUPLENTES

Maria Isabel Pinto Ventura, EB2,3 Alto do Lumiar

Ana Maria Lopes Figueiredo Páscoa Baptista, Aposentada

António Luís de Albuquerque Neves Costa, Aposentado

Catarina Geanne Santos Paixão F. Correia, EB2,3 Navegador Rodrigues Soromenho

Maria Augusta Bento, Aposentada

Domitília Silva Mendes, A.E. Constância

Florinda Amélia Silva Amaral, Aposentada

Francisco Pereira Coelho, EB2,3 Monte da Caparica

José Augusto Nozes Pires, Aposentado

José Manuel Figueiredo Reis, JI Olival – AE Ourém

Maria da Conceição Ferreira Ângelo, Aposentada

Maria da Conceição Envia Borges Cabral, Aposentada

Rosália da Conceição Batata Lanita, EB Barbosa du Bocage

Maria de Lurdes Moreira Silva, Aposentada

Maria José Silva Rodrigues Ponte, Aposentada

Maria Teresa Graça Santos, Aposentada

Teresa Maria dos Santos Inácio Ferra, EB1/ JI São Domingos – Santarém

Pedro Silva Germano, Aposentado

Maria Manuela Marque Miranda, Aposentada

Mário Gomes Morgado, Aposentado



MESAS DE VOTO

Atenção: nos concelhos onde o dia 14 é feriado as mesas funcionam no dia 13

Horário de funcionamento

Nas escolas - das 10h às 17h

Sede e delegações do SPGL - das 10h às 20h

Direção Regional de Lisboa

Concelho de Amadora

EB Alfornelos

Sócios do Agrupamento de Escolas de Alfornelos e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Encosta do Sol, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Almeida Garrett

Sócios do Agrupamento de Escolas Almeida Garrett e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Alfragide, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Cardoso Lopes

Sócios do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Mina de Água, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Sec D João V

Sócios do Agrupamento de Escolas D João V.

EB Roque Gameiro

Sócios do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, exceto os da ESec da Amadora

ESec Amadora

Sócios desta escola e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Águas Livres, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Pedro D' Orey da Cunha

Sócios do Agrupamento de Escolas da Damaia.

EB Sec Mães D' Água

Sócios do Agrupamento de Escolas Mães D' Água e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias de Falagueira e Venda Nova, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

ESec Fernando Namora

Sócios do Agrupamento de Escolas Amadora nº 3 e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Venteira, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

Concelho de Azambuja

EB Vale Aveiras, Aveiras de Cima

Sócios do Agrupamento de Escolas Vale Aveiras e dos estabelecimentos públicos e privados das freguesias de Alcoentre e Aveiras de Cima.

EB Azambuja

Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Azambuja não constantes em outras mesas existentes neste concelho.

Concelho de Cascais

EB Sec Ibn Mucana

Sócios do Agrupamento de Escolas Ibn Mucana.

EB Alcabideche

Sócios do Agrupamento de Escolas de Alcabideche e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Alcabideche.

ESec S. João do Estoril

Sócios do Agrupamento de Escolas de S. João do Estoril.

ESec Cidadela

Sócios dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias de Cascais e Estoril.

EB Sec Frei Gonçalo de Azevedo

Sócios do Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de S. Domingos de Rana.

EB Sec Carcavelos

Sócios do Agrupamento de Escolas de Carcavelos e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias de Carcavelos e Parede.

EB Sec Fernando Lopes Graça

Sócios do Agrupamento de Escolas da Parede.

Escola Salesiana de Manique

Sócios deste estabelecimento.

Concelho de Lisboa

Instituto Superior Técnico

Sócios desta instituição.

Faculdade de Belas Artes

Sócios desta instituição.

Faculdade Letras Universidade Lisboa

Sócios do Ensino Superior público e investigação não constantes em outras mesas existentes no concelho de Lisboa.

Colégio Moderno

Sócios deste estabelecimento.

EB Eugénio dos Santos

Sócios do Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Alvalade não constantes em outras mesas existentes nesta freguesia, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

ESec Marquês de Pombal

Sócios desta escola e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia da Ajuda, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

Casa Pia de Lisboa – CED Jacob Rodrigues Pereira

Sócios deste estabelecimento e do CED Pina Manique e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Belém, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

ESec Rainha Dona Amélia

Sócios desta escola e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Alcântara, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Olaias

Sócios do Agrupamento de Escolas das Olaias e dos estabelecimentos públicos e privados da

freguesia do Areeiro, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Sec D Filipa Lencastre

Sócios do Agrupamento de Escolas D Filipa Lencastre.

ESec D. Dinis

Sócios do Agrupamento de Escolas D. Dinis e do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

EB Luís de Camões

Sócios do Agrupamento de Escolas Luís de Camões.

EB Nuno Gonçalves

Sócios do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, exceto a ESec D. Luísa de Gusmão.

ESec D. Luísa de Gusmão

Sócios desta escola.

ESec Camões

Sócios desta escola e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia do Arroios, exceto os sócios da ESec D. Luísa de Gusmão e os do ensino superior e investigação.

ESec Maria Amália Vaz de Carvalho

Sócios desta escola.

ESec D Pedro V

Sócios do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras.

ESec José Gomes Ferreira

Sócios do Agrupamento de Escolas de Benfica e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Benfica, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Quinta de Marrocos

Sócios do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos.

EB Sec Josefa de Óbidos

Sócios do Agrupamento de Escolas Pe. Bartolomeu de Gusmão e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Campo de Ourique, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Bairro Padre Cruz

Sócios do Agrupamento de Escolas Bairro Padre Cruz e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Carnide, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Alto Lumiar

Sócios do Agrupamento de Escolas Alto Lumiar.

ESec Lumiar

Sócios do Agrupamento de Escolas Lindley Cintra e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia do Lumiar não constantes em outras mesas existentes nesta freguesia, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Sec Passos Manuel
Sócios do Agrupamento de Escolas Baixa-Chiado.

Escola Música Conservatório Nacional
Sócios da Escola de Dança e da Escola de Música do Conservatório Nacional e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia da Misericórdia não constantes em outras mesas existentes nesta freguesia, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Sec Eça de Queirós
Sócios do Agrupamento de Escolas Eça de Queirós.

EB Fernando Pessoa
Sócios do Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa.

EB Piscinas - Olivais
Sócios do Agrupamento de Escolas Piscinas – Olivais.

EB Olivais
Sócios do Agrupamento de Escolas Santa Maria dos Olivais e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia dos Olivais não constantes em outras mesas existentes nesta freguesia, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

Escola Artística António Arroio
Sócios desta escola e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Penha de França, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Sec Gil Vicente
Sócios do Agrupamento de Escolas Gil Vicente e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de S. Vicente, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

Sede - SPGL
Sócios da Direção Regional de Lisboa não constantes em outra mesa da Região. Sócios aposentados e desempregados da Região de Lisboa. Sócios das restantes regiões que não constam das mesas constituídas na área do SPGL. Sócios fora de zona.

Concelho de Loures

Esec S João da Talha
Sócios dos Agrupamentos de Escolas de S. João da Talha, Bobadela e Santa Iria de Azóia e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias de Santa Iria de Azóia, S. João da Talha e Bobadela, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB General Humberto Delgado
Sócios dos Agrupamentos de Escolas General Humberto Delgado

EB Maria Velela
Sócios dos Agrupamentos de Escolas de Loures nº 2, exceto os da Escola Secundária José Afonso. Sócios de outros estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

Esec José Afonso
Sócios desta escola. Sócios dos Agrupamentos de Escolas 4 de Outubro e João Villaret e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias de Santo Antão e S. Julião do Tojal e das freguesias de Bucelas e Loures, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Mário Sá Carneiro - Camarate
Sócios do Agrupamento de Escolas Camarate - D Nuno Alvares Pereira e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Luís Stau Monteiro
Sócios do Agrupamento de Escolas nº 1 de Loures e dos estabelecimentos públicos e privados das freguesias de Fanhões e Lousa.

EB Bartolomeu Dias
Sócios do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias de Sacavém e Prior Velho, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

Concelho de Odivelas

EB Pontinha
Sócios do Agrupamento de Escolas Odivelas nº 1, exceto os da Esec Brancamp Freire.

Esec Braamcamp Freire
Sócios desta escola e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias de Pontinha e Famões, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB D. Dinis
Sócios dos Agrupamentos de Escolas D. Dinis e Sudoeste de Odivelas.

Esec Odivelas
Sócios do Agrupamento de Escolas Odivelas nº 4, exceto os da EB D. Dinis nº 1. Sócios dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Odivelas e da União de Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB D. Dinis nº 1
Sócios desta escola e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias de Ramada e Caneças, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

Concelho de Oeiras

EB Prof. Noronha Feio
Sócios do Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas, exceto os da Esec Prof. José Augusto Lucas. Sócios dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Barcarena.

Esec Prof. José Augusto Lucas
Sócios desta escola e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias de Carnaxide e Queijas.

Esec Luís Freitas Branco
Sócios do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos e dos estabelecimentos públicos e privados

da União de freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.

Esec Sebastião e Silva
Sócios do Agrupamento de Escolas de S. Julião da Barra, exceto os da EB Conde de Oeiras.

EB Conde de Oeiras
Sócios desta escola.

Esec Camilo Castelo Branco
Sócios do Agrupamento de Escolas de Carnaxide.

Esec Miraflores
Sócios do Agrupamento de Escolas de Miraflores e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada- Dafundo.

EB Sec Aquilino Ribeiro
Sócios do Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Porto Salvo.

EB S. Bruno
Sócios do Agrupamento de Escolas S. Bruno.

Escola Música Nossa Senhora do Cabo
Sócios deste estabelecimento.

Concelho de Sintra

EB Prof. Galopim de Carvalho
Sócios do Agrupamento de Escolas Queluz-Belas, exceto os da Esec Pe. Alberto Neto e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Casal de Cambra, exceto os sócios do ensino superior e investigação

Esec Padre Alberto Neto
Sócios desta escola e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Queluz-Belas, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Domingos Jardo
Sócios do Agrupamento de Escolas Aqualva-Mira Sintra, exceto os da Esec Matias Aires.

Esec Matias Aires
Sócios desta escola e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Aqualva e Mira Sintra, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB António Sérgio
Sócios do Agrupamento de Escolas António Sérgio e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias Cacém e S. Marcos, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

Esec Ferreira Dias
Sócios desta escola.

EB Padre Alberto Neto-Rio de Mouro
Sócios desta escola.

Esec Leal da Câmara
Sócios do Agrupamento de Escolas Leal da Câmara, exceto os da EB Padre Alberto Neto-Rio de Mouro. Sócios dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Rio de Mouro, exceto os

sócios do ensino superior e investigação.

Escola Básica Monte Abraão 2
Sócios do Agrupamento de Escolas Rui Belo.

ESec Miguel Torga
Sócios do Agrupamento de Escolas Miguel Torga e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias Massamá e Monte Abraão, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

EB Visconde Jorumenha
Sócios do Agrupamento de Escolas Visconde Jorumenha e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias Algueirão e Mem-Martins, exceto os sócios do ensino superior e investigação.

ESec Mem Martins
Sócios do Agrupamento de Escolas de Mem Martins.

ESec Santa Maria
Sócios do Agrupamento de Escolas Monte da Lua e dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Sintra não constantes nas outras mesas existentes neste concelho.

Concelho de Vila Franca Xira

EB Sec D Martinho Vaz Castelo Branco
Sócios do Agrupamento de Escolas D Martinho Vaz Castelo Branco, exceto os da EB Aristides Sousa Mendes.

EB Aristides Sousa Mendes
Sócios desta escola.

ESec Gago Coutinho
Sócios desta escola e dos estabelecimentos públicos e privados das Uniãos de freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz.

ESec Alves Redol
Sócios do Agrupamento de Escolas Alves Redol e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias Castanheira do Ribatejo e Cacheiras e da freguesia de Vila Franca de Xira.

ESec Forte da Casa
Sócios do Agrupamento de Escolas Forte da Casa e dos estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa.

EB Vialonga
Sócios do Agrupamento de Escolas de Vialonga e dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Vialonga.

Direção Regional do Oeste

Concelho de Alenquer

EB Carregado
Sócios do Agrupamento de Escolas do Carregado

ESec Damião de Goes
Sócios do Agrupamento de Escolas Damião de Goes e dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Alenquer não constantes em

outras mesas existentes neste concelho. Sócios aposentados e desempregados deste concelho.

EB Visconde de Chancelheiros
Sócios do Agrupamento de Escolas de Visconde de Chancelheiros

Concelho de Arruda dos Vinhos

Centro Escolar Arruda dos Vinhos
Sócios do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos e dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Arruda dos Vinhos. Sócios aposentados e desempregados deste concelho.

Concelho de Bombarral

EB Sec Fernão Pó
Sócios do Agrupamento de Escolas Fernão Pó e dos estabelecimentos públicos e privados do concelho do Bombarral

Concelho de Cadaval

EB Sec Cadaval
Sócios do Agrupamento de Escolas de Cadaval e dos estabelecimentos públicos e privados do concelho do Cadaval

Concelho de Caldas da Rainha

EB Sec Raul Proença
Sócios do Agrupamento de Escolas Raul Proença

EB Sec Bordalo Pinheiro
Sócios do Agrupamento de Escolas Bordalo Pinheiro

EB D. João II
Sócios do Agrupamento de Escolas D. João II

Delegação do SPGL de Caldas da Rainha
Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Caldas da Rainha não constantes em outras mesas existentes neste concelho. Sócios aposentados e desempregados dos concelhos de Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche.

Concelho de Lourinhã

EB Dr João das Regras
Sócios do Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente e dos estabelecimentos públicos e privados do concelho da Lourinhã não constantes em outras mesas existentes neste concelho.

EB Dr Afonso Rodrigues Pereira
Sócios do Agrupamento de Escolas da Lourinhã.

Concelho de Mafra

EB António Bento Franco
Sócios do Agrupamento de Escolas da Ericeira.

ESec José Saramago
Sócios desta escola e dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Mafra não constantes em outras mesas existentes neste concelho. Sócios aposentados e desempregados deste concelho.

EB Prof. Armando de Lucena
Sócios do Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena.

EB Venda do Pinheiro
Sócios do Agrupamento de Escolas de Venda do Pinheiro.

Concelho de Óbidos

EB Sec Josefa de Óbidos
Sócios do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos e dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Óbidos

Concelho de Peniche

ESec Peniche
Sócios desta escola e dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Peniche, exceto os do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia

EB Atouguia da Baleia
Sócios do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia

Concelho de Sobral de Monte Agraço

EB Sec Joaquim Inácio da Cruz Sobral
Sócios do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral e dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Sobral de Monte Agraço. Sócios aposentados e desempregados deste concelho.

Concelho de Torres Vedras

ESec Madeira Torres
Sócios do Agrupamento de Escolas Madeira Torres.

ESec Henriques Nogueira
Sócios do Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira.

EB Freiria
Sócios do Agrupamento de Escolas S. Gonçalo.

EB Padre Vítor Melícias
Sócios do Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias

Delegação do SPGL Torres Vedras
Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Torres Vedras não constantes em outras mesas existentes neste concelho. Sócios aposentados e desempregados dos concelhos da Lourinhã e Torres Vedras.

Direção Regional de Santarém

Concelho de Abrantes

EB Sec Dr. Manuel Fernandes
Sócios do Agrupamento de Escolas nº 2 de Abrantes

EB D. Miguel de Almeida
Sócios desta escola

ESec Dr. Solano de abreu
Sócios do Agrupamento de Escolas nº 1 de Abrantes, exceto os da Escola Básica D. Miguel de Almeida

Concelho de Alcanena

ESec Alcanena
Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Alcanena

Concelho de Almeirim

Esec Marquesa d'Alorna
Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Almeirim. Sócios aposentados e desempregados deste concelho.

Concelho de Alpiarça

EB Sec José Relvas
Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Alpiarça

Concelho de Benavente

Esec Benavente
Sócios do Agrupamento de Escolas de Benavente e de outros estabelecimentos públicos e privados do Concelho de Benavente não constantes não constantes em outras mesas existentes neste concelho. Sócios aposentados e desempregados deste concelho.

EB Prof. João Fernandes Prates
Sócios do Agrupamento de Escolas de Samora Correia

Concelho de Cartaxo

Esec Cartaxo
Sócios do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita e de outros estabelecimentos públicos e privados do concelho do Cartaxo não constantes em outras mesas existentes neste concelho. Sócios aposentados e desempregados deste concelho

EB D. Sancho I
Sócios do Agrupamento de Escolas D. Sancho I

Concelho de Chamusca

EB Sec Chamusca
Sócios dos estabelecimentos públicos e privados dos concelhos da Chamusca e Golegã. Sócios aposentados e desempregados dos concelhos atrás referidos

Concelho de Entroncamento

Esec Entroncamento
Sócios do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento e de outros estabelecimentos públicos e privados dos concelhos do Entroncamento e de Vila Nova da Barquinha. Sócios aposentados e desempregados do Concelho do Entroncamento

Concelho de Ferreira do Zêzere

EB Sec Pedro Ferreiro
Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Ferreira do Zêzere

Concelho de Mação

EB Sec Mação
Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Mação

Delegação do SPGL de Abrantes
Sócios dos estabelecimentos públicos e privados dos concelhos de Abrantes, Constância e Sardoal, não constantes em outras mesas existentes nestes concelhos. Os sócios aposentados e desempregados dos concelhos atrás referidos e do concelho de Mação

Concelho de Ourém

EB D Afonso, 4 - Conde Ourém
Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Ourém

Concelho de Rio Maior

EB Marinhas do Sal
Sócios do Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal e de outros estabelecimentos públicos e privados do concelho de Rio Maior

EB Fernando Casimiro Pereira da Silva
Sócios do Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva

Esec Dr. Augusto Cesar S. Ferreira
Sócios desta escola

Concelho de Salvaterra de Magos

Esec Salvaterra de Magos
Sócios do Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos e do Agrupamento de Escolas de Marinhas e de outros estabelecimentos públicos e privados do concelho de Salvaterra de Magos. Sócios aposentados e desempregados deste concelho

Concelho de Santarém

Esec Ginestal Machado
Sócios desta escola

EB Mem Ramires
Sócios do Agrupamento de Escolas Ginestal Machado, exceto os da Escola Secundária Ginestal Machado

Esec Sá da Bandeira
Sócios do Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira, exceto os da EB D. João II e do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques

EB Alexandre Herculano
Sócios do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano

EB D. João II
Sócios da EB D. João II
Escola Superior de Educação de Santarém
Sócios do Instituto Politécnico de Santarém

Delegação do SPGL de Santarém
Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Santarém não constantes em outras mesas existentes neste concelho. Os sócios aposentados e desempregados da Região de Santarém não constantes em outras mesas da Região

Concelho de Tomar

Delegação do SPGL
Sócios dos estabelecimentos públicos e privados dos concelhos de Ferreira do Zêzere, Ourém e Tomar não constantes em outras mesas existentes nestes concelhos. Os sócios aposentados e desempregados dos concelhos de Ferreira do Zêzere, Ourém, Tomar e Vila Nova da Barquinha

Concelho de Torres Novas

EB Manuel Figueiredo
Sócios do Agrupamento de Escolas nº 1 de Torres Novas

EB Sec Artur Gonçalves
Sócios do Agrup. de Escolas nº 2 de Torres Novas

Delegação do SPGL de Torres Novas
Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do Concelho de Torres Novas não constantes em outras mesas existentes neste concelho. Os sócios aposentados e desempregados dos concelhos de Alcanena e Torres Novas

Direção Regional de Setúbal

Concelho de Almada

EB Vale Rosal
Sócios do Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio, exceto os da Escola Secundária Daniel Sampaio

Esec Daniel Sampaio
Sócios desta escola.

EB Trafaria
Sócios do Agrupamento de Escolas da Trafaria

EB Monte Caparica
Sócios do Agrupamento de Escolas Monte da Caparica

Esec Monte da Caparica
Sócios do Agrupamento de Escolas Costa da Caparica e de outros estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias Caparica e Trafaria e da freguesia da Costa da Caparica não constantes em outras mesas existentes nestas freguesias

EB Carlos Gargaté
Sócios do Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

EB Sec Professor Ruy Luís Gomes
Sócios do Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes

Esec António Gedeão
Sócios do Agrupamento de Escolas António Gedeão

EB Sec Anselmo de Andrade
Sócios do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade

Esec Secundária de Romeu Correia
Sócios do Agrupamento de Escolas Romeu Correia e de outros estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias Laranjeiro e Feijó não constantes em outras mesas existentes nestas freguesias

Esec Emídio Navarro
Sócios do Agrupamento de Escolas Emídio Navarro
Esec Daniel Sampaio
Sócios desta escola e de outros estabelecimentos públicos e privados da União de freguesias da Charneca da Caparica e Sobreda não constantes em outras mesas existentes nestas freguesias

Delegação do SPGL de Almada
Sócios dos estabelecimentos públicos e privados da União das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas não constantes em

outras mesas existentes nestas freguesias. Sócios aposentados e desempregados dos concelhos de Almada e do Seixal

Concelho de Alcochete

EB D. Manuel I

Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Alcochete

Concelho do Barreiro

EB Álvaro Velho

Sócios do Agrupamento de Escolas Álvaro Velho

EB D. Luís de Mendonça Furtado

Sócios do Agrupamento de Escolas do Barreiro

EB Quinta Nova da Telha

Sócios do Agrupamento de Escolas Casquilhos, exceto a Escola Secundária de Casquilhos, e de outros estabelecimentos públicos e privados da União das freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena

Esec Casquilhos

Sócios desta escola

Esec Santo André

Sócios do Agrupamento de Escolas de Santo André

Esec Augusto Cabrita

Sócios do Agrupamento de Escolas Augusto Cabrita

Esec Santo António

Sócios do Agrupamento de Escolas de Santo António e de outros estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Santo António da Charneca

Delegação do SPGL Barreiro

Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do concelho do Barreiro não constantes em outras mesas existentes neste concelho. Sócios aposentados e desempregados dos concelhos de Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo

Concelho da Moita

EB Vale da Amoreira

Sócios do Agrupamento de Escolas Vale da Amoreira

EB Mouzinho da Silveira

Sócios do Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira

EB Fragata do Tejo

Sócios do Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo e de outros estabelecimentos públicos e privados do concelho da Moita não constantes em outras mesas existentes neste concelho

Esec Moita

Sócios do Agrupamento de Escolas da Moita, exceto os da EB D. Pedro II

EB D. Pedro II

Sócios desta escola

Esec Baixa da Banheira

Sócios desta escola

Concelho do Montijo

Esec Poeta Joaquim Serra

Sócios do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra

Esec Jorge Peixinho

Sócios desta escola e de outros estabelecimentos públicos e privados do concelho do Montijo não constantes em outras mesas existentes neste concelho

Concelho de Palmela

Esec Pinhal Novo

Sócios desta escola.

E B José Maria dos Santos

Sócios desta escola.

Esec Palmela

Sócios desta escola e de outros estabelecimentos públicos e privados do concelho de Palmela não constantes em outras mesas existentes neste concelho.

Concelho de Santiago do Cacém

EB Frei André da Veiga

Sócios dos Agrupamentos de Escolas Alcácer do Sal, Torrão, Grândola, Prof. Arménio Lança, Cercal do Alentejo e Santiago do Cacém e de outros estabelecimentos públicos e privados do concelho de Santiago do Cacém não constantes em outras mesas existentes neste concelho. Sócios aposentados e desempregados dos concelhos de Alcácer do Sal, Grândola e Santiago do Cacém.

EB nº 1 Santo André

Sócios das escolas básicas nº1 e nº 4 de Santo André

Esec Padre António Macedo

Sócios desta escola e das escolas básicas nº 2 e nº 3 de Santo André

Concelho do Seixal

Esec João de Barros

Sócios do Agrupamento de Escolas João de Barros e de outros estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Corroios

EB Terras de Larus - Cruz de Pau

Sócios do Agrupamento de Escolas Terras de Larus

EB Paulo da Gama

Sócios do Agrupamento de Escolas Paulo da Gama

Esec Amora

Sócios desta escola e de outros estabelecimentos públicos e privados da freguesia de Amora

Esec Manuel Cargaleiro

Sócios desta escola

Esec Dr. José Afonso

Sócios desta escola e dos estabelecimentos públicos e privados da União das freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires e da freguesia de Fernão Ferro

EB Dr. António Augusto Louro

Sócios do Agrupamento de Escolas Dr. António Augusto Louro

EB Pinhal de Frades

Sócios do Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades

EB Vale Milhaços

Sócios do Agrupamento de Escolas de Vale Milhaços

Concelho de Sesimbra

Esec de Sampaio

Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Sesimbra, exceto os da freguesia da Quinta do Conde

EB Boa Água

Sócios dos estabelecimentos públicos e privados da freguesia da Quinta do Conde

Concelho de Setúbal

EB de Aranguez

Sócios dos Agrupamentos de Escolas Ordem de Santiago e do Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama, exceto os da Esec Sebastião da Gama

Esec Sebastião da Gama

Sócios desta escola

Esec D. João II

Sócios das Escolas Secundárias D. João II e D. Manuel Martins

EB Luísa Todi

Sócios do Agrupamento de Escolas Luisa Todi

EB Bocage

Sócios dos Agrupamentos de Escolas Barbosa du Bocage

Instituto Politécnico de Setúbal

Sócios do Instituto Politécnico de Setúbal.

Delegação do SPGL de Setúbal

Sócios dos estabelecimentos públicos e privados do concelho de Setúbal não constantes em outras mesas existentes neste concelho. Sócios aposentados e desempregados dos concelhos de Palmela, Sesimbra e Setúbal.

Concelho de Sines

EB Vasco da Gama

Sócios do Agrupamento de Escolas de Sines e de outros estabelecimentos públicos e privados do Concelho de Sines não constantes em outras mesas existentes neste concelho. Sócios aposentados e desempregados deste Concelho. Sócios aposentados e desempregados do concelho de Sines.

Esec Poeta Al Berto

Sócios desta escola e da Escola Tecnológica Litoral Alentejano.





ctt correios

TAXA PAGA
PORTUGAL
CONTINATO 57775

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
DE 0500122015CE
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO FISCAL



**A força dos
trabalhadores**

EMPREGO

SALÁRIOS

DIREITOS

1.º MAIO



- Pelo direito ao emprego
- Contra a mobilidade especial
- Por horários adequados
- Por salários justos
- Contra a Municipalização

25 de Abril *Sempre*

